

Revista da Semana

ANNO XXXVIII - N. 19

17 de Abril de 1937

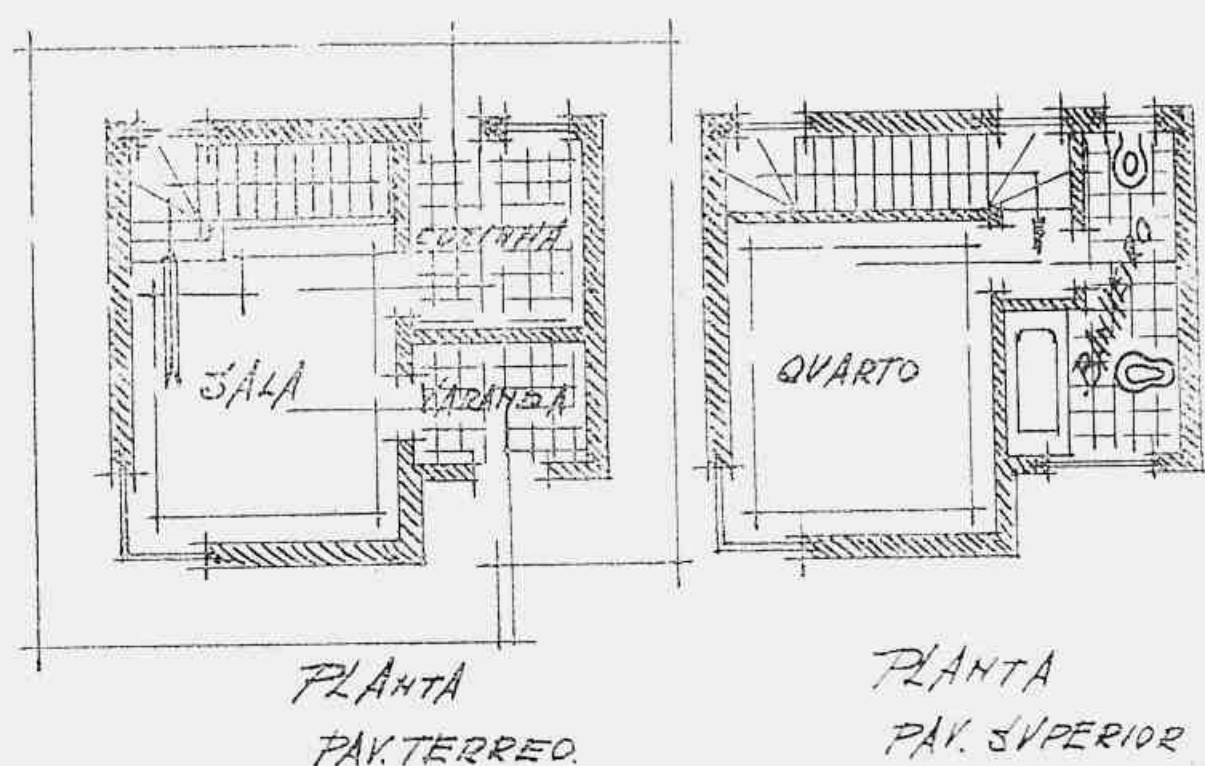
1\$500



“OS INCONFIDENTES”

Oleo do professor Carlos Oswald

Como Fazer a Sua Casa?



CASA ECONOMICA

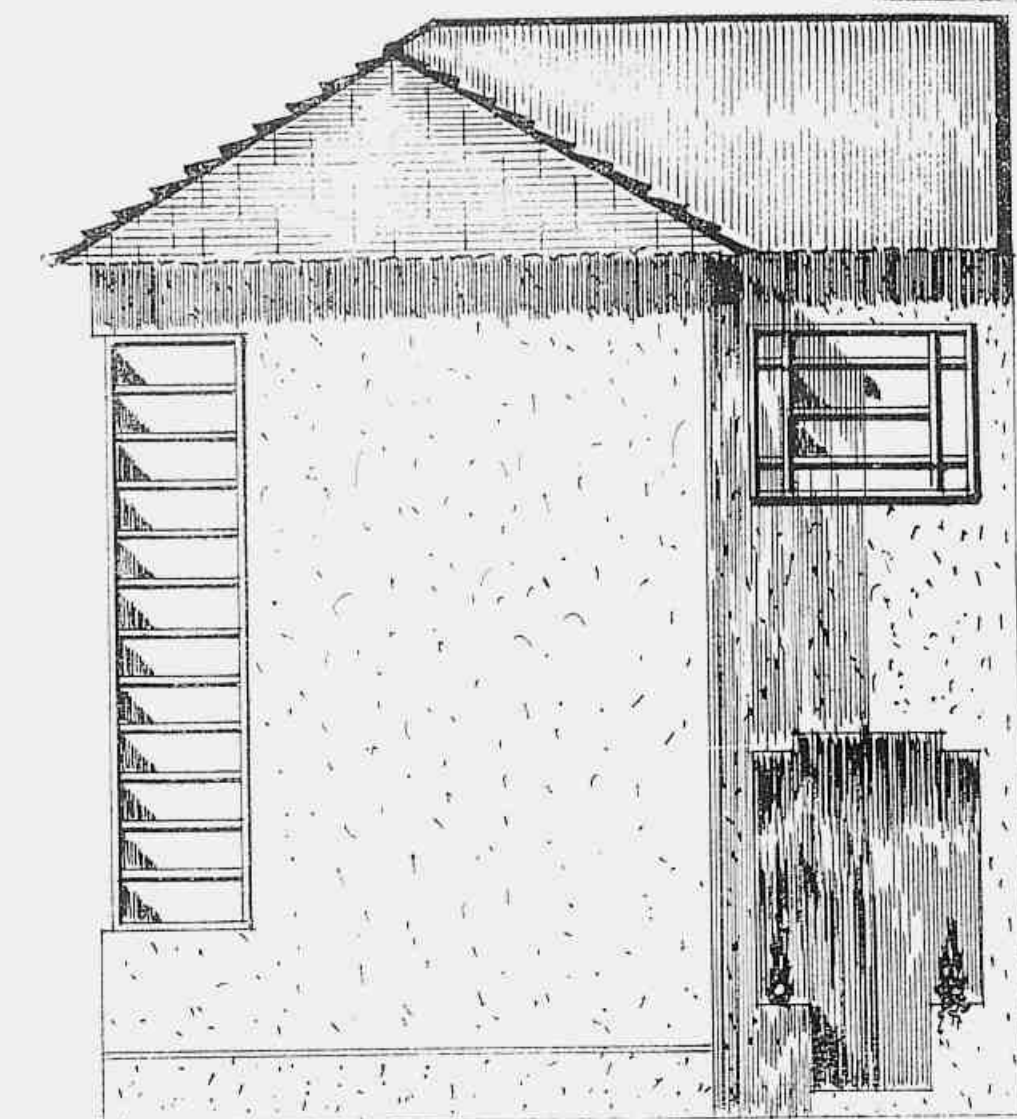
A' longa série de projectos de estylos varios, ceros e baratos, para residencias isoladas ou para apartamentos, que temos publicado nesta secção, accrescentamos hoje o de uma bastante economica moradia, com suas peças minimas, mas dotada de conforto e commodidade. O projecto que estampamos foi imaginado com o objectivo de

servir de residencia para veraneio em qualquer das muitas ilhas da nossa soberba Guanabara. Bastante simples, deverá essa residencia ter os seus moveis em concreto armado e armarios embutidos, para que não haja de parte do veranista a preocupação com o transporte de moveis. As plantas baixas mostram as seguintes accommodações. Pavi-

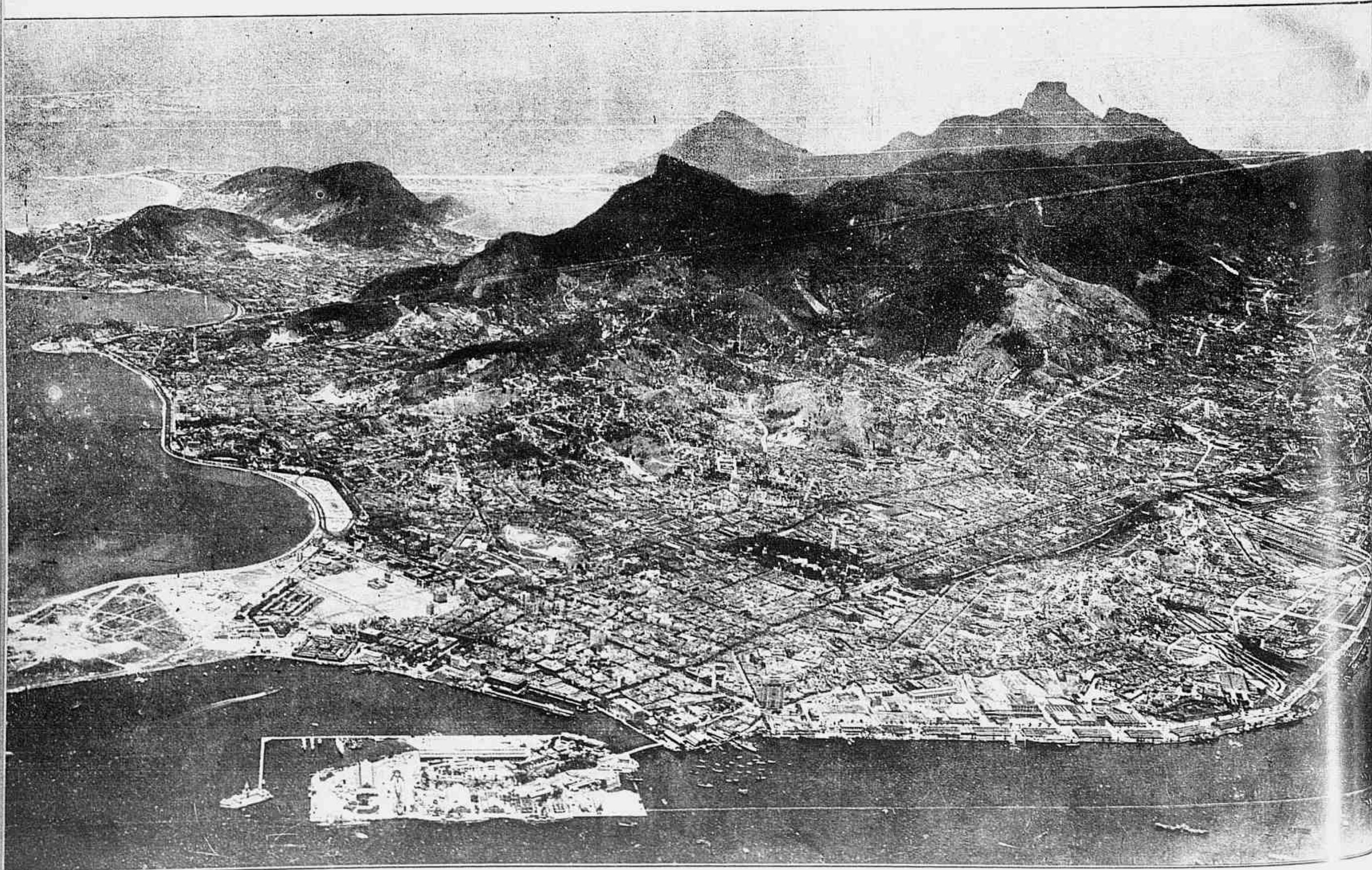
mento terreo: varanda, uma ampla sala de jantar e cozinha; pavimento superior: um quarto bastante espaçoso e banheiro completo. O seu

orçamento não irá além de vinte e seis contos de réis (26:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



A CIDADE MARAVILHOSA



Um trecho do Rio de Janeiro photographado de 500 metros de altura, mostrando toda a imponência da sua parte central. No primeiro plano, as linhas das Cobras e Fiscal.

(Foto da Escola de Aviação Militar)

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilla e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1937

NUMERO 19

— Estás triste?
— Não é bem tristeza, mas...
— Mas o que?
— Uma cousa peor... ou melhor que a tristeza — melancolia...
— A melancolia é a sombra de uma dor que vem de não sei onde...
— Pois é isso mesmo!
— Mas melancolia por que?
— Por nada... e por tudo!
— Não te entendo!
— Nem eu!
— Mas isso é um começo de loucura ou qualquer cousa parecida com a misantropia.
— Não sei o que é e teria ainda de soffrer mais, talvez, si o soubesse...
— Estás ficando maluco a prestações.
— O que estou é ficando impossivel.
— E's um paradoxal!
— Sou apenas um lyrico desencantado.
— Desencantado?!
— No Brasil já não ha mais logar para esta gente...
— Dynamismo, progresso, espirito moderno, vertigem de arranha-céos e annuncios em ondas curtas, com a gloria nacional do samba e a eloquencia maviosa dos *speakers*. Tudo agora é formidavel, assombroso, gigantesco, fantastico, ma-ra-vi-lho-so!
— Pára, pára, com mil demonios!
— Mas por que soffres tanto, assim, rapaz?!
— Por tudo isso.
— Mas isso é vida, agitação, ci-vi-li-za-ção!
— Cala-te, imbecil!
— Tu estás *sobrando* neste seculo...
— E' isso... Sobrando... Sou demais nesta época.
— Apósto que não achas que estamos no melhor dos mundos possiveis?
— Hesito...
— Não achas o nosso tempo formidavel?
— Formidavelsinho...
— O brasileiro moderno é um assombro!
— Sou brasileiro ha quatrocentos annos,

Falando SÓ SÍNTHO...

por Saul de Navarro

parodiando — Deus me perdôe! — o professor Alcantara Machado.

— Duvidas que o Rio seja a cidade ma-ra-vi-lho-sa?

— Esse adjectivo me ataca os nervos!

— Sim, ma-ra-vi-lho-sa!

— Parece que todos agora falam com a mentalidade e o diapasão dos *speakers* de radio.

— Tu é que estás despaizado, desambientado!

— Radio que te parta!

— Acho tudo co-los-sal!

— Pois não supporto todo esse barulho. Barulho de trafego, de palavras bombasticas, de palavras tão ôcos e estrepitosos que soam como sopapos aos ouvidos.

— Não comprehendes que isso tudo é pro-gre-ss-o, bra-si-li-da-de es-tu--pen-da, phe-no-me-nal.

— Basta de tantas hyperboles e babo-seiras!

— Re-tró-gra-do!

— Papagaio dos disparates e sandices em ondas curtas, longas e médias!

— O melhor que tens a fazer é tomar formicida...

— ...ou atirar-me do alto do Pão de Assucar.

— Que morte ma-ra-vi-lho-sa!

— Seria isso preferivel a aturar tudo que está banalizando o Rio e fazendo das novas gerações brasileiras uma legião de mediocres por excesso de verborrhéa na escola, no lar, no parlamento e no *broadcasting*.

— Não te entusiasmas pelo nosso

Brasil formidavel, não tens loucura pelo Rio, pela nossa cidade maravilhosa?

— O brasileiro de hoje perdeu a noção das palavras. O carioca actualmente tem o vicio de intoxicação vocabular. Tudo é formidavel, maravilhoso, delicioso. Por qualquer cousa, pelo mais futil pretexto, se exgotta o superlativo, se desperdiça o superfluo, esbanja-se o *stock* do exaggero: um delirio em massa, uma "arranha-céolite" de phrases feitas, um espalhafato de expressões espectaculosas.

— Trata-te dos nervos. Desopila o figado. Vae para uma estação de aguas.

— O que preciso é de silencio. Só se ama verdadeiramente no recato da adoração dizendo tudo sem nada dizer. Que serve dizer que o Brasil é um Brasilão formidoloso e que o Rio é um Rião fantasmagorico, num gongorismo de pacholice pedantesca, quando tudo se pode exprimir e admirar sem escarcéo de parlapatões, sem a algazarra do contra-senso?

— Mas, francamente, não achas o brasileiro de hoje formidavel, maravilhoso?

— Para te falar a sério e sem rebuços acho só uma cousa maravilhosa no mundo...

— Qual?

— A *studez*...

— Não ouvir as estrellas do nosso *broadcasting*?!
— Que delicia!

— Nem o Cesar Ladeira?!
— Que prazer!

— Nem um discurso do nosso fecundo classista Barreto Pinto?!
— Que felicidade!

— Dá, então, um tiro no ouvido!
— Que supremo bem!

Esse dialogo foi-me transmittido por ondas longas, numa noite de insomnia, mas cheia de estrellas serenas, por serem distantes.

Saul de Navarro

Como se fabricam esmeraldas

conto de Miguel Savva

SABE o senhor realmente quem eu sou? Em parte, sim, visto como me veio visitar. Deseja, como tantos outros, que lhe revele o meu segredo... Imprudente! Devia antes pedir a Deus que o fizesse ignorar sempre como se fabricam esmeraldas.

Apezar do meu aspecto comprometedor fique sabendo que sou um homem extraordinário. Justamente por isso é que para aqui me trouxeram. Uns são proclamados genios, outros doidos varridos... Entre estes ultimos devo eu, segundo os medicos, figurar. Que me importa? Desprezo a opinião da humanidade.

E' verdade: consegui apoderar-me, um por um, de todos os segredos da Natureza. Posso dizer que, como Deus, sei tudo e mais alguma coisa.

E como cheguei a ser o que sou? Graças a uma mulher. O amor constitue a grande força da vida. Um homem apaixonado assume todos os poderes. E assim eu acabei sabendo como se fazem esmeraldas.

A principio, Maria contentava-se com qualquer coisa. Era uma creatura simples, sem pretensões. A's vezes, queixava-se um pouco da nossa pobreza. Para a consolar, eu a levava até diante dum espelho. E ella, ao ver-se tão bonita, sorria com gosto e esquecia tudo o mais.

Uma noite, porém... Tinha parado diante duma joalharia. Maria, com o rosto encostado ao crystal da vitrine, contemplava com olhos cheios de cobiça aquellas pedras refulgentes.

— Vamos? disse-lhe eu que começava a não gostar de tal enlevo.

— Ainda não. Espera um pouco mais. Não me canso de olhar... Deus do céu, que lindo é tudo isto! — E a sua voz tremia de commoção — Este diadema de brilhantes, repara... Como iria bem nos meus cabellos pretos! Para possuir uma joia assim, era capaz de arrancar os olhos com as minhas proprias mãos!

Falava com exaltação, apertando-me nervosamente o braço.

— Olha este rubi! Parece uma gota de sangue fresco... Ou uma estrella vermelha... Ou uma rosa convertida em pedra... Que bem ficaria num dos meus dedos! E estas perolas? Repara bem! Já viste coisa mais har-

moniosamente bella? A que as poderíamos comparar? Nascidas no fundo mysterioso do mar, têm a côr da propria agua. Parecem solidas e liquidas ao mesmo tempo. Como ficariam bem nas minhas orelhas!

Assustado com a vehemencia das suas palavras, tentei afastal-a da vitrine:

— Vamos ou não vamos?

— Espera um pouco, já disse! Se eu pudesse rouba-las, leva-las commigo, todas ellas...

— De repente deu um grito: — E este collar de esmeraldas! — Ficou deslumbrada, sem poder afastar os olhos da joia fascinadora. — Estás vendo o brilho, a luz que sae destas pedras? Como os olhos de Minerva, ostentam todos os tons do verde. Como ficariam bem sobre o meu collo! — Depois, em voz imperiosa, cravando os olhos nos meus: — Preciso deste collar!

— Estás doida!

— Preciso delle! Arranja-te como puderes. Ha de ser meu. Se m'o não deres, procurarei outro que...

Não a deixei concluir a phrase:

— Ameaças-me dessa maneira, a mim?

— Não quero saber de mais nada. Preciso deste collar!

Havia na sua voz tal energia, tal impeto

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

PONTES MOVEIS DE PESSO OU DE ROACH,
O QUA HA DE MAIS PERFEITO EM PROTHESE

Hygiene, resistencia, esthetica e durabilidade

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)

crianças



Ely, filha do sr. Augusto Alves Leão.



Murillo, filho do sr. Adamastor Soares de Miranda e d. Carolina de Miranda. (Bello-Horizonte — Minas).



Therezinha, filha do casal d. Elisa e Manoel Moutinho.



Em cima: Durval Murillo, filho do sr. Carlos de Almeida Ramos Junior e d. Sultana A. Ramos.

A direita: Ulysses, filho do sr. Ulysses de Souza e d. Leonor Portella de Souza.



Luiza, filha da sra. Christina A. Rangel.

Marlene, filha do João dos Santos Coelho e d. Antonieta dos Santos Coelho.

que para a acalmar não tive remedio senão dizer-lhe:

— Será teu! Não sei como, mas será teu! Entrei na joalharia:

— Quanto custam estas esmeraldas?

— Seis mil pesetas.

Seis mil pesetas! fiquei aterrado. Como podiam aquellas pedras pequeninas valer tanto dinheiro?

— Diz o senhor: seis mil pesetas? perguntei, com um nó na garganta.

— Perfeitamente: seis mil pesetas.

— Está bem, é meu o collar. Virei buscá-lo... um destes dias.

— Quando queira.

Seis mil pesetas! Por que hão de as joias ser mais caras do que as flôres?



Desde aquella funesta noite, implacavelmente Maria me negou os seus beijos. Ao ver-me chegar, indagava:

— Trazes o collar?

— Amanhã.

— Amanhã has de trazê-lo tanto como hoje. — E ria dum modo cruel — Pois, olha, já me vai acabando a paciência. Se fosses outro homem... Amanhã, sempre amanhã!

No meu desespero, pensei que talvez não fosse grande desatino tentar o fabrico das esmeraldas. Li quantos livros de chimica existem na Bibliotheca Nacional e acabei averiguando que a esmeralda era uma pedra de cor verde, composta de silicato de aluminio — misera terra argilosa! — e dum oxido denominado glucina. Apesar, porém, de todas as experiencias a que procedi, combinando essas duas partes, não obtive como resultado o *todo*, isto é: a esmeralda. E Maria continuava impiedosamente a interrogar-me:

— Trazes o collar? Trazes o collar?



Uma noite já bastante tarde, ao passar pela joalharia vi que estava lá dentro um só empregado. Entrei resolutamente:

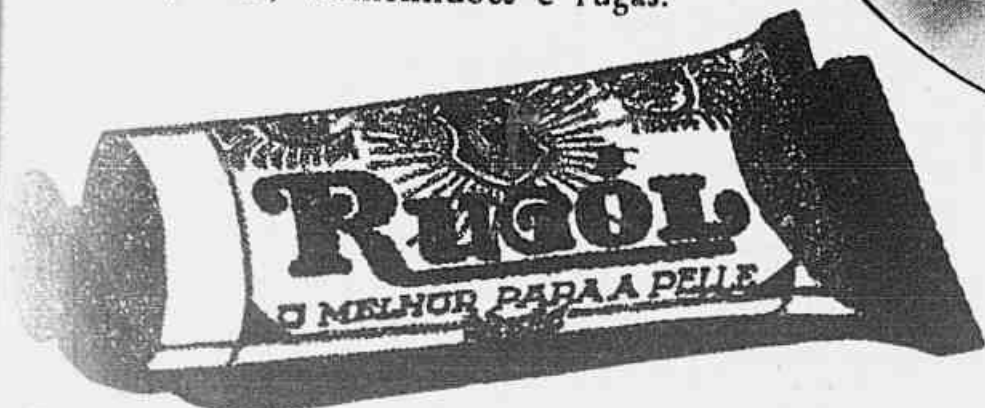
Esse collar de pedras que está na vitrine?
— O mesmo que o senhor viu, uma noite destas?

A BELLEZA DO ROSTO DEPENDE DA LIMPEZA

MANTER a pelle sadia, livre de cravos, espinhas, sardas, manchas e rugas, é possuir o segredo da belleza que não envelhece. A saude da cutis requer, porém, limpeza constante, para eliminar dos poros a poeira, o excesso de graxa e todas as sujidades que prejudicam a renovação dos tecidos. Com o uso do Creme Rugol é facil a limpeza da pelle. Applique-o em massagens, para emulsionar as graxas e remover todas as impurezas que se accumulam nos poros. Depois, lave o rosto com agua fria. Sua pelle tornará alva, macia, e isenta de cravos, espinhas, vermelhidões e rugas.



DA CUTIS



A pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embelezar o rosto."
Laboratorios ALVIM & FREITAS
(Premiados com primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais.)

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber



Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saude: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e colicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, caimbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjões, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, canções, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes órgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de órgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se
Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

— Justamente.
— Então, já sabe o preço: seis mil pesetas.
— Sim, seis mil pesetas.
O empregado foi buscar o collar e apresentou-m'o, sorrindo:
— Veja que pedras!
— Realmente, lindissimas...
Era o momento. Atirei-me a elle, de surpresa, tapei-lhe a bocca com uma das mãos, para evitar que gritasse, enquanto com a outra o agarrava pelo pescoço, apertando a toda a força...

Depois, arrebatei o collar, metti-o no bolso e larguei a correr.



Em casa encontrei Maria que me esperava, cheia de impaciência:

— Trazes o collar?

— Aqui o tens.

— Oh, meu amor, meu amor! — E beijava-me freneticamente. — Põe-m'o ao pescoço!

Nisto, bateram á porta. Maria olhou-me, assustada:

— Quem poderá ser?

— A policia. Vem me buscar. Assassinei o empregado da joalharia.

— Tu? Fizeste isso? E agora? Se me tiram o collar?

Tive impetos de a estrangular, como ao outro. Mas fugiu. Não ha, não ha monstro comparavel ás mulheres! Fugiu, levando o collar!

Já o senhor sabe agora como se fabricam esmeraldas.

MIGUEL SAWA.

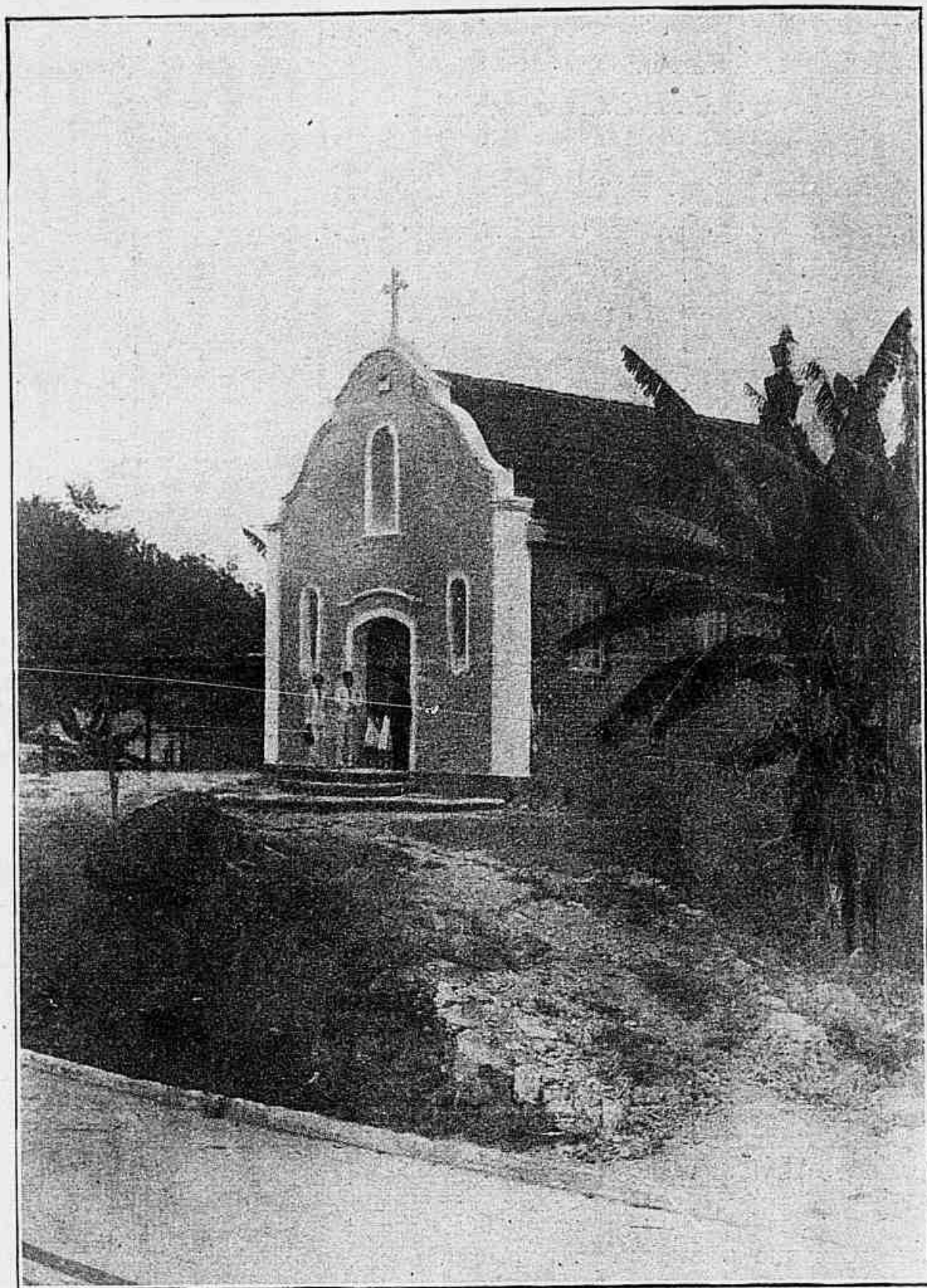
TERRA FLUMINENSE

CASA KOSMOS

RUA DIREITA 1415

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS



A igreja de Santa Rosa de Lima, no povoado em formação na serra de Petropolis.

Modernismo

Através de toda a sua história tem sido os muçulmanos chamados à oração pelos muezzins, que fazem ouvir a sua voz do alto dos

minaretes. Nas grandes cidades orientais, o barulho das ruas, o estrepito dos veículos, aumentaram de tal maneira que o muezzin lança em vão o seu apelo, pois ninguém o ouve. E

ahí está por que o muezzin mechanico fez a sua aparição.

Foi na grande mesquita do sultão de Johore, em Singapura, que os primeiros alto-falantes se ado-

plaram. E' ella flanqueada por quatro minaretes de vinte e sete metros de altura e o muezzin fazia a escalada de cada um delles na hora da oração. Agora tudo mudou. Em vez de

fazer a sua quadrupla ascensão, modula elle o seu apello deante do microphone installado na mesquita. A voz augmentada é transmittida aos alto-falantes dos minaretes por cabos gemeos de trezentos metros de extensão e levada a mil e quinhentos metros em torno.

Systema curioso

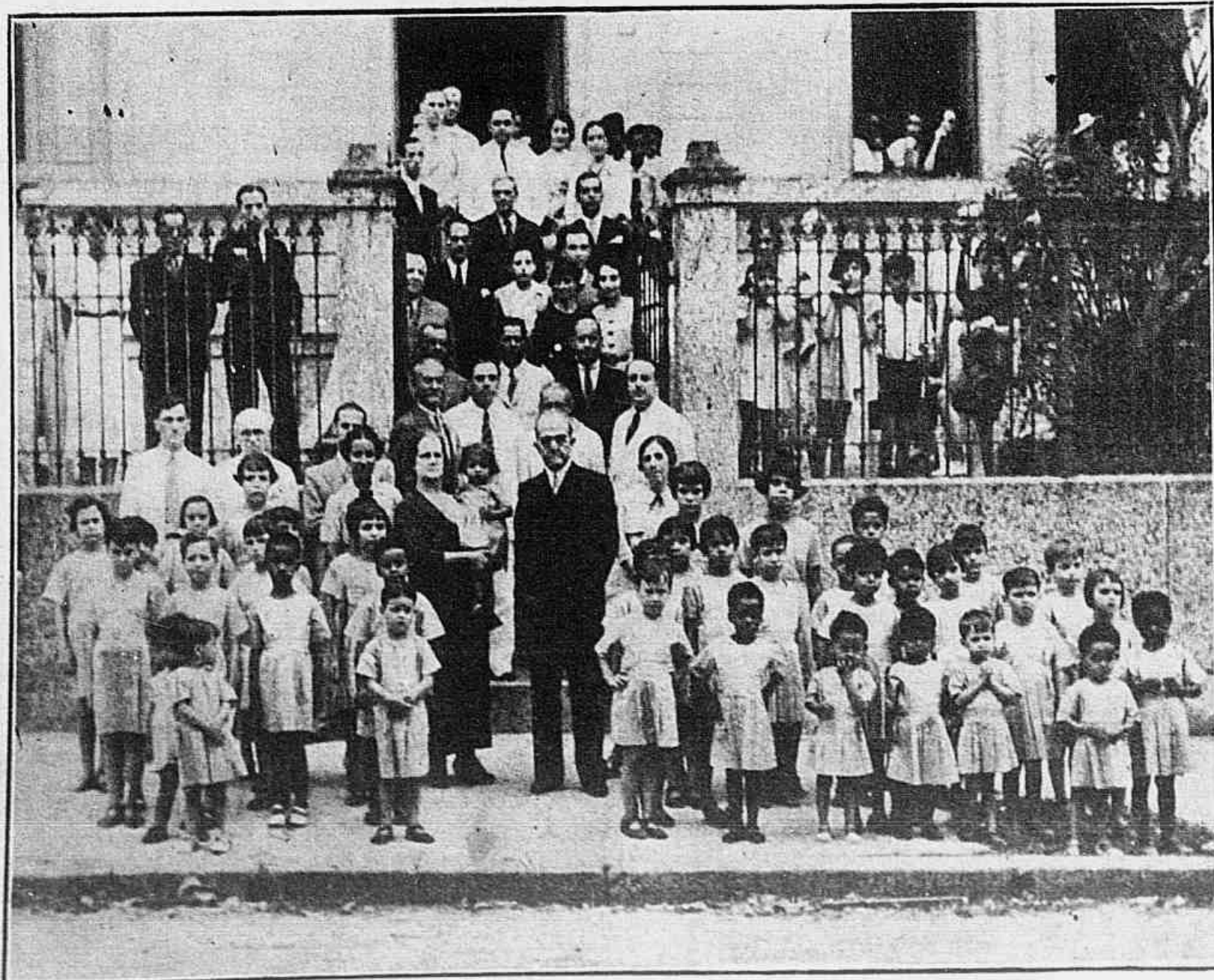
Uma nova experiencia — após tantas outras — na Turquia modernizada.

Afim de facilitar a circulação na cidade de Stambul, o governo resolveu mandar pintar as casas de diversas cores.

As ruas pelas quaes os autos podem circular nos dois sentidos terão casas cinza claro; as que só dêem um sentido terão as casas pintadas de azul claro; as ruas fechadas à circulação dos autos obrigarão a pintura das casas em vermelho.

Os immoveis pertencentes ao Estado e à cidade terão pintura marron claro.

ABRIGO OLYMPIA BELEM



Grupo tomado por ocasião da sessão solenne realizada para inauguração do Abrigo Olympia Belem, no "Discipulos de Jesus". Centro de Caridade e Propaganda Espirita, na sua sede propria á rua Felix da Cunha. O Abrigo destina-se a menores e conta 58 assaladas.

ANTIEPILEPTICO BARASCH

Sob esta bandeira abrigaram-se milhares de epilepticos que ficaram radicalmente restabelecidos de seus ataques e de todas as manifestações epilepticas.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH domina os insultos epilepticos, fazendo desaparecer os ataques com o uso da primeira dose!



Senhorita Nadège Valladão Cardoso, que concluiu o curso de piano do Instituto Nacional de Música. A gentil diplomada é filha do sr. Antonio Teixeira Cardoso e d. Guiomar Valladão Cardoso.

PHEBO
O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRI-MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."

Elefantes que são "porte bonheur"

Os cornos do Jardim Zoológico de Saigon têm o hábito de conduzir dois grandes elefantes em passeio pelos arrabaldes. Esse passeio dos pachydermes é ansiosamente esperado por todas as mulheres que residem nesses bairros. De espaço em espaço, os cornos fazem parar os animais e vê-se correr de todos os lados mulheres carregando crianças nos braços, aquelas que estão esperando ser mães em breve. Uma e outras pedem a autorização de passear sob o ventre do animal mais dócil, porque — segundo uma crença popular

Pó de arroz
Rosicler
Adherente e de perfume subtil

Embalagem de Luxo

Vende-se em todas as boas casas

—uma vida longa é garantida á criança cuja mãe teve a precaução de passar por baixo dum elefante.

Pedras-fantasmas

Duas pedras mágicas, chamadas *churingas*, pro-

vindo duma tribo do centro da Australia, acabam de vir enriquecer as colecções do *British Museum*. Essas pedras, dizem, contêm fantasmas e pôde-se ver, com effeito, sobre uma das suas faces, desenhos symbolicos que explicam que num lugar cha-

mado Ngapatjimba rãs ergueram-se no ar, desceram sob a forma de homens e desapareceram dentro das pedras.

As churingas dos Ngalias não são as unicas pedras-fantasmas: outras se encontram entre os Loritzas, outra tribo; essas têm o privilegio de conter homens-gatos.

PENSAMENTOS

Procure conservar sempre uma alma igual, ina-

balavel sob os golpes da desgraça, inacessível ao embriagamento da prosperidade.

HORACIO.

De nada vale desejar e esperar tempos melhores,

se não agirmos para conseguir isso.

O povo sensato e bem constituido é aquelle que corrige cada dia o mal do dia, e isso numa lucta continua.

GRÉTRY.

DR. DISSERCHIO

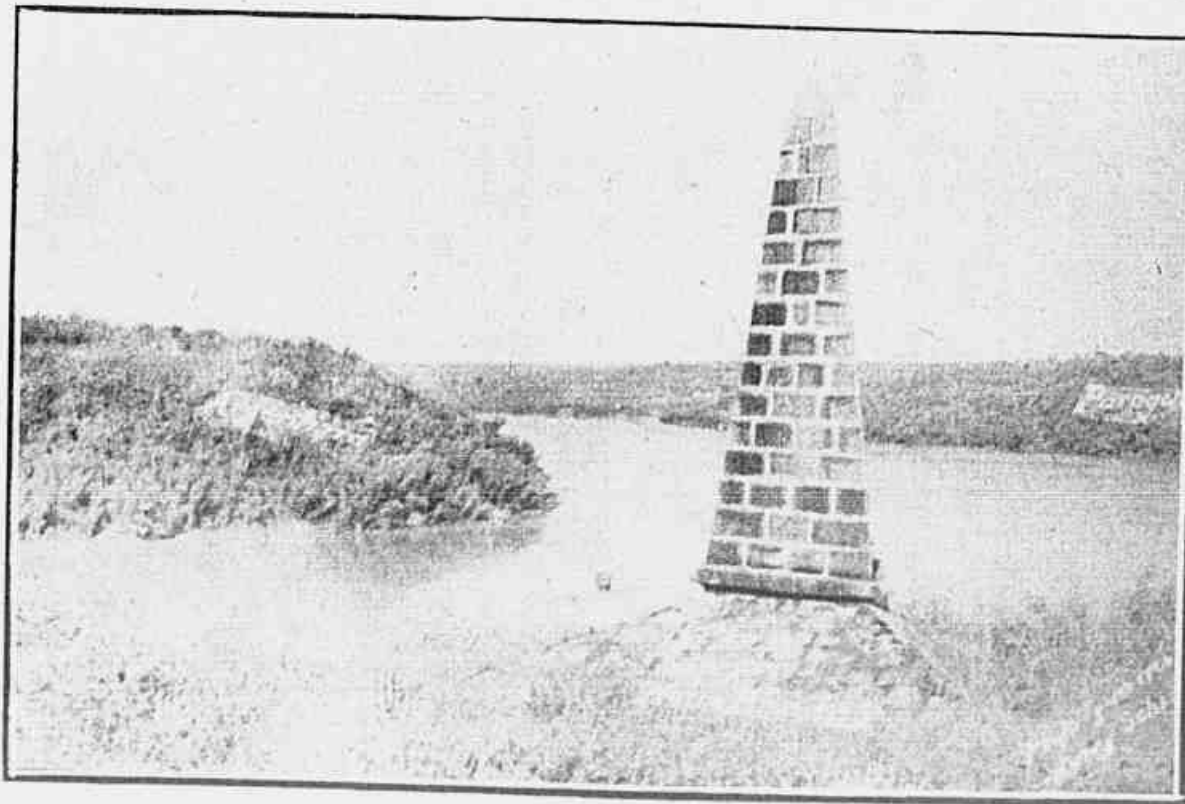
DENTISTA

CORÔAS E BLOCOS A PORCELANA EM SUBSTITUIÇÃO ÀS CORÔAS E BLOCOS A OURO

Esthetico, moderno e mais tolerado pela gengiva, que se conservará sem irritação

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)

Foz do Iguaçu



O marco trinacional.

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

INSPIRAM CONFIANÇA

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



Cronica de Paris

Foi sobretudo nas *toilettes* para a noite que os desenhistas da moda puderam provar a sua arte e originalidade. De inspiração romantica, oriental ou simplesmente fantasistas, os seus mode-

los apresentam um aspecto de riqueza e de elegancia que agrada a todas.

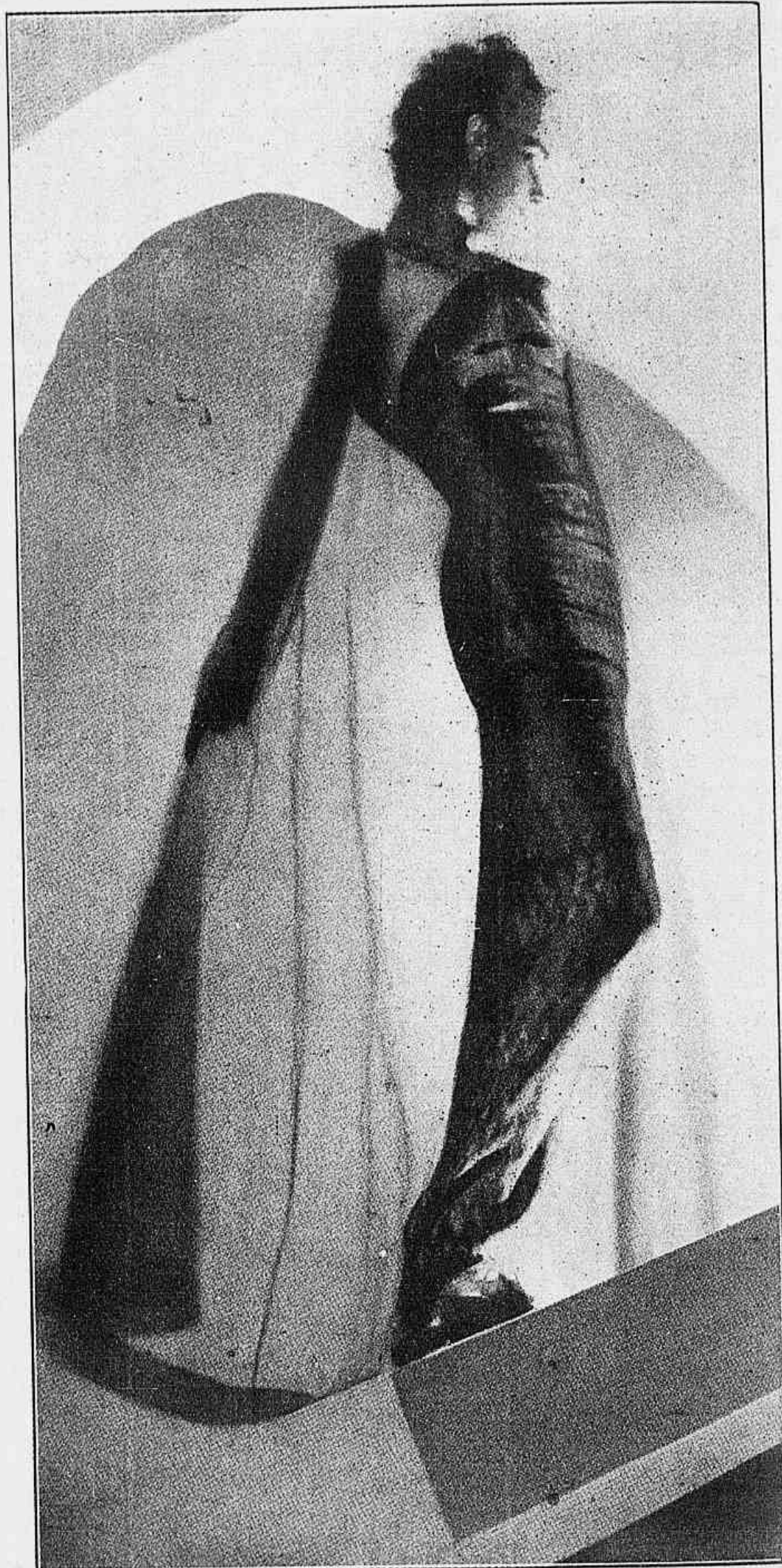
Vestidos com ampla roda ao lado de outros estreitos, amoldando-se ao corpo. De setim, de renda, de *mousseline* ou tafetá, as

saías amplas teem para abrir a sua roda as sobre-saías de crina ou com arcos.

Para os vestidos de larga roda como para os que se amoldam ao corpo são muito empregados os tecidos com listas multicores



Feltro cor de camurça, guarnecido com velludo marron.



Toilette para a noite, muito amoldada ao corpo, de tecido flexivel com desenhos em zig-zag multicores, atravessados por fios de ouro. Capa de tulle verde vivo.

bayadère; em muitos delles os fios metallicos tecidos juntamente com as bellas

sedas dão-lhe ainda mais o aspecto oriental. Na guarnição desses ves-

DR. LUIZ GUIA

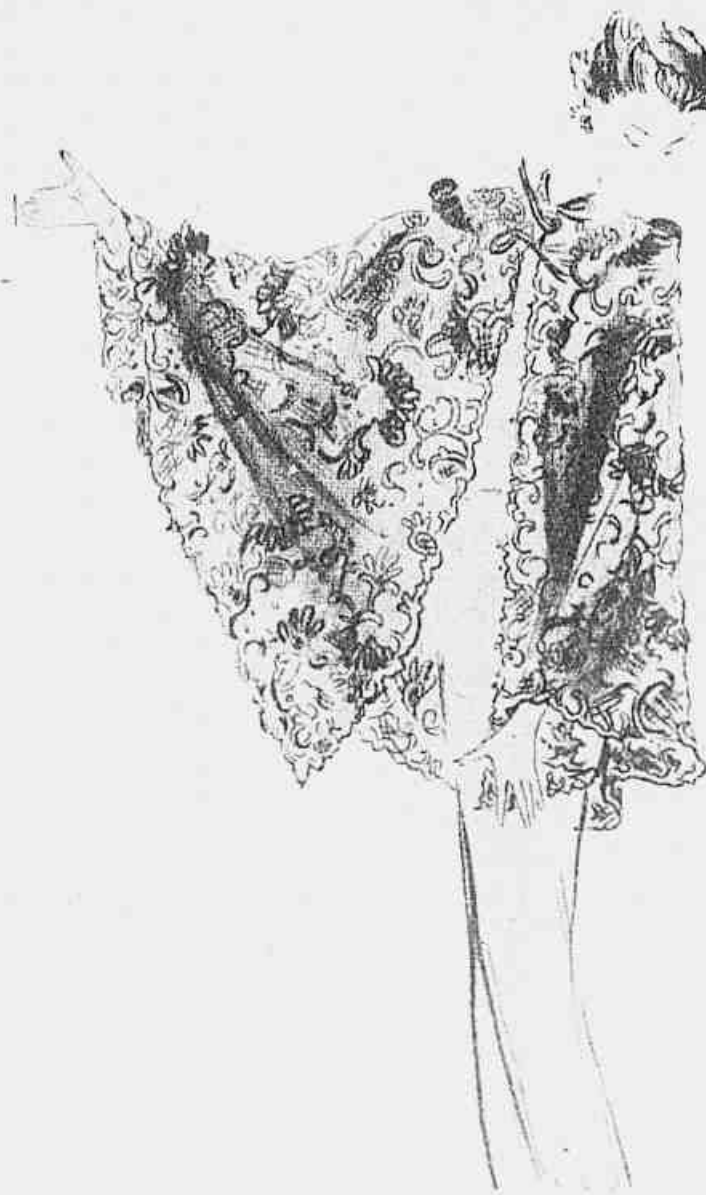
MEDICO-DENTISTA
CLINICA DENTARIA
Molestias e operações da boca e dos maxillares. Tratamento causal das doenças de origem dentaria.
Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506 (Edifício Carioca)
Phone 22-1746



A mais alta qualidade pelo menor preço



ROYAL SCOT WHISKY



Grande capa de renda Chantilly preta sobre um vestido para a noite, de crepe vermelho fogo.

tidos, como era natural de prever, lentejoulas, *sequins* (moedinhas) contas de crystal e brilhantes borboletas. Porque a borboleta está na moda. Pousam na terminação de um decote, no hombro, na luva, e repetem-se sobre os tecidos. Os tecidos transparentes, tulles, *mousselines* ou gazes não são sómente empregados para compôr a *toilette* para a noite, com elles são executadas *trouces* assim como *manteaus* que cobrem os vestidos como uma nuvem transparente. Os vestidos *ajustados* são longos, muitos *ajustados* acompanhados por uma pequena cauda; os *ajustados*



Vestido de tafetá preto, com saia de ampla roda, sobre segunda saia de setim rosa.

pla roda descobrem o pé ou vão sómente até o tornozelo, dando a todas as mulheres um aspecto gracioso de dançarina de baile.

Mas é a renda que continua a dar á moda a nota de verdadeira elegancia feminina. E' ella empregada



Bolero de renda Chantilly preta, sobre saia de seda. Uma tira gross-grain rosa sobre a gola. Vestido-princesa de crepe azul pastel.



elles como um verdadeiro tecido, mas para isso modernizaram a renda. Executam com ella casacos no genero *tailleur* em guipure branca e ouro, em guipure vermelha ou verde, porque a renda é agora tinta em todos os coloridos.

Ao lado da renda grossa encontra-se a fina, como a *Chantilly* por exemplo. As rendas são rebordadas com seda, *soulaches* ou fios

metallicos. Com a renda são feitos vestidos inteiros, casacos, *boleros*, capas e até *manteaux*.

MARINETTE.

PENSAMENTOS

Conhecer sem julgar é muitas vezes modestia e virtude; mas julgar sem conhecer é sempre indiscreção e temeridade.

BOURDALOUE.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxillares. Raios X. Diatermia, Infra-vermelho. Ionização. Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598. Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.



Longo casaco no estylo *tailleur*, de grossa renda guipure branca, bordada com fio de ouro. Sobre um vestido de pesado crepe branco.

Ser o que elle deve ser é para o homem ao mesmo tempo a definição do dever e da felicidade.

SYLVIO PELLICO.

Aquelles que empregam mal seu tempo são os primeiros a queixar-se da sua brevidade.

LA BRUYÈRE.



Vestido de crepe preto muito ajustado. Uma corrente de prata mantém o tecido do decote. Longa e charpe de tule preto.

Para receber um vidrinho de ensaio, remetter Rs. 1\$000 em sellos aos Representantes e Distribuidores geracs para todo o Brasil "S. I. B. E. Ltda." Rua Felipe de Oliveira 21 — S. Paulo.



SI O ESPELHO ACCUSA CABELLOS BRANCOS

que lhe fazem parecer mais velho do que realmente é, use CARMELA, ao pentear-se. Em poucos dias verificará, maravilhado, que seus *cabellos brancos* voltaram á sua primitiva cor. CARMELA não é tintura e por isso não mancha a pelle nem as roupas. É uma loção de fama mundial, agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva. Mesmo que esteja usando tinturas, experimente CARMELA, em vidros grandes ou pequenos.

PROSPECTOS GRATIS

Distribuidores: ARAÚJO FREITAS & C. - Ourives, 88 - Rio

Loção
CARMELA
PUBL. TEN.

Historia aduaneira

Estão em moda as histórias de contrabando. Mas as das creaturas correctas, que se submettem á alfandega, não são menos interessantes.

Ultimamente, na fronteira franco-belga, um trem que chegava de Bruxellas foi

completamente revistado. Em um carro de primeira classe, um viajante, relativamente excitado, vendo tudo o que era seu espalhado sobre um balcão, dirigiu-se ao funcionario aduaneiro:

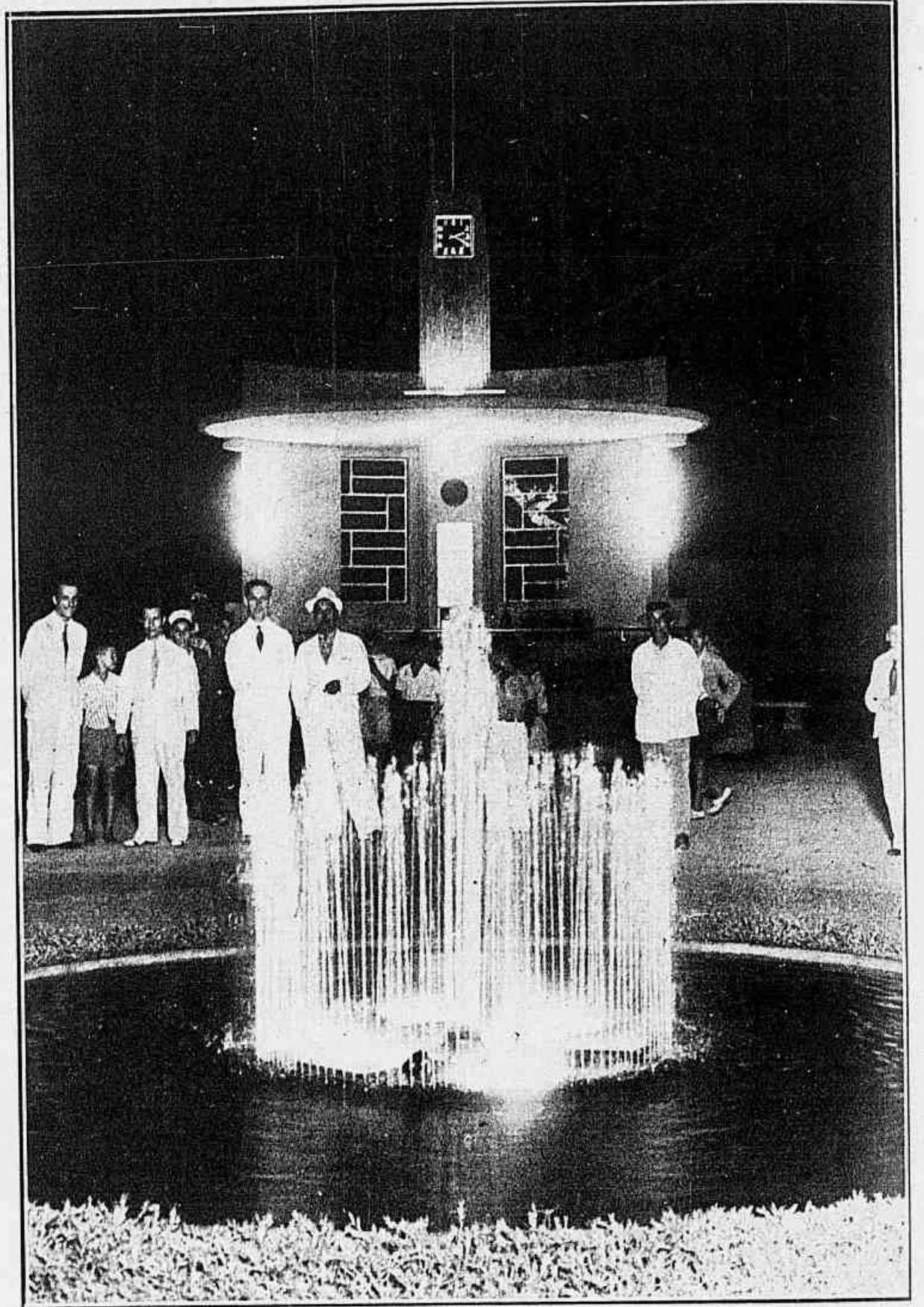
—O senhor vai pôr tudo o que é meu em ordem!— disse elle.

O funcionario escusou-

se. A sua junção autorizava-o a desmanchar as malas, mas nada o obrigava a refazer-as.

—Pois eu ficarei aqui até que o senhor endireite as malas — replicou o viajante que, chamando um empregado, pediu: dê-me uma formula de telegramma!

Os melhoramentos nos suburbios



A fonte luminosa inaugurada em Bomsuccesso pelo conego Olympio de Mello, interventor no Distrito Federal.

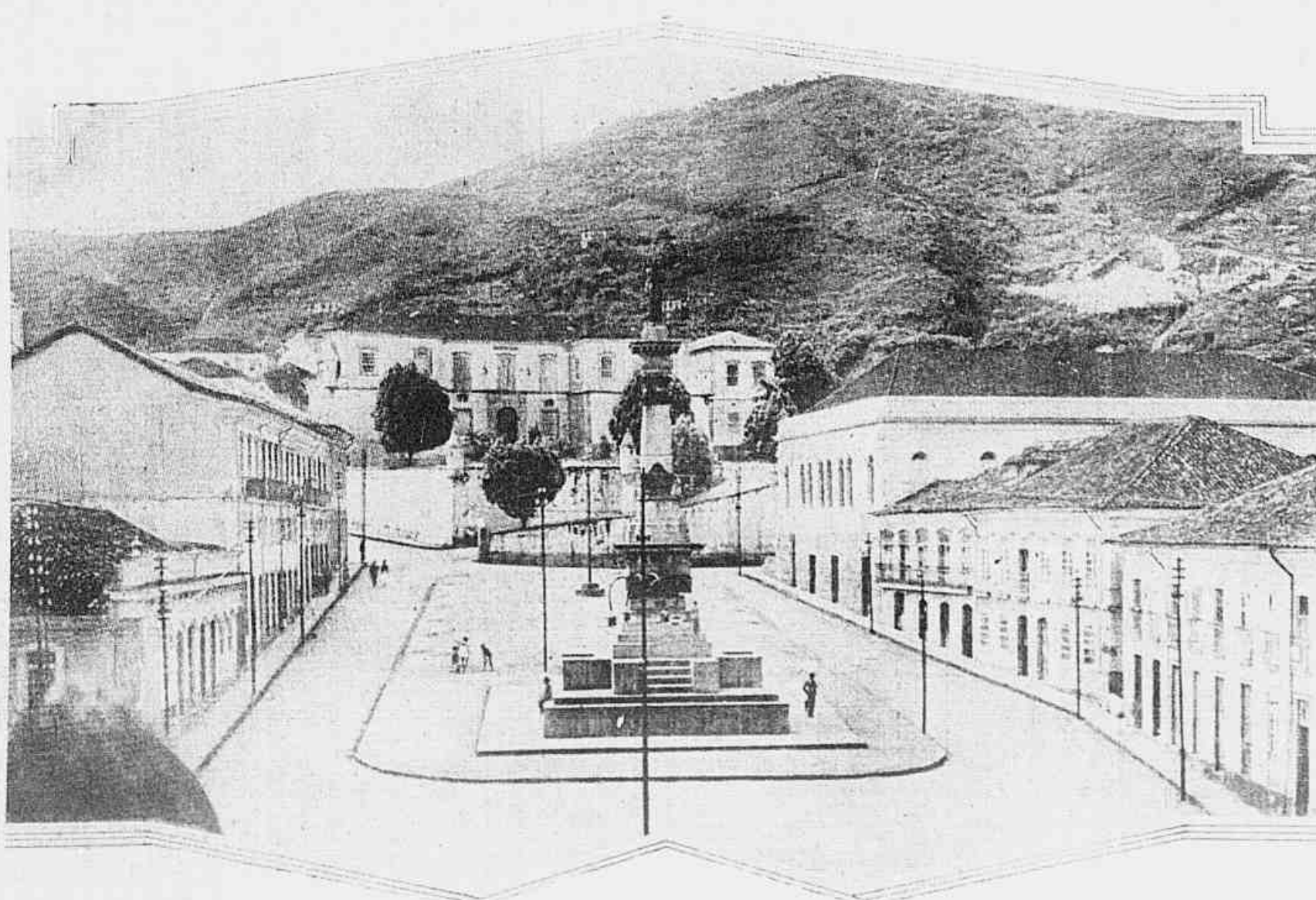
E escreveu o seguinte:

"Ministro Negocios Estrangeiros, Paris. Lamento impedimento jantar com-vosco esta noite, mas estou retido aqui por tempo indeterminado..."

Não foi preciso muito



21 DE ABRIL



O monumento a Tiradentes em Ouro Preto.

tempo para que o viajante — um conselheiro de embaixada — obtivesse todas as satisfações.

Em Todas as Casas Penetram Microbios

Proteja o Seu Lar
Contra as Doenças

NÚMEROSOS medicos fazem observar que a sanidade das casas fosse feita como deviam ser, haveria menos doentes — e poderiam se evitar muitos casos graves.

Parece que só quando uma epidemia está ameaçando é que a gente se lembra que precisa proteger-se contra os microbios. E todavia, o perigo está sempre presente: o proprio ar transporta os germes dum lado para outro, o suor, o lixo ou humidade em fendas ou recantos obscuros, vão-se accumulando muitas vezes microbios que resistem vivos apesar da limpeza com agua e sabão — ou com desinfectantes de qualidade inferior.

As creanças, especialmente, estão a cada momento ameaçadas de contaminação. Por isso, em tantos asylos e hospitaes a limpeza geral se faz com agua e *Lysol*. O *Lysol* dá uma limpeza sã e sãpeneira que limpa e ao mesmo tempo destrói os microbios.

Quanto antes, empregue o *Lysol* em suas casas. É o mais economico porque se emprega em pequenas quantidades, diluido em agua. E, no dia-a-dia, *Lysol*, em soluções apropriadas, é um tavel antiseptico — e de tanta confiança que grande numero de clinicas e hospitaes o empregam nos casos de maternidade — em que as duas vidas correm perigo de infecção. Lembra-se deste nome: *Lysol* — e não admita substituições.

ZOLA AMARO



A nossa notável soprano, cuja arte e voz esplendentes maravi-
lharam as platéas italianas. Iremos ouvi-la na temporada ly-
rica nacional, no Theatro Municipal, interpretando "Tosca",
"Cavalleria Rusticana" e "Norma". A sua presença constitui
uma alta expressão para a actual temporada.

Cabelleireiro "FRANZ"

(Anteriormente:
Becco Manoel de Carvalho 16).

PERMANENTE desde: 35\$000

TINTURA desde: 20\$000

Diversos Systemas. Enrolamento
pelas pontas, com e sem Electri-
cidade, e Systema a vapor. Chegou
o ultimo Typo Apparelio famoso
allemao "Ideal". Marcel — "Mise-
en-plis". Manicure, Corte,
Massagem do Rosto

RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (elev.) — TEL: 22-0911



Neologismos

Nós, brasileiros, somos
fervorosos na invenção de ter-
mos novos. Tem-os para
tudo, e alguns de curso

popular quasi obrigato-
rio.

Em Paris, na estação
corrente, a expressão da
moda consiste em se dizer:
"E" roudoudon", para se

O REFRIGERADOR

é synonymo de

TRANQUILLIDADE



MODELO M-7 — mecha-
nismo hermeticamente
fechado; min'imo con-
sumo de energia.



SORVETE DE NOZES

1/2 litro de leite, 250 g's.
de nozes, 6 colheres de sopa,
de assucar, 2 ovos. B lem-
se as gemmas com o assucar;
junta-se o leite, aos poucos;
leva-se ao fogo, mexendo
sempre, até ferver. Retira-
se do fogo; deixa-se esfriar;
misturam-se então as claras,
batidas em neve, e as nozes,
passadas na ma'hina, á
primeira mistura, já fria.

TRANQUILLIDADE — eis o que
significa possuir um refrigerador
G. E. Tranquillidade de quem possui
um producto superior; tranquillidade de
quem possui a saúde protegida por um
artigo de confiança; tranquillidade de
quem possui a garantia de uma orga-
nização de renome universal — a Ge-
neral Electric! Para obter um maximo
de eficiencia, economia e segurança,
escolha o refrigerador General Electric!

REFRIGERADORES

GENERAL  ELECTRIC

DE TODOS OS REFRIGERADORES EXISTENTES NO MUNDO, 1/3 é G. E.



AS MINHAS HOMENAGENS
AO QUINADO
RAMOS PINTO

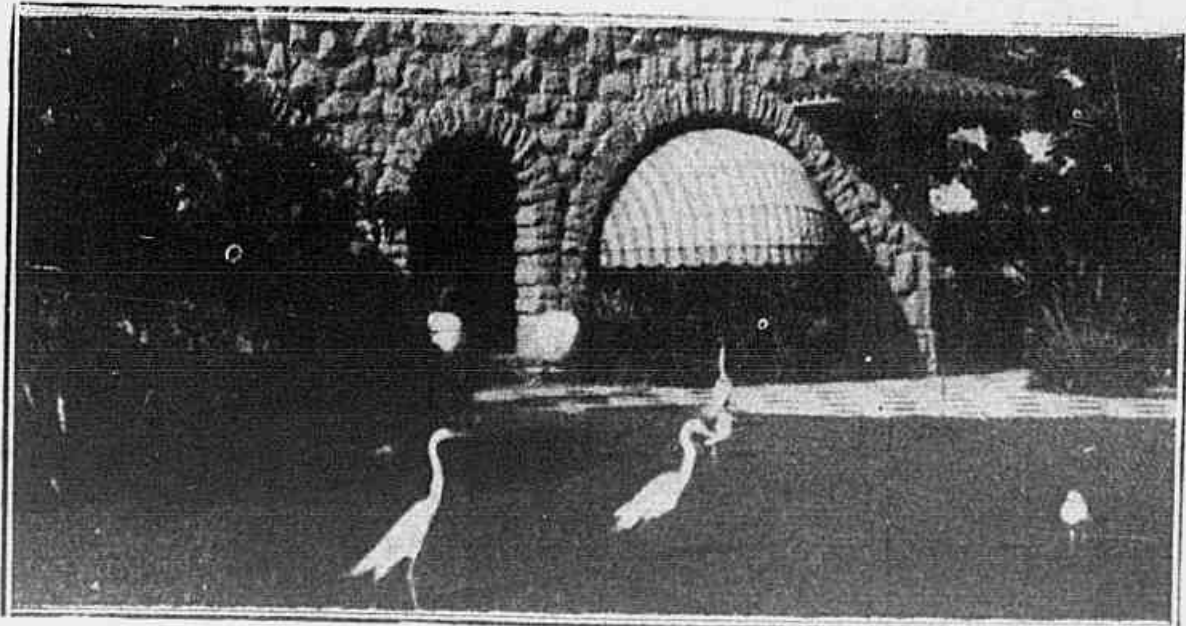
exprimir que "uma" coisa
é agradável ou boa.

Lembrando-se esta ex-
pressão deante de René
Dumic, o estrenuo defen-
sor da lingua franceza
objeitou:

—Mas é uma palavra
velha que designava na
minha mocidade uma de-
terminada especie de bon-
bon. A palavra não me
escandaliza, porém o seu
uso...

E' de esperar que um bello
dia roudoudou acabe por
figurar no dictionario
mas sem definição exacta.

Terra Bandeirante



Um recanto do jardim da residencia do casal Persio Martins, á Avenida Bartholomeu
de Gusmão, em Santos.

ZULAYNA



Zulayna é a bailarina argelina que vem ao nosso país para aumentar a série de louros já conquistados em suas multiphas apresentações. É uma artista de classe como documentam os artigos da imprensa estrangeira. Torna-se bem provável a sua apresentação em um dos nossos casinos.

Rheumatismo - Artrite - Artrite
LYIOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico

O que é nosso

O chamado côco da Bahia — que é, de resto, commum a todo o littoral nordestino — tem o seu principal centro em Sergipe. Na defronte da capital sergipana uma ilha chamada Barra dos Coqueiros — formada pelo Oceano Atlantico, rio Cotinguiba, rio Japaraluba e canal de Pomonga — onde o recenseamento de

1920 accusou 42 propriedades agricolas, com o cultivo exclusivo do côco, havendo só em uma dellas trinta mil coqueiros.

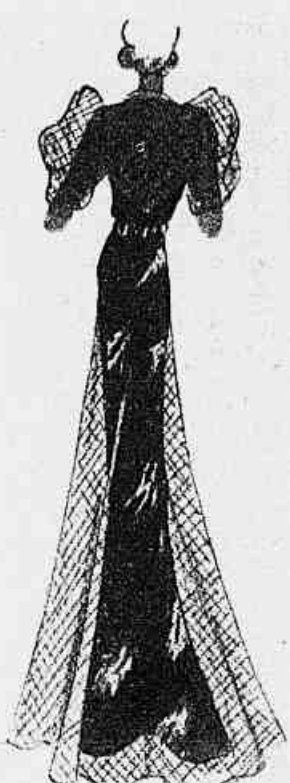
O Rio de Janeiro conseguiu ler, na Gloria, um grande baobab, arvore enorme, natural da Africa. Era o unico exemplar que possuamos. Um dia, um inconsciente mandou por

abaixo a formidavel arvore. Esse crime mereceu a condemnacao de Coelho Netto, que escreveu um lindo rodapé em A NOTICIA, sob o titulo O Baobab.

A ultima estimativa feita em estatistica demographica attribue ao Brasil quarenta e sete milhoes de habitantes.

ARTE E TECHNICA
POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO
DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

Transparencias
brilhantes e lindas
cristalinas e finas
maiores e menores
gancia de rede e supria a ele-
diaphano e sumptuoso, qdo em tulle preto
pode ser usado com sucesso sobre um ve-
ti de criei bordado a fio metalico, ou mais
simplesmente sobre um fin-
de de satin estampado
de cores brilhantes.
Em faixas de seda escura
com uma faixa de
completa de fio von-
tade um vestio de
seda clara. Am-
ma qdali-
dade e de me-
mo dese-
mo



Lucas e leve, elle não deforma nunca a linha am-
formea da figurinha humana q o veste, mas gra-
de todo o seu pormenor de esculpta em m-
realça o contorno da esculpta em m-
humano surge agora mais a mi-
nha da face de seu rosto, que
em Paris que em Londres, que
na redondeza de seu
novo redondo
transparem-



Um complemento à Beleza

O TONICO N.º 10, scienticamente preparado com oleos especiaes, é o unico que dará aos seus cabellos flexibilidade, opulencia e vigor.
Depois de uma Permanente, o seu emprego é indispensavel, não só para a conservação do penteado, mas tambem para restituir-lhe a oleosidade natural.
Um producto de Mme. SELDA POTOCKA

Para a saude e limpeza dos cabellos, deve-se lavar a cabeça periodicamente com o composto vegetal SHAMPOO PO'

PARA O CABELLO OLEOSO — TONICO N.º 9

Devem ser os cabellos bem tratados que emolduram seu rosto.

(Para que as minhas noticias ou explicacoes dos desenhos sejam as mais recentes enviarei sempre as minhas collaboracoes de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.

COMBATA
a sua Coryza
com
EFEDRINAL

A SUA CUTIS IRRADIARÁ
BELLEZA
E
MOCIDADE!

CRÊME DE CÉRA

Frank Lloyd



Nº 85

Applicado diariamente, exerce uma acção rápida e eficaz sobre os tecidos da pelle, evitando as rugas, espinhas, cravos, queimaduras pelo sol e pelo frio no banho de mar.

PRODUCTO DE ABSOLUTA GARANTIA

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Theatro brasileiro



Artistas da Companhia Theatro Brasileiro, que, sob a direcção da senhora Gabriella Besanzoni Lage, realizaram um concerto no Theatro D. Pedro, em Petropolis, merecendo os melhores applausos da numerosa assistencia. Ao centro vê-se a notavel contralto.

homem, se não fôra um mytho.

O que é nosso

Porto Alegre foi a primeira cidade do Brasil que inaugurou o serviço de telefones automaticos.

Dos Estados litoraneos do Brasil, os unicos cujas capitales não possuem bondes de tracção electrica são o Piahy e Santa Catharina. Florianopolis ainda tem

bondes puxados a burros e Therezina não tem bonde de especie alguma.

Ha no Rio Grande do Sul tres cidades que contam com a viação electrica: Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. Não ha bonde algum em mais nenhuma cidade do grande Estado do sul.

Pensamentos

O homem é o impeto, a mulher é a continuidade

que, na sua fraqueza, vence como a gôta de agua: pela persistencia. O homem investe arrebatadamente como Ajax; a mulher insinua-se como Dalila.

O homem apunhala, a mulher envenena. O homem é impaciente, a mulher espera.

COELHO NETTO

Um favor pago envilece aquelle que o recebe e deshonra aquelle que o concede.

Curiosidades

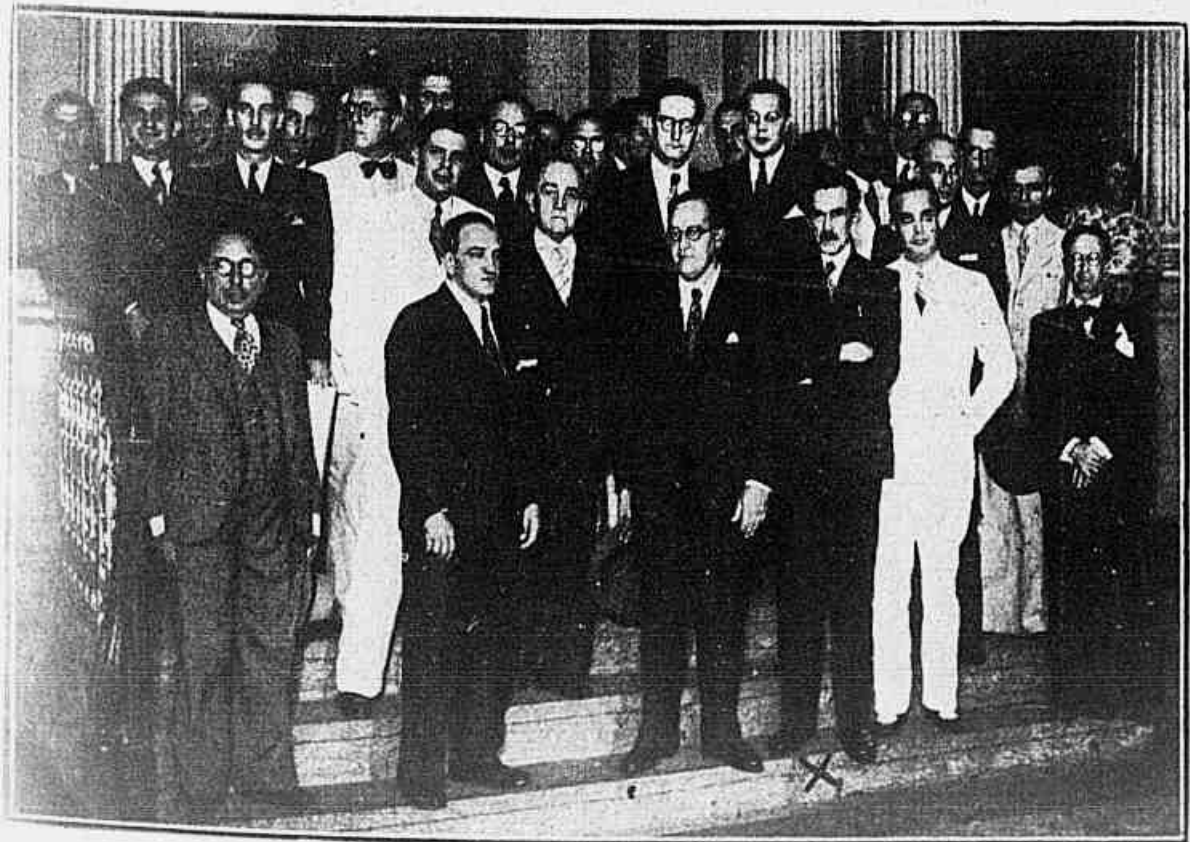
Fohi é celeberrimo heroe chinês, acêrca de quem a lenda e a historia se misturaram de forma a duvidar-se da existencia dessa creatura semi-mythologica. Não obstante as tradições dos chineses darem a sua existencia entre 3468 e 2952 A. C., ninguém poderá marcar-lhe a era com certa probabilidade. Contam as

lendas tivera elle origem e figura fôra do commum, e mil coisas maravilhosas. O seu reinado seguiu-se ao do Céu. Foi o inventor das artes e sciencias, e o primeiro legislador da sociedade humana. Inventou tambem as armas, os instrumentos de cordas, as regras da musica e os caracteres da escripta. Introduziu o matrimonio e os sacrificios aos espiritos do céu e da terra.

Dividiu o céu em graus. Foi o primeiro a compôr um calendario. Regulou o curso das aguas. Murou as cidades. Ensinou o trafico aos homens. Foi o primeiro a fundar um governo, encarregando empregados publicos da administração do paiz e direcção do povo, e estabelecendo um regulamento entre elles.

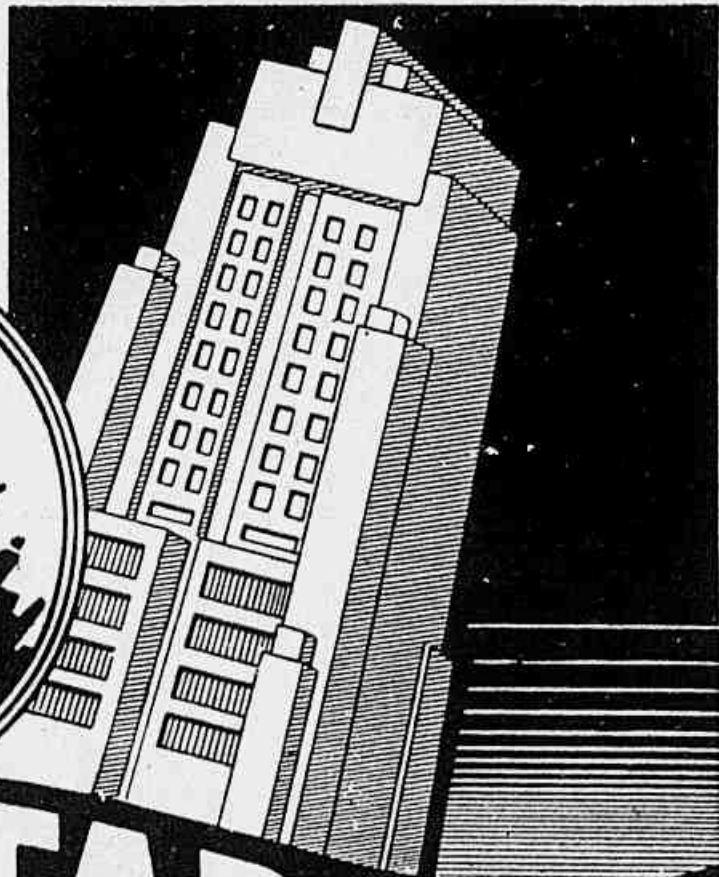
Fohi em verdade teria sido grande homem, super-

Biologia Infantil



Aspecto tirado por occasião da posse do illustre scientista dr. Miguel Salles no elevado cargo de director do Laboratorio de Biologia Infantil do Juizado de Menores do Districto Federal, vendo-se a s. ladoado pelo dr. Saboia Lima, juiz de Menores, além de grande numero de amigos, jornalistas e funcçionarios daquelle estabelecimento.

BASE SÓLIDA PARA UM GRANDE EDIFÍCIO!



LACTARGYL

DEPURATIVO E TÔNICO IDEAL
SÍFILIS DAS CRIANÇAS • PEREBAS • FERIDAS
NÃO CONTEM ALCOOL

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

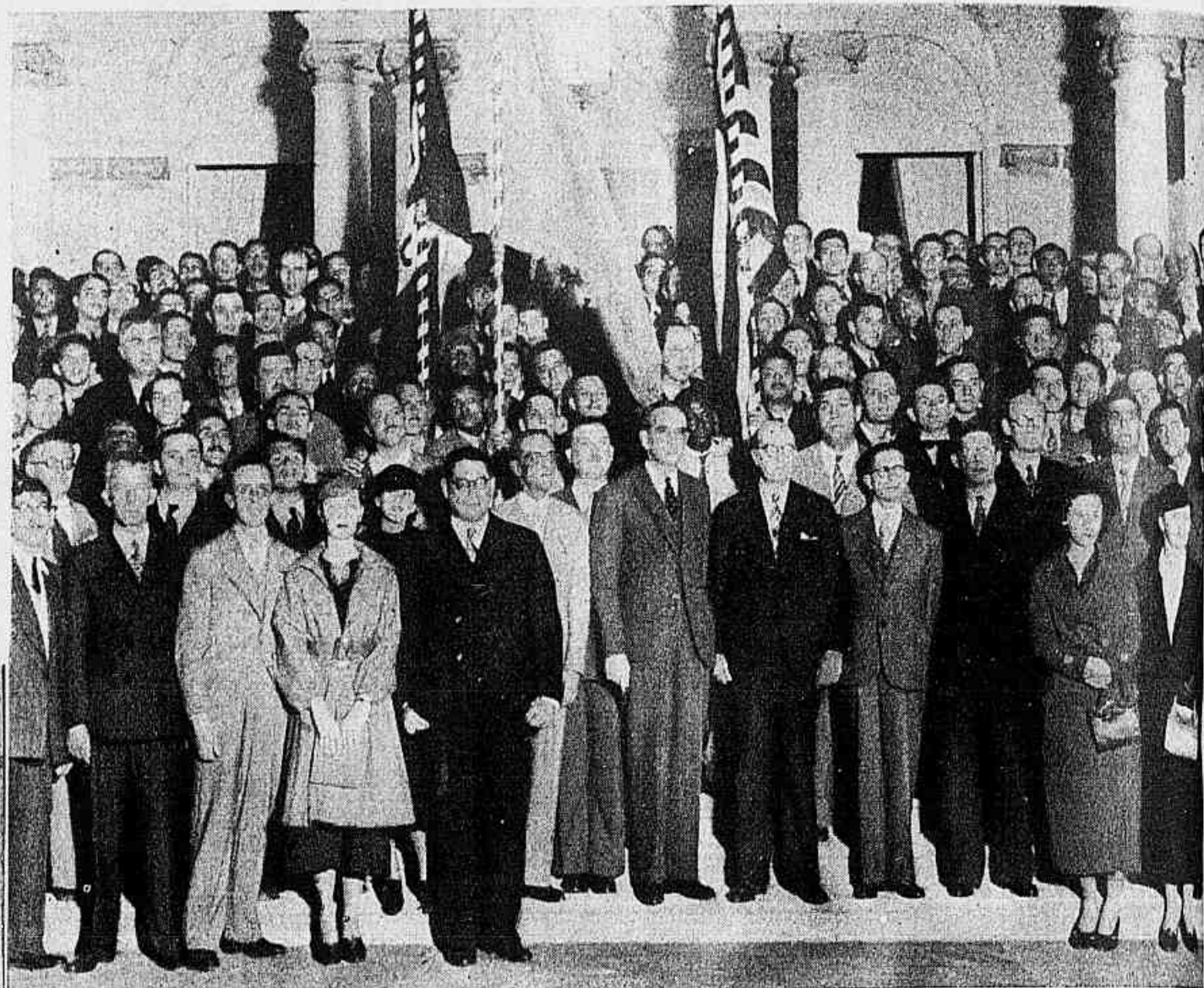
Endereço Telegraphico — "Revista"



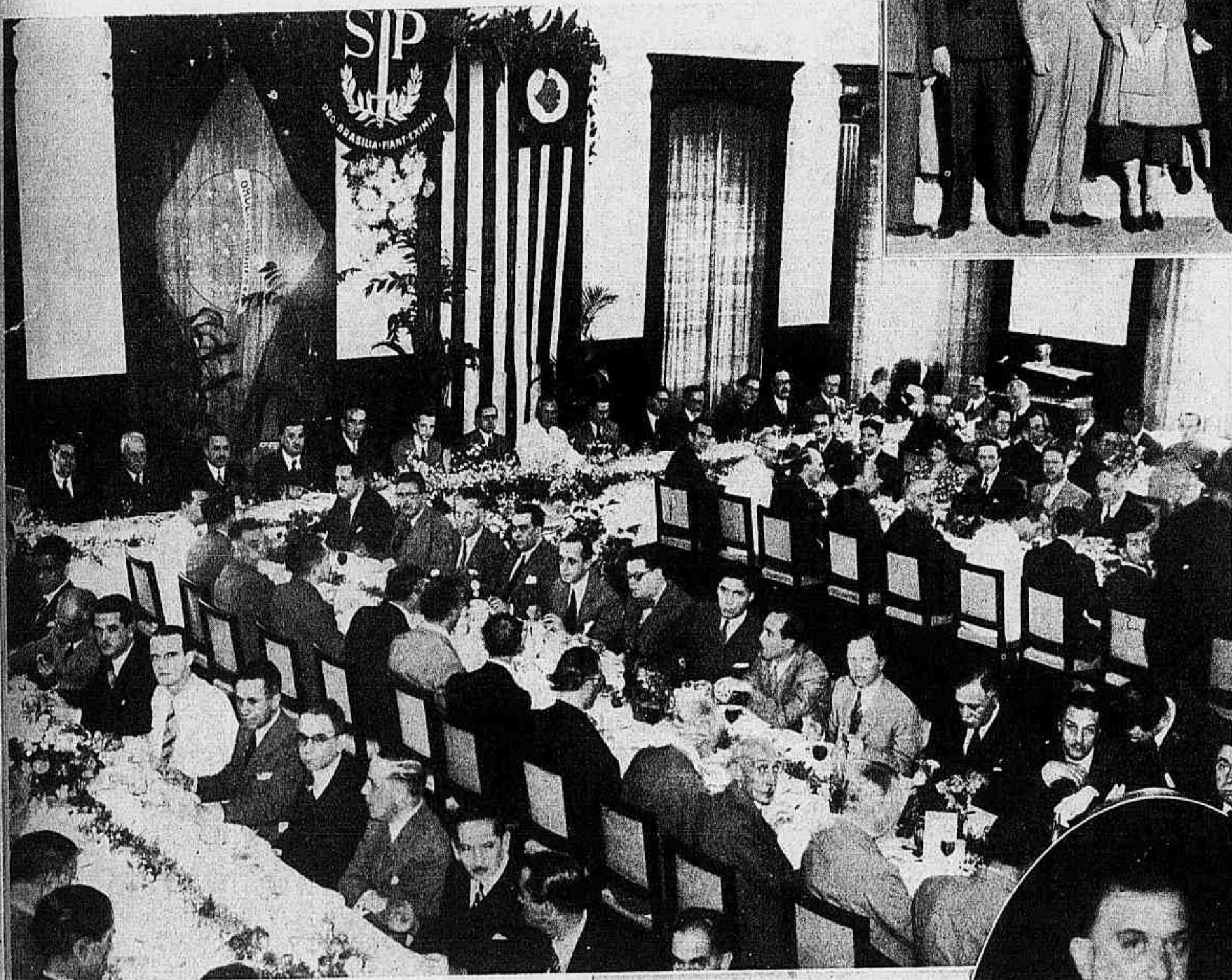
MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONIMA INGLESA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Nos Campos Elyseos, por ocasião da manifestação ao sr. Cardoso de Mello Neto — que se vê ao lado do sr. Armando de Salles Oliveira — feita ao ter chegado a S. Paulo o resultado do julgamento da eleição de s. ex.



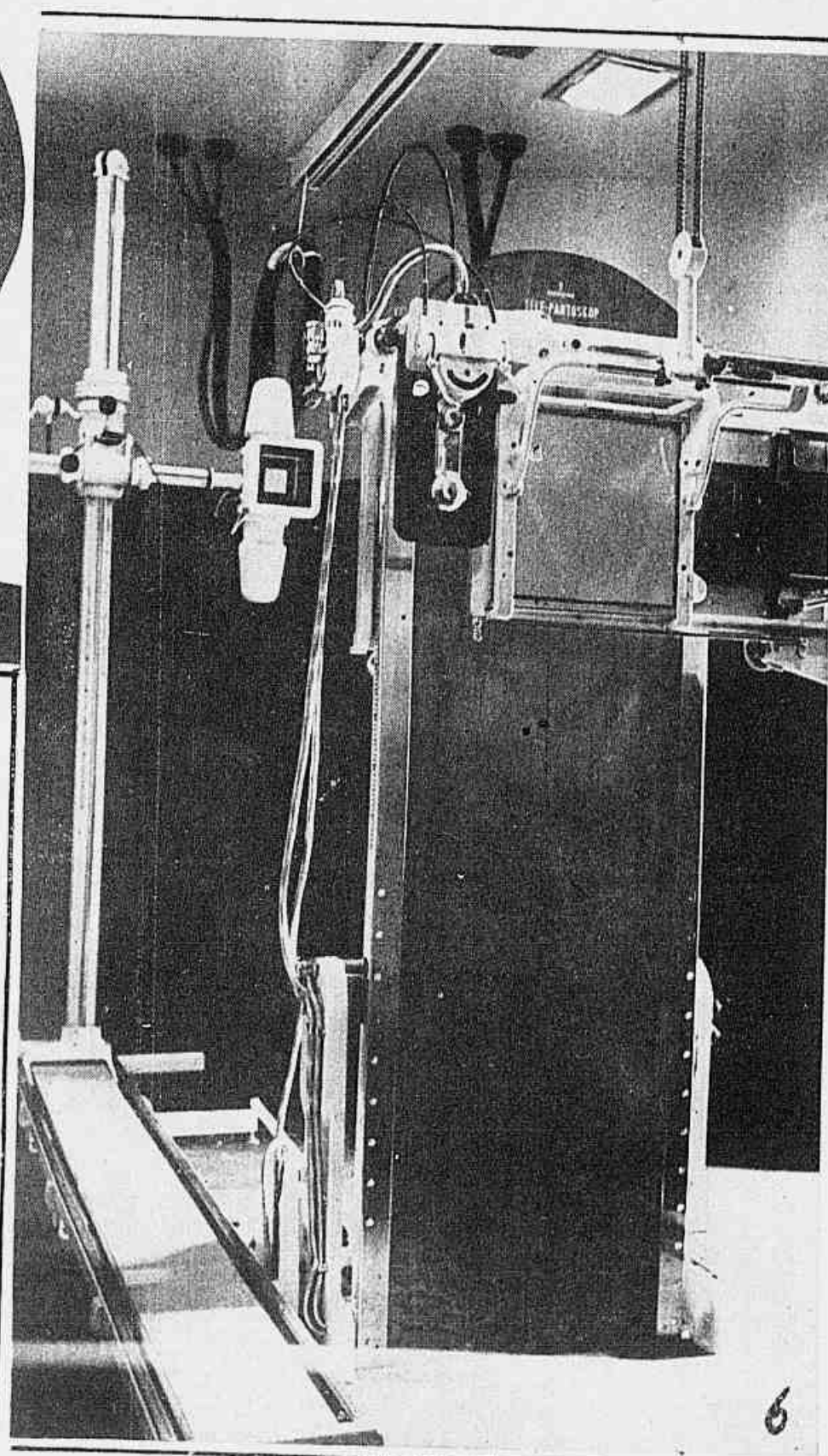
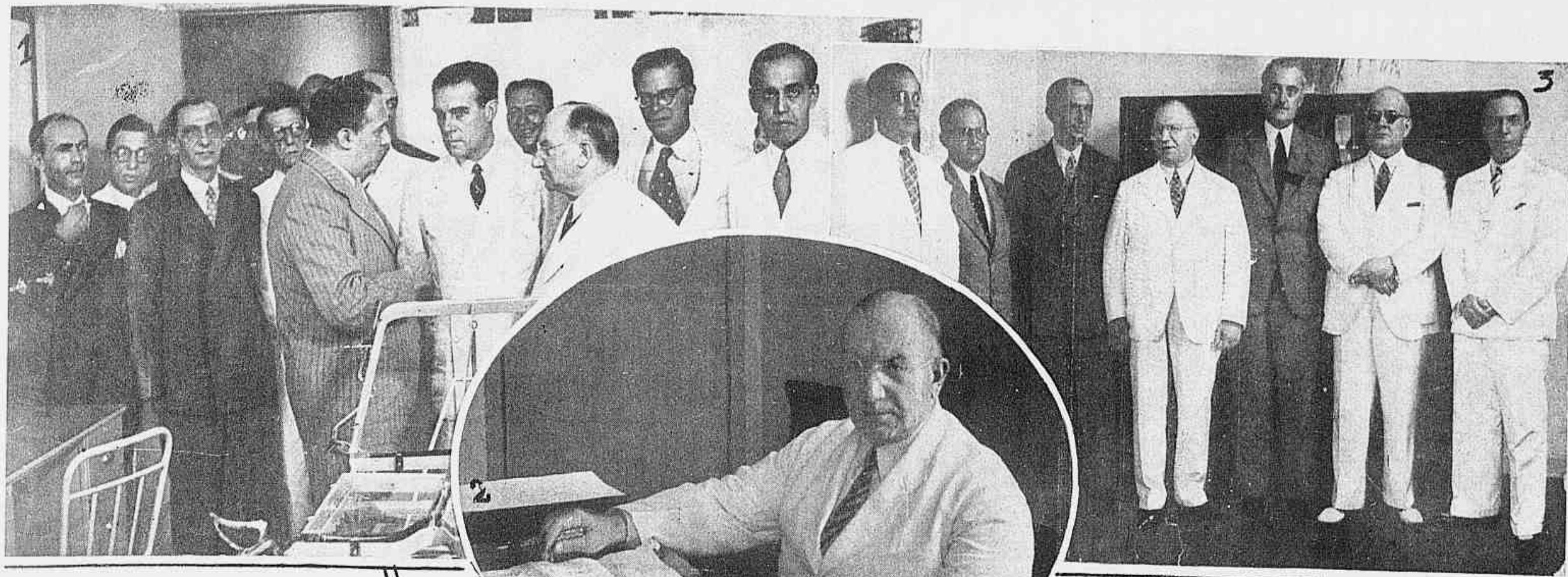
Aspecto geral do banquete oferecido ao sr. Vicente Ráo, ex-ministro da Justiça.



Outro aspecto da banquete ao sr. Vicente Ráo no Automovel Club, vendo-se o homenageado á esquerda do sr. Armando de Salles Oliveira.

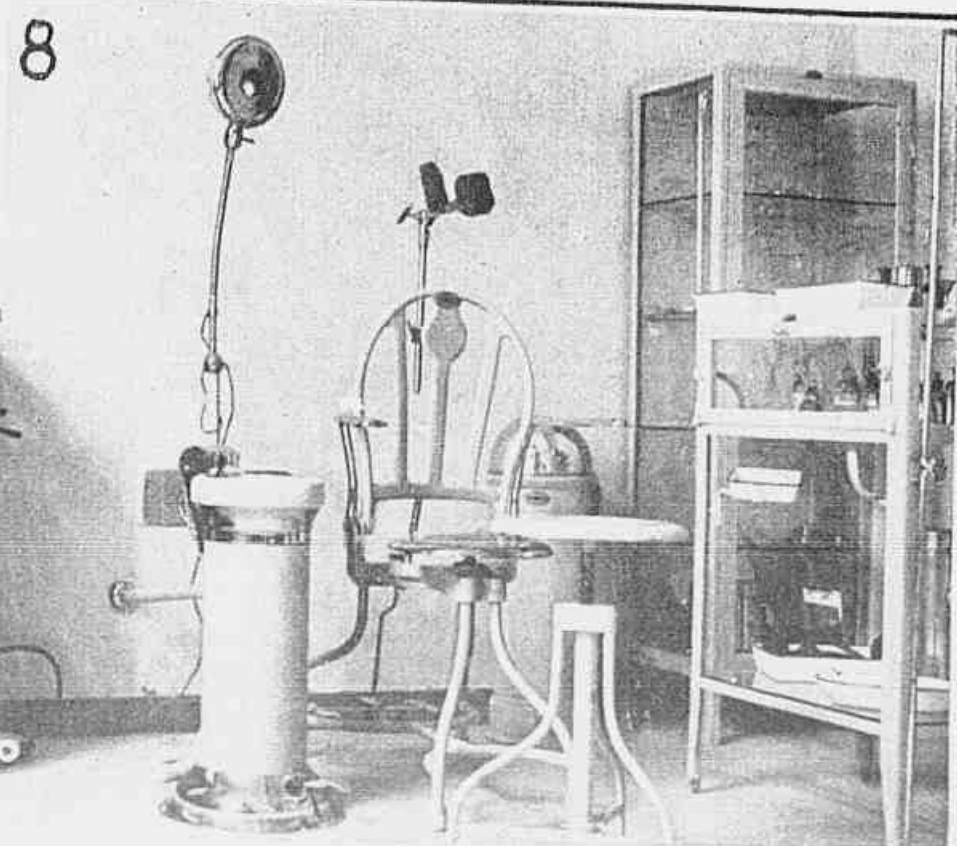


"Formasterus" — Vencedor do Grande Premio "Governador do Estado"



A imprensa diária, em expressivos comentários, já disse com rara felicidade da imponência das instalações medico-cirúrgicas com que vem de ser dotado o Banco do Brasil, inaugurando os seus serviços médicos, sob a competente direcção do dr. Rodolpho Vaccani. A nova dependência do grande estabelecimento bancário, de que esta reportagem photographica dá ideia, é principalmente um producto da sábia orientação que aos destinos do Banco vem dando o seu esforçado presidente, dr. Leonardo Truda. Ao primeiro lance de vista, efectivamente, é difficil apprehender a alta finalidade social em que se baseou a ampliação dos serviços de assistência medica aos funcionarios do Banco do Brasil, até então entregues a diversos estabelecimentos hospitalares. Entretanto, profundo conhecedor das questões bancarias, em todos os seus mínimos detalhes, o dr. Leonardo Truda pretendeu, antes de mais nada, crear um serviço efficiente que prevenisse o funcionario cujo rendimento necessita ser sempre perfeito, em virtude da grande actividade a que se entrega, proporcionando-lhe assistência medica immediata, localisada no proprio edificio do Banco, o que permite, sem duvida, que seja dispensado o maximo cuidado á saúde, e a extinção rapida de pequenos males que pudessem, mais tarde, transformar-se em graves perigos. São aspectos da referida inauguração, juntamente com alguns detalhes das installações, que damos nesta pagina, no cumprimento de um programma de divulgação das grandes conquistas sociais do paiz.

- O nosso serviço photographico colheu os seguintes aspectos:
- 1 — Logo após a inauguração, o dr. Leonardo Truda percorre as installações, que occupam uma ala inteira do terceiro andar do Banco, ouvindo as explicações fornecidas pelo dr. Rodolpho Vaccani.
 - 2 — Dr. Rodolpho Vaccani, director dos novos serviços médicos do Banco do Brasil.
 - 3 — Um grupo dos medicos que dirigem as diversas secções.
 - 4 — No acto inaugural, o dr. Rodolpho Vaccani, discursando, relata, em breves palavras, o aspecto social do empreendimento levado a effecto pelo dr. Leonardo Truda.
 - 5 — Dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.
 - 6 — Aspecto das installações de Raios X, seu similares na America do Sul.
 - 7 — Grupo feito após a inauguração, vendo-se o dr. Leonardo Truda, dr. Rodolpho Vaccani, directores do Banco, e dr. Mario Tavares, secretario da presidencia! daquelle estabelecimento.
 - 8 — Um recanto da sala de oto-rhino-laryngologia, serviços a cargo do dr. Julio Vieira.



O olhar é o primeiro indicio do Amor e o ultimo refugio da Vida. Os olhos estão muito proximo do cerebro para que possam fugir ás emoções supremas da existencia. Antes são elles os que recebem as primeiras impressões e os que guardam, á maneira de um pharol, a ultima centella da esperanza...

Como instrumento de physica, o globo ocular é a obra prima da optica universal. Como instrumento da alma, é o attestado supremo da origem divina da creatura humana.

O Amor nasce dos olhos, assim como os olhos nascem de Deus. E não só o Amor, mas todos os sentimentos nobres alli se reflectem, e fazem brilhar a sua primeira chamma fugitiva. O Odio, o Heroismo, a Esperança, a Saudade não precisam expressar-se através dos recursos sonoros da Palavra. Os grandes momentos da alma humana são mudos, no sentido dos glossarios eruditos. Mas não ha nenhum minuto de exaltação que não brilhe no olhar, ainda que seja desse brilho interior que morre ante a pupilla sem luz, e grita, como uma boca amordaçada, através da noite eterna dos olhos que não vêem...

Dizem os theologos que a Bemaventurança nada mais é que a visão de Deus. Ainda no Céu, são os olhos que fruem a suprema ventura — e não ha Inferno senão para os que não podem ver a Verdade integral...

Em verdade, que é o olhar senão uma luz humana? A Sciencia mostra que a Luz, a Electricidade e o Calor são phenomenos do mesmo mecanismo, ou formas diversas da mesma energia.

A Luz é a própria alma do Universo. Não podemos ter idéa do mundo astronomico senão através das emoções e das medidas que a luz nos offerece. Um planeta não é mais do que um astro morto. Uma estrella não é mais do que um mundo luminoso — isto é cheio de vida.

No Cosmos, ha duas regiões perfeitamente distinctas: a das trevas e a da luz. A noite e o dia da Terra são resumos minusculos de dois phenomenos decisivos da vida universal. Mas que é a treva? A ausencia da Luz. Logo, só a Luz existe, realmente. A treva, simples negação, nada mais é que a falta de alguma cousa. E' como a Morte — ausencia da Vida. E' como a Saudade — ausencia da alegria ou do prazer.

A distancia entre as estrellas conta-se por annos de luz. A viagem da luz entre os mundos planetarios marca as estradas do Infinito. Ha estrellas que já morreram em si mesmas, mas que ainda vivem para nós porque tiveram luz, um dia... Em resumo, a luz é a alma da vida cosmica. E Deus não pode ser senão a grande, a doce, a desmesurada Claridade, primaria e eterna...

A função amorosa do olhar supre as deficiencias possiveis do vocabulario humano. Os doutores não amam melhor do que os analphabetos. A Grammatica é um subsídio, apenas, para essa grande finalidade biologico-sentimental. Muita vez, a Palavra afasta os corações ou os torna desconfiados e indecisos. Quem disse — Talleyrand ou outro — que a palavra foi dada ao homem para esconder o pensamento disse verdade inconteste, que os exemplos de todo dia confirmam. Que a palavra mais serve á desintelligencia do que á harmonia, basta attentar no que passa em assembleas politicas ou eruditas. Mais falam os homens, menos se entendem a almas. As tricas dos philologos são famosas nos annaes do humorismo universal. As discussões entre marido e mulher não ficam atrás...

A Palavra é um grande dom quando se orienta para a Belleza ou para a Verdade. O verdadeiro orador é um manejador de tintas e nuances subteis. O apostolo é um homem cuja boca é instrumento vivo de Deus.

Mas o Mundo não é feito de apostolos nem de artistas. O vulgar das creaturas transformam a Palavra num vehiculo de tedio e de semsaboria. Nada mais detestavel do que ouvir cousas que só existem pela elocução physica dos vocabulos. São ruidos de forma civilizada, mas sem nenhuma expressão interior.

Como a immensa maioria da humanidade possui o dom de falar, a Palavra se transformou num orgão de supplicio para as almas sensiveis. E muito sonho de amor tem morrido á explosão de certas phrases tôlas ou inopportunas...

Namorados que me lêdes, policiaes as vossas phrases! Ellas trazem, em si, o destino de quem as profere.

Será preciso falar para pedir um beijo? Ou para dizer de uma mágoa, de uma esperanza ou — o que é peor — de uma suspeita?

Será preciso falar para exprimir um amor que nasce — ou que morre?

Entre pessoas de intelligencia normal, a Palavra é um luxo, senão um pleonasmo... Para que falar por entre o silencio harmonioso de um beijo? Para que interromper a graça singela de um abraço com phrases tiradas do "Manual do perfeito namorado"?

Ao contrario, a Palavra é um argumento contraproducente quando não

O olhar, no amor e na vida...

por
BERILO
NEVES





orientado por um instinto de verdadeiro psychologo. Tem-se visto muitos abraços romperem-se, de subito, á conta de palavras desastradas ditas em meio delles... Outras vezes, são labios que se tornam, de repente, frios como uma mulher vaidosa e inertes como um funcionario aposentado...

A mania de reforçar os gestos e attitudes degenera, não raro, em legitimos conflictos de sensibilidade humana. Depois de certas caricias, qualquer palavra, ainda que digna de Vieira, Camillo ou Bernardes, é desnecessaria, quando não inoportuna...

Ha momentos, na vida affectiva dos homens, em que o silencio se impõe — mesmo para que não se perca nenhum atomo dessa essencia subtil da emoção, cada vez mais rara entre os modernos, e cada vez mais falsificada e mentirosa...

E, verdadeiramente, as grandes caricias são mudas. Quando muito, têm, como o beijo, *um ruido de abelha* — no dizer subtil de Rostand...

O beijo, ainda o mais ruidoso, não dá para chamar a attenção dos vizinhos. E isso é uma determinação sabia da Providencia, que bem conhece o senso de exaggero e bisbilhotice de certos vizinhos...

O olhar é a primeira caricia que se mutuam duas pessoas que se amam. Ainda o Amor é uma menino de perninhas tropegas, e já os olhos se abraçam e beijam bravamente. No mais timido dos homens, o olhar pode ter atrevimentos dignos de um D. Juan Tenorio ou de um Casanova. E' que o olhar é uma mensagem directa entre duas almas. Passa por cima das vulgaridades humanas como o feixe de luz através dos desertos da Treva e do Oceano. Não ha receio de se extraviar, como uma carta. Não ha perigo de se perder, como um som... E' elle, por isso, o vehiculo predilecto das almas delicadas. E' a linguagem luminosa das almas. Pode conduzir uma "nunca mais" desenganador, porém pode servir de vehiculo a um "sempre" alviçareiro... Pode ser leve como um beijo, e rude como uma bofetada... Pode ser o relampago auspicioso de um SIM ou o trovão medonho de um NÃO. Participa da propria essencia da Vida — ora amena como uma manhã de sol, ora estúpida como uma noite de tempestade. Dentro da sua luz cabem todas as hypotheses e todos os imprevistos. Só ha uma cousa que o olhar não pode fazer: mentir... Esta é a sua inferioridade, e a sua gloria. Si até o olhar mentisse, o Mundo seria, irremediavelmente, um Paraíso perdido. Mas, como o olhar é uma emoção da Alma, e a voz tranquilla da consciencia, tem alguma cousa de divino que se salva mesmo entre os temporaes do odio, as inquietações do desejo e as alternativas furiosas da esperanza e do desengano...



O olhar é o primeiro indicio do Amor e o ultimo refugio da Vida. Os olhos estão muito proximo do cerebro para que possam fugir ás emoções supremas da existencia. Antes são elles os que recebem as primeiras impressões e os que guardam, á maneira de um pharol, a ultima centella da esperança...

Como instrumento de physica, o globo ocular é a obra prima da optica universal. Como instrumento da alma, é o attestado supremo da origem divina da creatura humana.

O Amor nasce dos olhos, assim como os olhos nascem de Deus. E não só o Amor, mas todos os sentimentos nobres alli se reflectem, e fazem brilhar a sua primeira chama fugitiva. O Odio, o Heroismo, a Esperança, a Saudade não precisam expressar-se através dos recursos sonoros da Palavra. Os grandes momentos da alma humana são mudos, no sentido dos glossarios eruditos. Mas não ha nenhum minuto de exaltação que não brilhe no olhar, ainda que seja desse brilho interior que morre ante a pupilla sem luz, e grita, como uma boca amordaçada, através da noite eterna dos olhos que não vêem...

Dizem os theologos que a Bemaventurança nada mais é que a visão de Deus. Ainda no Céu, são os olhos que fruem a suprema ventura — e não ha Inferno senão para os que não podem ver a Verdade integral...

Em verdade, que é o olhar senão uma luz humana? A Sciência mostra que a Luz, a Electricidade e o Calor são phenomenos do mesmo mecanismo, ou formas diversas da mesma energia.

A Luz é a propria alma do Universo. Não podemos ter idéa do mundo astronomico senão através das emoções e das medidas que a luz nos offerece. Um planeta não é mais do que um astro morto. Uma estrella não é mais do que um mundo luminoso — isto é cheio de vida.

No Cosmos, ha duas regiões perfectamente distinctas: a das trevas e a da luz. A noite e o dia da Terra são resumos minusculos de dois phenomenos decisivos da vida universal. Mas que é a treva? A ausencia da Luz. Logo, só a Luz existe, realmente. A treva, simples negação, nada mais é que a falta de alguma coisa. E' como a Morte — ausencia da Vida. E' como a Saudade — ausencia da alegria ou do prazer.

A distancia entre as estrellas conta-se por annos de luz. A viagem da luz entre os mundos planetarios marca as estradas do Infinito. Ha estrellas que já morreram em si mesmas, mas que ainda vivem para nós porque tiveram luz, um dia... Em resumo, a luz é a alma da vida cosmica. E Deus não pode ser senão a grande, a doce, a desmesurada Claridade, primaria e eterna...

A funcção amorosa do olhar supre as deficiencias possiveis do vocabulario humano. Os doutores não amam melhor do que os analphabetos. A Grammatica é um subsidio, apenas, para essa grande finalidade biologico-sentimental. Muita vez, a Palavra afasta os corações ou os torna desconfiados e indecisos. Quem disse — Talleyrand ou outro — que a palavra foi dada ao homem para esconder o pensamento disse verdade inconteste, que os exemplos de todo dia confirmam. Que a palavra mais serve á desintelligencia do que á harmonia, basta attentar no que passa em assembleas politicas ou eruditas. Mais falam os homens, menos se entendem as almas. As tricas dos philologos são famosas nos annaes do humorismo universal. As discussões entre marido e mulher não ficam atrás...

A Palavra é um grande dom quando se orienta para a Belleza ou para a Verdade. O verdadeiro orador é um manejador de tintas e nuances subtis. O apostolo é um homem cuja boca é instrumento vivo de Deus.

Mas o Mundo não é feito de apostolos nem de artistas. O vulgar das creaturas transformam a Palavra num vehiculo de tedio e de sensaboria. Nada mais detestavel do que ouvir cousas que só existem pela elocução physica dos vocabulos. São ruidos de forma civilizada, mas sem nenhuma expressão interior.

Como a immensa maioria da humanidade possui o dom de falar, a Palavra se transformou num orgão de supplicio para as almas sensiveis. E muito sonho de amor tem morrido á explosão de certas phrases tôlas ou inopportunas...

Namorados que me lêdes, policiae as vossas phrases! Ellas trazem, em si, o destino de quem as profere.

Será preciso falar para pedir um beijo? Ou para dizer de uma mágoa, de uma esperança ou — o que é peor — de uma suspeita?

Será preciso falar para exprimir um amor que nasce — ou que morre?

Entre pessoas de intelligencia normal, a Palavra é um luxo, senão um pleonasmo... Para que falar por entre o silencio harmonioso de um beijo? Para que interromper a graça singela de um abraço com phrases tiradas do "Manual do perfeito namorado"?

! Ao contrario, a Palavra é um argumento contraproducente quando não

O olhar, no amor e na vida...

por
BERILO
NEVES



orientado por um instincto de verdadeiro psychologo. Tem-se visto muitos abraços romperem-se, de subito, á conta de palavras desastradas ditas em meio delles... Outras vezes, são labios que se tornam, de repente, frios como uma mulher vaidosa e inertes como um funcionario aposentado...

A mania de reforçar os gestos e attitudes degenera, não raro, em legitimos conflictos de sensibilidade humana. Depois de certas caricias, qualquer palavra, ainda que digna de Vieira, Camillo ou Bernardes, é desnecessaria, quando não inopportuna...

Ha momentos, na vida affectiva dos homens, em que o silencio se impõe — mesmo para que não se perca nenhum atomo dessa essencia subtil da emoção, cada vez mais rara entre os modernos, e cada vez mais falsificada e mentirosa...

E, verdadeiramente, as grandes caricias são mudas. Quando muito, têm, como o beijo, um ruído de abelha — no dizer subtil de Rostand...

O beijo, ainda o mais ruidoso, não dá para chamar a attenção dos vizinhos. E isso é uma determinação sabia da Providencia, que bem conhece o senso de exaggero e bisbilhotice de certos vizinhos...

O olhar é a primeira caricia que se mutuam duas pessoas que se amam. Ainda o Amor é uma menino de perninhas tropeças, e já os olhos se abraçam e beijam bravamente. No mais timido dos homens, o olhar pode ter atrevimentos dignos de um D. Juan Tenorio ou de um Casanova. E' que o olhar é uma mensagem directa entre duas almas. Passa por cima das vulgaridades humanas como o feixe de luz através dos desertos da Treva e do Oceano. Não ha recio de se extraviar, como uma carta. Não ha perigo de se perder, como um som... E' elle, por isso, o vehiculo predilecto das almas delicadas. E' a linguagem luminosa das almas. Pode conduzir uma "nunca mais" desenganador, porém pode servir de vehiculo a um "sempre" alvicaireiro... Pode ser leve como um beijo, e rude como uma bofetada... Pode ser o relampago auspicioso de um sim ou o trovão medonho de um não. Participa da propria essencia da Vida — ora amena como uma manhã de sol, ora estúpida como uma noite de tempestade. Dentro da sua luz cabem todas as hypotheses e todos os imprevistos. Só ha uma coisa que o olhar não pode fazer: mentir... Esta é a sua inferioridade, e a sua gloria. Si até o olhar mentisse, o Mundo seria, irremediavelmente, um Paraíso perdido. Mas, como o olhar é uma emoção da Alma, e a voz tranquilla da consciencia, tem alguma coisa de divino que se salva mesmo entre os temporaes do odio, as inquietações do desejo e as alternativas furiosas da esperança e do desengano...



Theatro Municipal carioca abriu portas a temporada de opera lyrica e de concertos symphonicos, servida por varios artistas, nacionaes pelo berço ou nacionalizados pela permanencia util em patria alheia.

Desde tempos coloniaes sôa no Rio de Janeiro a palavra opera. Conheceu elle a Casa da Opera do padre Ventura. Trazia este nome opposto á felicidade, d'elle o theatro incendiado em noite de representação de peça de autor votado a fogueira, Antonio José.

Lembranças do seculo XVIII nos põem presente a Opera dos Vivos, suggerindo duvida. Seria aquella o theatro do desafortunado padre Ventura? Enquanto esperamos resposta positiva diz-nos Vieira Fazenda que a rua dos Andradas, antes do Fogo, foi primitivamente rua da Opera dos Vivos, e Vieira Fazenda ao affirmar estudára.

A cariocas jamais approuve falta de theatro, ás labaredas a Casa da Opera. Ahi Bougainville, corredor de mares, de escala no Rio, ouviu musica italiana de orchestra "regida por sacerdote corcunda e de batina". Seria o padre Ventura? No caso affirmativo não se lhe comprehende infortúnios, a corcundice tida como *porte bonheur*. Abstrusa, mas persistente tal crença popular.

Outra Casa da Opera surgiu em substituição da devorada pelas chammás, sita segundo pretendem no largo do Capim (praça General Osorio, ora Lopes Trovão, embóra ninguem a trate por semelhante nome). Ao padre Ventura, empresario giboso ou não, succedeu Manoel Luiz, homem de variadas profissões, barbeiro, fagotista, dansarino. Devemos suppô-lo tão destro no escanhoar queixos quanto no girar de calcanhares, presumivelmente habil na palheta do fagote, o mais grave dos instrumentos de sopro. Bem grave certo, pois ir aos fagotes significa bater no costado do proximo.

Florescente ao tempo do marquez de Lavradio, de vice-reinado theatrophilo, decahiu mais tarde a Opera de Manuel Luiz até fechar portas, nas immedições da actual travessa do Paço, visinha do palacio dos vice-reis no Rio de Janeiro.

Chegado a este o Principe Regente, a Opera de Manoel Luiz passou a residencia, antecipação de casa de commodos, cedido para alojamento de criadas da casa real transmigrada.

Até então a palavra Opera equivalia a theatro, e como tal desapareceu no Rio de Janeiro resurgida, com significação lyrica, em pleno Segundo Reinado.

Por muito tempo, entre cariocas, um estrangeiro, dos uteis, acalentou sonho, o do estabelecimento da Opera Nacional. Chamou-se d. José Amat, musico e compositor. Em 1857 passava o sonho a realidade, creada a Academia de Opera Nacional. Propunha-se esta a representar operas italianas, francezas, espanholas, alem de montar, ao menos uma vez por anno, partitura nova de compositor nacional.

Patrocinavam a idéa de Amat, com participação mais saliente, o marquez de Abrantes, o visconde do Uruguay, o barão do Pilar (José Pedro da Motta Sayão), Araujo Porto Alegre, Joaquim Gianni, Dionisio Vega, Isidoro Bevilacqua.

Alvo de diversos favores de governo, embóra jamais sem sede propria, a Academia de Opera Nacional logrou titulo de Imperial. Approvados os estatutos da instituição, em 1848, nas suas disposições se incluía a de ter a Opera Nacional theatro proprio á custa de loterias. N'estas tudo sendo acaso, a Opera Nacional ficou de bilhete branco, tanto vale dizer sem theatro, funcionando em sedes alheias até extincção a 12 de Maio de 1860.

Fôra a Opera Nacional inaugurada, no Theatro Gymnasio, na rua do Theatro, a 17 de Julho de 1858, com a presença do imperador e da imperatriz. Representou-se zarzuela que, pelo titulo, lembrava inauguração, *A Estréia de Uma Artista*, trazendo á scena jovens cantoras.

A figura principal da Academia de Musica foi sempre patricia nossa, Carlota Milliet, em solteira Leal, por segundas nupcias viuva Kunhardt. Nasceu em 1834, contava pouco mais de trinta annos quando alma e primeira voz da Opera Nacional, tendo cantado no Theatro Provisorio junto da La Grange.

Outras brasileiras se juntaram a Carlota Milliet na Opera Nacional: Marieta Siebs, depois a exhibir-

OPERA NACIONAL

por Escragnolle Doria

se no Colón de Buenos Aires, Julia de Castro, Luiza Amat, Leonor Dorjean, Paulina Gianelli.

Pela scena da Opera Nacional passaram as vozes de João Ribas, Guillemat, Marchetti, entre outros; sentar-se-iam na cadeira da regencia da orchestra Francisco Manoel, Carlos Gomes, Giannini e Vega.

Muitos os trabalhos da Opera Nacional em breve existencia. Obras originaes, traducções, arranjos provisionaram-lhe palco. Quintino Bocayuva traduziu bastante para a Opera Nacional, servio-a Machado



CARLOTA LEAL MILLIET

A principal cantora da Academia Imperial de Opera Nacional de Assis. D'ella era grande entusiasta, collaborador assiduo, o dr. Luiz Vicente de Simoni, autor do drama lyrico em 4 actos, baseado em lenda pernambucana do seculo XVII, *Marilia de Itamaracá* ou *A Donzella da Mangueira*, musica de Adolpho Maersch.

De Simoni escrevera libretto de opera para o theatro lyrico do Rio de Janeiro, em 1820, na cidade ainda presente D. João VI. Pertencia á lavra do prestimoso medico italiano o libretto de drama jocoso em 2 actos, *O Califa de Bagdad*, musica de Paulo Rosquellas, cantor espanhol. Subio á scena *O Califa* no Real Theatro S. João, o ha pouco desaparecido S. Pedro de Alcantara. Após muitas representações foi o drama levado a palco em Montevideo por Paulo Rosquellas, dono da partitura.

Não só cantores, autores e traductores appareceram na Opera Nacional, tambem compositores. Registremos de passagem a representação, pouco antes da Opera Nacional, de opera brasileira na Europa. Pariz de 1855, do Segundo Imperio napoleonico, ouviu *Paraguassú*, opera a lembrar Santa Rita Durão, e composta de parceria por Villeneuve e O'Relly. Quem revolve passado descobre sempre novidades a embasbacarem presente. E' de véo espesso quanto se ignora.

Da época da Opera Nacional, do seu bafejo datam estréas em flôr de promessas de compositores nacionaes. Ficaram nas promessas, excepto um: Carlos Gomes. Abriu elle carreira de gostos e desgostos, de sól e sombra, com *A Noite no Castello*. Cantou-a gente da Opera Nacional, Luiza Amat e João Ribas entre outros. A mesma gente interpretaria segunda

opera do Tonico de Campinas, *Joanna de Flandres* ou *A Volta do Cruzado*, libretto de Salvador de Mendonça. Pouco depois do exito da opera partia Carlos Gomes para Milão, a iniciar carreira triumphalmente para findal-a dolorosamente em Belem do Pará, conscio de que pelo menos em terra patria jamais o olvido vencerá *O Guarany*.

Alem de Carlos Gomes outros compositores participam da bem nascida se mal fadada Opera Nacional. Compositor carioca, Domingos José Ferreira, apreciado por Thalberg, tornou-se autor de *A Corte de Monaco* cantada pela Opera Nacional no palco do Gymnasio. Ao autor d'aquella opera buffa disséra Carlos Gomes só ter geito para grandes operas não podendo escrevel-as para fazer rir. Reforçou juizo observando: "Não sei como os Paulos de Kock da musica se saem tão bem". Não o ouviu Rossini.

Domingos Ferreira interrompeu fama, a cultivar musica sacra na provincia do Rio de Janeiro, sobretudo em Maricá.

Outro nome do tempo e da influencia da Opera Nacional: Henrique Alves de Mesquita, autor de *O Vagabundo*, libretto do dr. De Simoni. Nascido carioca em 1848 e fallecido no Rio de Janeiro em 1906, Mesquita estudou musica em Paris a principio sob a protecção de D. Pedro II. Compositor fecundo, Mesquita na opera não passou de *O Vagabundo*; como regente de orchestra da *Phenix Dramatica*, na rua da Ajuda aos cuidados do Heller, compoz musica de operetas. Morreria esquecendo e esquecido.

Outro contemporaneo de Carlos Gomes e Mesquita, Elias Alvares Lobo, paulista de Itú, protegido de Diogo Feijó. Reputado compositor sacro na provincia natal, foi autor de opera representada *A Noite de S. João*, libretto de José de Alencar. Escreveu opera que ficou inedita *A Louca*, libretto de Achilles Varejão, na obra o principal papel destinado a Carlota Milliet. Elias Lobo falleceria em S. Paulo no fim de 1901.

Tratando da Opera Nacional convem assignalar em maior luz o nome do inspirador, d. José Amat, espanhel carlista participe da guerra civil de 1833 a 1841 a ensanguentar Espanha, D. Carlos opposto a Isabel II.

Amigo do Brasil, tão absorvedor de alienigenas, d. José Amat para vida de sua obra dilecta, a Opera Nacional, encontrou collabração de estrangeiros amigos do Brasil.

Dos espectaculos de opera participava, dirigida pelo negociante Christiano Stockmeyer, sociedade coral allemã, a *Saengerband* offerecendo serviços valiosos e gratuitos até formação de córos nacionaes.

Auxiliaram estes representações como a do drama lyrico em 3 actos, imitação de Piave, *Dous Amores*, libretto do romancista das *Memorias de Um Sargento de Milicias*, Manoel Antonio de Almeida, musica da condessa Rafaella de Rozwadowska. Couberam os principaes papeis de *Dous Amores* a Luiza Amat e Marchetti, na época director empresario da Opera d. José Amat, maestros regentes de orchestra Carlos Gomes e Julio José Nunes. Os scenarios de *Dous Amores* ficaram a cargo do pintor scenographo da Opera Joaquim Lopes de Barros Cabral. Para os actos do drama pintou ilha de corsarios no Mar Egeu, sala de harem, aposento de Mourad, pachá de Rhodes. Não era qualquer borrador de pannos Barros Cabral, sim discipulo de Debret, por fim professor da Academia Imperial das Bellas Artes.

Pena foi durar tão pouco a Opera Nacional, de Julho de 1858 a Maio de 1860, quando a extinguiu acto de governo. Renasce agora, sendo pois tempo e justiça relembrar primeira tentativa e primeiros esforçados. Entre elles encontramos Francisco Manoel e Carlos Gomes: do primeiro o Hymno Nacional; do segundo a symphonia de *O Guarany*, musicas que nenhum coração brasileiro deixa de acompanhar senão batendo mais forte.

Escragnolle Doria



CIVILIZAÇÃO

Como era diferente a Inglaterra do SÉCULO DA MARINHA E DO GENIO...

Após se achar durante treze annos á mercê do Exercito puritano — com o desaparecimento de Cromwell, esse glorioso dominador pela força — o general do Exercito do Norte, Jorge Monk, resolvera organizar uma Convenção (1660); os deputados concordaram unanimemente em restabelecer a monarchia e chamaram o rei legitimo, Carlos II, filho do rei desthronado e decapitado pelo Parlamento victorioso que proclamara a Republica.

O filho de Carlos I foi elevado ao throno sem lhe imporem condições e governou durante dezoito annos sem resistencia, não obstante haver offendido o sentimento nacional ao ligar-se com a França contra a Neerlandia.

Casara com Catharina de Bragança, filha de D. João IV de Portugal; e a união principesca stuart-bragantina vieira confirmar a alliança anglo-portuguesa.

Ao tempo do seu reinado, havia muita severidade nos costumes de Inglaterra; e de tal sorte que se não permittia a entrada em scena a pessôas do sexo fragil. As personagens que representavam os papeis feminis eram rapazes com a vestimenta exterior das mulheres.

Certa noite tardava em começar o espectáculo. Impacientava-se o publico, pois Sua Majestade havia muito se achava no theatro e já dava a perceber não estar contente.

A rainha lembrou-lhe então mandar chamar o director da companhia theatral.

Este compareceu em seguida ao camarote de Sua Alteza, e o rei perguntou-lhe:

— Temos hoje alguma novidade? Por que ainda não começou o espectáculo?

— Perdôe, meu senhor, gemeu o pobre homem a inclinar-se respeitosa e humildemente — a rainha ainda não fez a barba!

Carlos II dirigiu os olhos para D. Catharina e ficou a sorrir e a esperar

com paciencia que a pseudo-rainha se barbeasse.

Com a severidade dos costumes daquelle tempo, não poderia dar-se o episódio amoroso de Eduardo VIII, não obstante descender a senhora Wally Simpson de nobre familia ingleza, tão distincta quanto a descendencia dos antepassados do rei.

Já dissera Wilde ser o mysterio do AMOR maior que o mysterio da MORTE.

O AMOR nivela todo o genero humano; a MORTE tambem, mas para a paz eterna. Esta é o nivelador do fim; aquelle, o do principio.

E somente quem teve o imperio do AMOR sobre si pode avaliar-lhe o dominio da autoridade, do mando.

Toda gente lhe duvidava do prestigio no seculo da conquista do ar. Ninguem o julgaria capaz de, neste seculo de velocidade, attrair todo o Occidente a um romance perturbador do maior Imperio europeu e o mais repetivel do mundo.

O desfecho com a abdicação do rei, no caso Wally Simpson, companheira de cruzeiros de Eduardo VIII, não foi unicamente a victoria dosenso britânico, senão tambem a do AMOR, muito embora este servisse, a mais, de porta aberta ao rei amante da liberdade dos campos, dos mares, dos descampados aereos, para sair do protocollo e entrar Jorge VI, mais accommodado ao cerimonial da Côte.

Alem de outras régias aventuras amorosas deste seculo, logo no primeiro anno deu-se régio caso amoroso entre Alexandre I da Servia, proclamado rei em 1889, e Draga Mitchin, irmã de Christina Petrovitch Lunjivitch, autora de curiosas notas em torno desse romance.

Durante muito tempo Draga vinha resistindo ao projecto de casamento com o rei Alexandre. Certo dia, em Junho de 1900, na casa habitada em Belgrado por ella e pelo irmão Nicodemus, a futura rainha da Servia recebera a visita do ministro das Obras Publicas. Este solicitara-lhe encarecidamente que saísse de Belgrado, transpuzesse o Danúbio e deixasse a Servia o mais breve

possivel. Era por interesse do paiz e do rei...

Impresionada com estas palavras, Draga consentira, deixando Belgrado, seguindo para casa da tia, após conseguir o juramento do irmão de lhe não revelar o refugio.

Acabava de sair quando chegou o rei, acompanhado de alguns cavalleiros, e perguntou a Nicodemus onde estava Draga.

Recusou-se a responder.

Insistiu o filho de Milano I e ordenou que a fosse procurar e a trouxesse immediatamente.

Quando voltou a eleita do coração de Alexandre I, este lhe collocou no dedo o anel nupcial.

Depois, contava o proprio rei haver convocado o Conselho de ministros para lhe annunciar o seu casamento no dia seguinte. Notara logo a ausencia de Guentchitch. Este aproveitara-se da longa e violenta discussão entre os outros ministros, para sair do recinto ás escondidas, manhosamente. Adivinhou qual fôra a intenção de Guentchitch... Pediu então aos ministros presentes esperar-lhe pela volta, fazendo os mesmos jurar sobre o pequeno ex-voto que trazia sempre comsigo. Vestiu o grande uniforme de general, montou a cavallo e foi a galope á casa de Draga.

O ministro Guentchitch foi, annos após, um dos principaes organizadores da conspiração em virtude da qual sobreveio a conjuração militar que teve como resultado a morte do rei e da rainha da Servia, passando a corôa para o chefe dos Karageorgevitch.

O AMOR teve sempre muito prestigio desde a criação do Mundo. Em todas as manifestações sociaes elle se revela sem artifício.

No Eden dos primêvos seculos, situado certamente no Oriente, talvez entre Phase, Oxus, o Tigre e o Euphrates, que devem ser os quatro rios biblicos — Phisão, Gihão, Chidekel e Phrat — no *Paraíso Terrestre*, povoado das mais bellas arvores, collocara Deus a ARVORE DA VIDA e a ARVORE DA SCIENCIA DO BEM E DO MAL, sob cuja sombra seductora

os dois primeiros seres pensantes combinaram fecundar a terra e preferiram então ficar decaídos, um ao lado do outro, a serem erguidos ao lado do proprio Creador.

Sem as influencias do AMOR nunca se teria oportunidade de presenciar as maravilhas do genio na ILLIADA e ODISEIA do velho Homero; nas poesias surprehendentes de Quinto Horacio com os versos eternamente modelares de delicadeza, subtilidade e apurada elegancia; na epopeia christã de Dante; na JERUSALÉM LIBERTADA de Tasso; nos poemas com feição sonhadora de Camões; no lyrismo suave e eloquente de Lamartine; nas celebres composições poeticas de Hugo; nem Lucrecio attingiria o sublime no incomparavel DE NATURA RERUM, nem Virgilio seria tão nobre no ardor de impressivos transportes lyricos, nem Petrarca immortalizaria a linda Laura de Noves, nem Shakespeare desenharia profundamente apaixonado os caracteres dalgumas personagens das suas obras immortaes, nem Milton na cegueira do corpo teria o espirito illuminado do maravilhoso christão, nem Goethe pintaria com raro primor os sentimentos de mulher tão pura quanto innocente, arrastada pela fatalidade á loucura e ao crime, nem Balzac se aprofundaria na pintura de certas paixões humanas, nem Alfieri poderia preantear a filha do centurião, nem Scott crearia A NOIVA DE LAMERMOOR, nem Taunay (o visconde) na sua obra prima traçaria com esmero encantador adoravel figurinha sertaneja. Tão pouco não seria fundada a Republica romana, não haveria revoluções imponentes, heroes magnos, heroínas rutilantes como sóes, artistas prodigiosos, patriotismo grandioso, historia admiravel pelos conceitos; nada de preexcelso se presenciaria... Nada!

O AMOR forma na vanguarda da Civilização.

Norma Lygia



Segundo notícias procedentes de Goyania, os habitantes das margens do Araguaia estão alarmados com o apparecimento, ali, de um mysterioso e descomunal macaco.

Macaco. Antes de entrar no assumpto propriamente desta chroniqueta, não sei se devo pedir-lhe desculpas ou perdão, por tratá-lo assim. Eu não sei, não tenho certeza se você faz parte, realmente, da numerosa familia dos quadrumanos, que se acha espalhada, mais ou menos anonyma, pelo territorio da patria.

E, no caso de você não pertencer á prole desses pequenos seres de quatro mãos, imagino, tremulo de medo, o quanto lhe não deve ser afrontoso o meu modesto tratamento. Nesse caso, humildemente, pedir-lhe-ia perdão. E' que nós, homens civilizados, não sendo infalliveis, muitas vezes temos tambem as nossas duvidas, e pode succeder, mesmo, comettermos erros desastrosos na classificação dos outros viventes que, em nossa alta sabedoria, consideramos inferiores.

As noticias que aqui se divulgaram sobre a sua personalidade, até então ignorada, causaram sensação na metropole e, quiçá, no paiz inteiro. E não é pequeno o numero de pessoas que desejam conhecê-lo pessoalmente. Disseram que você, com a maior facilidade, arranca a lingua ao mais bravo touro das selvas goyanas. Só esse facto ou, melhor, só essa proeza bastaria para escandalizar um povo, maximé tratando-se de gente não habituada ás manifestações violentas das regiões selvagens, como acontece ao carioca. Entretanto, distincto patricio das mattas sombrias, você poderia praticar façanhas muito mais estarecedoras, a julgar pela dimensão de sua agigantada estatura de cerca de quatro metros de altura, só comparavel, talvez, á dos nossos ancestraes da era paleolithica, segundo as conclusões a que chegaram os esclarecidos e estudiosos discipulos de Cuvier.

E se a sua apparição agora, em terras goyanas, é apenas um ensaio dos seus planos futuros; se tenciona abandonar as brenhas em que sempre esteve para viver connosco no mundo civilizado, ingressando em nossa politica ou tomando parte em nossos conflictos, permitta-me um conselho, amigo do matto, antes que seja tarde: não venha! Isto por aqui não está valendo mais nada. Depois que aprendemos a sangrar o nosso semelhante e demos o primeiro tiro de canhão, nunca mais tivemos tranquillidade na terra.

Por ahí, pois, poderá você fazer uma idéa do que seja o mundo christão. Não venha, portanto, distinctissimo habitante das selvas goyanas. Alem dessa razão



ponderavel, outros inconvenientes existem em nosso meio, a que você, provavelmente, não se sujeitaria sem arreganhar os dentes. Você está habituado, ao que penso, a levar vida folgada, enquanto aqui a luta pela existencia é um caso muito sério...

No Sião, onde a falsificação de dinheiro é grande e habilidosa, cada instituição bancaria tem um macaco empregado como revisor de moeda metálica, o qual, levando o dinheiro aos dentes, sabe distinguir o falso do legitimo. Mas você, certamente, não deixaria o seu galho de tarumã para ser empregado de banco ou funcionario publico...

E se você pensa em abandonar os seus dominios pelo facto de haver praticado algum acto que desagradou profundamente a macacaria nos galhos do mais alto jequitibá, provocando com isso a revolta dos barbudos, console-se connosco e procure, com manha e sabedoria, acalmar a bicharia na folhagem, de maneira a voltar a paz entre os ramos. E, mesmo que o não consiga e os animos rebellados balancem todas as frondes, ainda será vantajoso você continuar por ahí mesmo... Os inconvenientes que o nosso meio offerece, já os frisei acima, são innumeraveis... E fique certo de que em toda uma selva revoltada ha mais tranquillidade e harmonia do que numa cidade em paz. Um leão selvagem é menos temivel na sua carranca do que um homem civilizado na sua brandural

Nós ainda temos uma certa duvida quanto á sua procedencia, posto que tudo indique não ter vindo de plagas extranhas. Não acreditamos tenha os seus ascendentes radicados em Pithecosa, cujos habitantes, por causa da sua maldade e insolencia, foram por Jupiter metamorphoseados em monos descomunaes.

Na "Republica 3000", livro de fic-

ção interessantissima que a imaginação fertil de Menotti del Picchia nos deu, collocou elle no amago virgem das mattas da bacia do Araguaia, entre a serra do Caiapó e as margens do Piquiri, em Goyaz, um paiz de homens supercivilizados, os homens do anno 3.000. Os habitantes dessa republica maravilhosa haviam attingido uma tal perfeição no ramo das sciencias que já não podiam viver no globo terrestre, e, assim, trabalhavam incansavelmente para a captação de uma força ainda desconhecida que lhes permittisse a emigração deste para outro planeta, o que, afinal, foi conseguido, graças ao engenho superior de Gurnia, o sabio. O territorio da Republica 3.000 estava circumscripto a um raio de cerca de 120 mil kilometros quadrados, cujas fronteiras, absolutamente intransponiveis, eram fechadas por potentissimas correntes electricas invisiveis, de mais ou menos 3 mil metros de altura. Os seus habitantes, de conformação organica muito simples, e possuindo, como Polypheмо, um unico olho no meio da testa, servida de uma caixa craneana descomunal, dispunham de uma especie de membrana que lhes permittia voarem com a mesma agilidade e segurança das andorinhas. Entre elles, homens de sciencia, um se destacava pelo seu saber e pelas scientificas descobertas alcançadas: era Gurnia, o sabio.

Apezar do possante circulo invisivel, porém que isolava completamente do resto do mundo a Republica daquelles seres evoluidos, dois homens, em missão official, que levantavam a carta orographica da região, por um descuido do encarregado do departamento dos dynamos, que deixou cessar a corrente por alguns instantes, foram ter em plena "cidade mysterio", escapando milagrosamente, de serem electrocutados como tantos outros viventes que, na sua ignorancia, tentaram atravessar a fronteira sem divisas. Eram elles o capitão Paulo Fragoso e o cabo Maneco, ambos pertencentes ao nosso Exercito.

Depois das peripecias e sobresaltos por que passaram foram, enfim, conduzidos á presença do sabio, por Faistos, que lhes disse:

— Sou Faistos, o numero 7.000. Este é Gurnia, o sabio. Verificámos, afinal, a causa que permittiu vossa entrada na Republica. Uma falha na dis-

tribuição da corrente por um desleixo de Capac...

Fragoso não comprehendia. Seus olhos eram uma inquietude de interrogação. E a uma indagação sua:

— E' simples — explicou Gurnia. — Nossa nação, ha 2.000 annos, desde que attingiu a civilização da agua, está cercada pela fronteira electrica, que nos insulou do resto do mundo. São potentissimos cabos subterraneos ajustados á atmospha conductora irradiando energia por 3 kilometros de altura, num circulo integral de perto de cento e vinte mil kilometros. A voltagem dessa corrente dá para electrocutar todo e qualquer ser vivo...

A essa altura da palestra Faistos voltou-se para Gurnia e falou-lhe numa linguagem monossyllabica e desconhecida, ao que concluiu Gurnia, o sabio, em bom portuguez:

— ... E'. Eu já havia comunicado ao Primeiro o erro de conservarmos o velho processo. Aquillo é archaico... A electricidade já não coresponde mais ás necessidades do 3.000.

— Por que? — indagou, admirado, o capitão. — A electricidade já não vos basta?

— Attingimos e utilizamos, ha tempos, a energia pura. O vehiculo é sempre o accidente...

Fragoso não comprehendeu. Que queria dizer a "civilização da agua"? Que seria a "energia pura"?

Gurnia, porém, procurou elucidá-lo melhor:

— E' a civilização da electricidade ainda escrava da cachoeira e do fio. Isso é decrepito como uma primitiva crença em Manú. E' a criação de Hagia, o cientista de Keltiú, que veio na expedição da Cnossos, com nossos ancestraes povoadores...

Consegui condicionar a lei da gravidade. Cheguei ao fim dos meus estudos. Está terminado o destino dos meus concidadãos neste planeta. Vamos, dentro de breves instantes, emigrar...

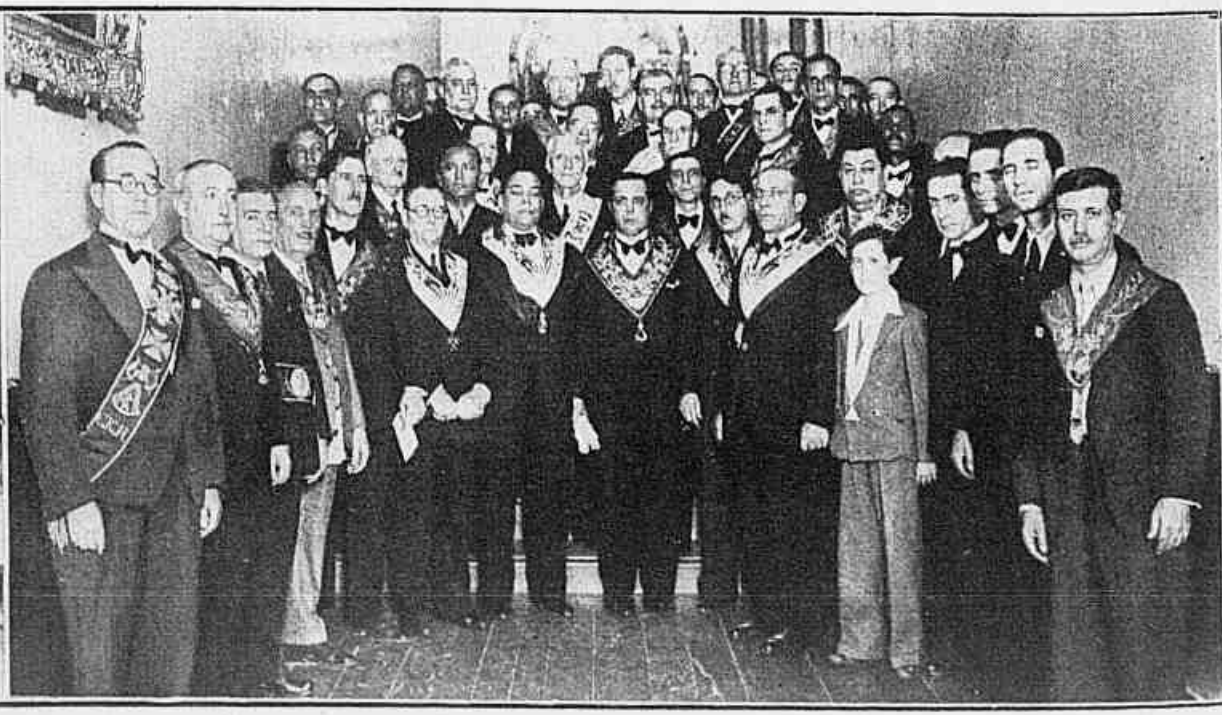
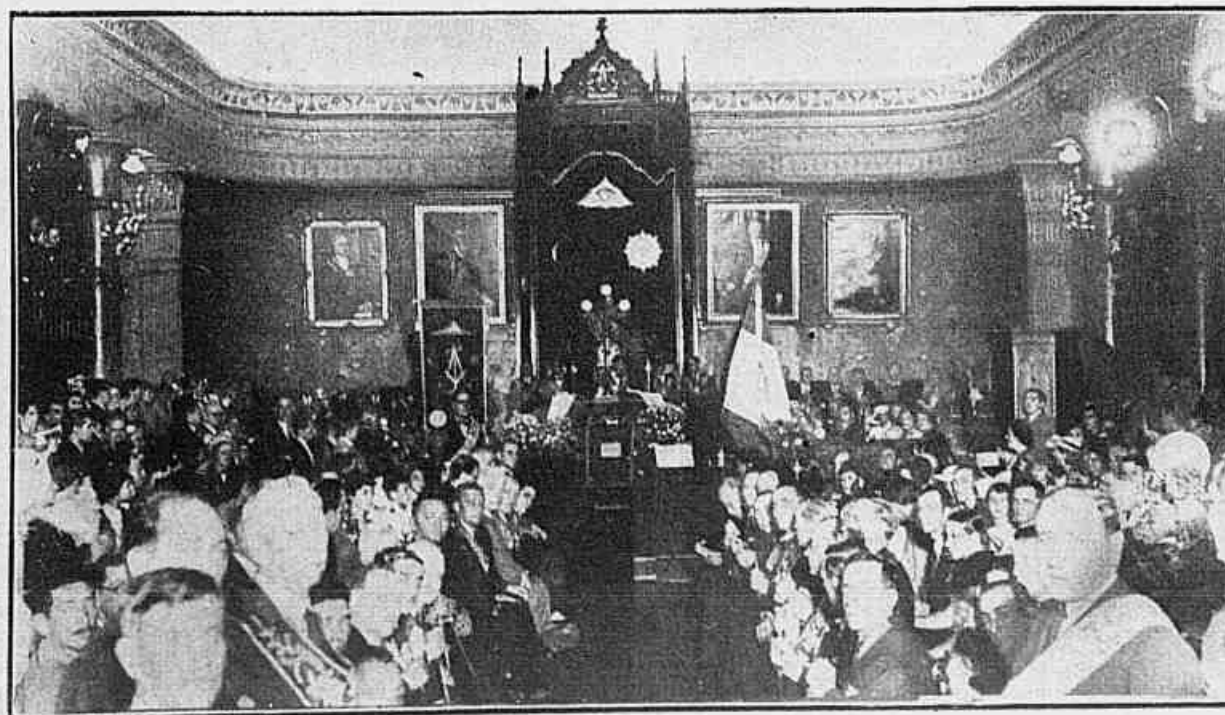
Quem sabe, macaco monumental, se você não procede dessa republica maravilhosa? Quem sabe tambem se você não é o proprio Gurnia, que, varando a fronteira electrica, veio até cá fóra para melhor aquilatar o atrazo da nossa civilização de lagarto?

De qualquer maneira, porem, você, com quattros metros de altura, póde gabar-se de ser, em todo o mundo, o mais alto vivente do seculo XX! Você é colossal!

Todavia, com o seu apparecimento, agora, em terras do meu Estado, fico em duvida se devo ou não continuar a ter orgulho de haver nascido goyano...

JOÃO LICÍNIO DE MIRANDA

LOJA CAPITULAR ESPERANÇA



Dois aspectos da festa commemorativa do 1.º centenario da fundação da Ben.ª, Aug.ª, Resp.ª e Subl.ª, Loj.ª, Cap.ª, Esperança.

O SONHO DE VILLA RICA

NENHUMA pagina na historia do Brasil tem esse caracter de sacrificio e de desprendimento particular que reveste a Inconfidencia Mineira.

Terra altiva e prodigiosa como as montanhas que se alongam para o infinito, o solo sempre foi uberrimo, e a verdura brotou em éstos chlorophylicos, e o gado pasceu, e a natureza foi multiplicando a semente, e o fructo, e a folha, e a flôr, para que a paisagem tivesse o bucolismo de uma pastoral virgiliana e o homem haurisse do ar puro com cheiro de leite e de campina a vida palpitante.

No interior desse mesmo solo, no mysterio mineral da natureza, do outro lado, o conquistador abriu a terra, a terra farta, a terra grandiosa, e ella lhe deu o ouro.

Deu-lhe o ouro que é a grandeza, que é o conforto, que é a riqueza, que é tudo.

Mas o homem que bebia o ar puro com cheiro de capim e de estabulo; o homem que comia essa verdura verde que lhe dava o phosphoro e a vitamina de que seu cerebro e seus musculos careciam; esse homem que tinha innumeros veios de ouro a correr pelos seus morros, e diamantes no leito dos seus rios; esse homem que era queimado pelo sol bom das altitudes; esse homem brasileiro não tinha uma cousa que é o complemento de tudo que elle possuia; esse homem não tinha liberdade!

Foi em Villa Rica, na esplendorosa e farta Minas Geraes, que o grito de libertação correu celere pelo Brasil, gigante preso ás algemas do colonizador.

Corria por todo o orbe, como uma onda veloz de Hertz, a historia da Bastilha.

A Revolução Franceza echoava pelos quatro cantos do mundo, e suas paginas sangrentas, com cabeças decepadas, entusiasmavam aquelles que ansiavam por dias melhores e que se achavam amarrados ao jugo do estrangeiro conquistador. A independencia americana, em terras destoutro continente, ha pouco tinha sido proclamada e a sua influencia era decisiva na vida dos povos que luctavam, das gentes que esperavam que terminasse aquella vida de quasi escravidão em que viviam.

O Brasil era assim, estava nessas mesmas condições. O ouro que era seu escôava para as arcas dos reinos de além mar, e ainda, não obstante ser elle retirado do solo prodigioso que era nosso, pagavamos os pesados impostos — entre elles o dizimo real — que aggravavam mais e mais a vida da gente que nascera livre e que se via subjugada á bandeira de uma rainha extranha e de um vice-rei violento, como todos os senhores daquella época.

Já o Brasil na sua descoberta fôra dividido em capitánias — systema da Edad Média — que foram entregues a diversos donatarios.

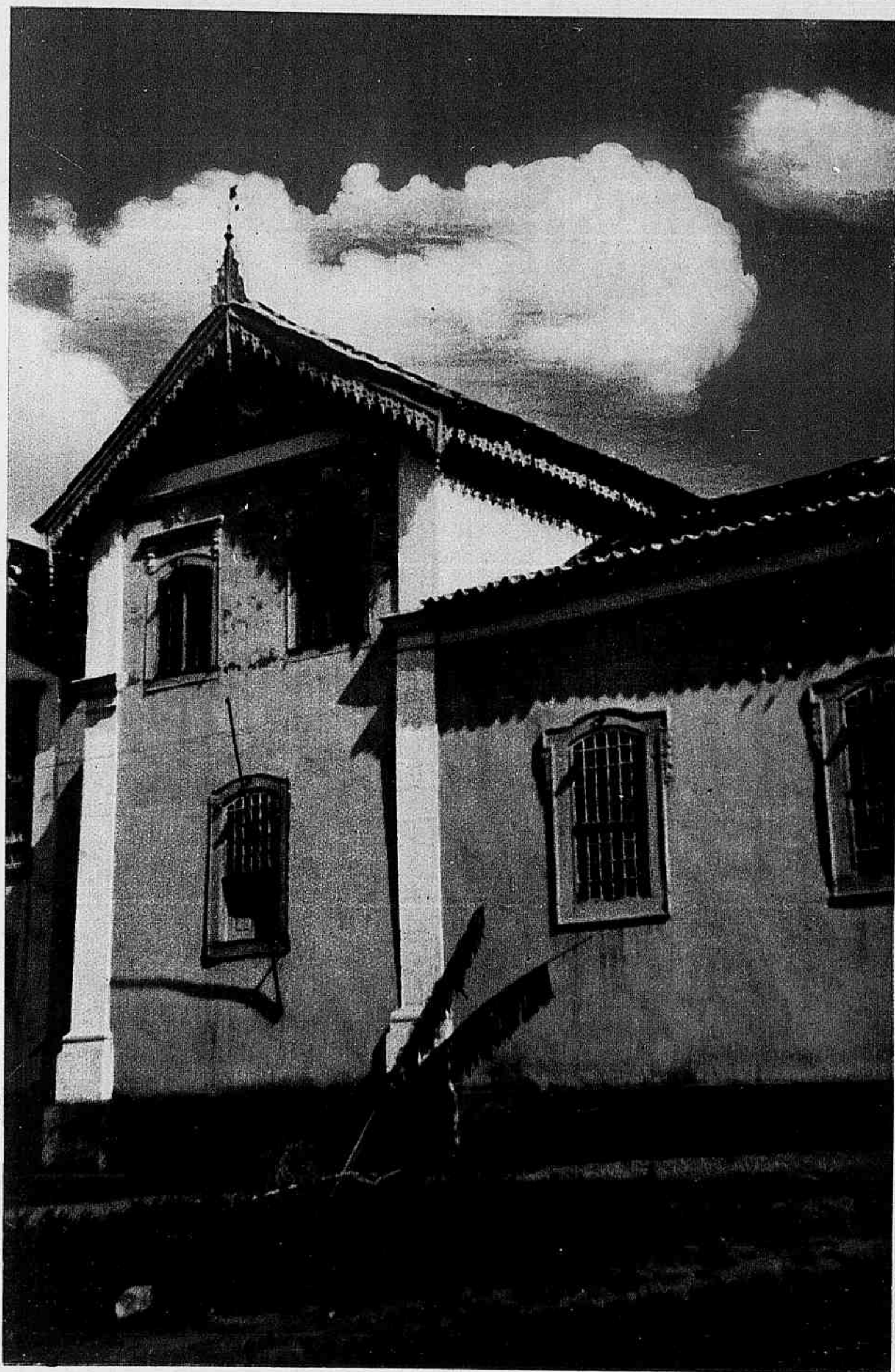
Era bem pouca a differença, por occasião da tentativa de independencia.

Antes, uma revolta em que perecera Felipe dos Santos, na Confederação do Equador, marcara nitidamente os desejos do povo brasileiro.

Reunidos os homens mais distinctos que Minas Geraes possuia — magistrados, militares, eclesiasticos — escolheram a José Joaquim da Silva Xavier — o *Tiradentes* — alferes entusiasmado, para chefe da rebelião.

Esta devia integrar o Brasil nos seus legitimos destinos, sacudindo o invasor audacioso.

:: :: :: TIRADENTES :: :: ::



A casa onde morou Joaquim José da Silva Xavier — o "Tiradentes" — no valle do rio das Mortes, na cidade de Tiradentes, em Minas Geraes.

(Photographia de Alberto Woolf Teixeira)

Eram as intelligencias mais nobres do Brasil, alguns poetas cujas obras até hoje repercutem como expressão de um lyrismo suave. Possuidos de um idéa altamente constructora, nelles vibrava o civismo dos amantes da patria estremecida e grandiosa, que elles desejavam libertada e consciente de seus destinos no concerto universal.

Não tinha a conspiração mineira, como poderia parecer á primeira vista, caracter regional.

Tudo se processava e elles fallavam num tom de alto idealismo, numa patria grande, que fosse a expressão de sua força.

Delineado o plano, sob reservas, a portas fechadas, como aquelle misero traidor que beijara vilmente o mestre gallileu, Joaquim Silverio dos Reis, participante do movimento, conhecendo os segredos intimos de cada um dos conspiradores e as finalidades das reuniões,

vem á metropole denuncial-os ao Vice-rei.

Era certo que teria o premio, premio da vileza, da miserabilidade do seu caracter: de facto, perdoaram-lhe os cento e tantos contos que devia á Fazenda, e o nomearam ainda para exercer cargo elevado, com outras vantagens decorrentes de seu acto.

Descoberto tudo, Tiradentes foi preso na rua dos Latoeiros, quando procurava esconder-se no sotão de uma casa.

Os conspiradores entraram em julgamento. Foram condemnados á morte; mas alguns tiveram depois a sua pena transformada em degredo.

Apenas Tiradentes foi enforcado, no Largo da Lampadosa. Claudio Manuel da Costa, ao que dizem, suicidou-se desgostoso. Outros affirmam que morreu de velho.

E assim foi a vida desses gloriosos martyres que sonharam com um Brasil

grandioso, libertado do despotismo colonial.

Não os movia outro interesse senão o de ver a sua bandeira azul e branca com o triangulo da S. S. Trindade — *Libertas quae sera tamen* — tremular sob os céus do Cruzeiro do Sul.

Nada queriam além disso, e não restringiam os seus ideaes a Minas Geraes, antes alcançavam o Brasil inteiro.

As campinas, o ouro, as montanhas mineiras, aquelle quadro magistral traçado pela mão da Natureza, eram a amostra, o symbolo da grandeza da nossa terra.

O sangue de Tiradentes ensopou a terra, e da terra nasceu a semente do ideal, e o ideal se realizou.

A Inconfidencia Mineira, por isso, dentro da historia do Brasil — repetimos — é uma pagina sublime de abnegação e de patriotismo.

HENRIQUE GONZALEZ.

Noticiário Elegante

Anniversarios

ABRIL
17
SABADO

as sras. Anna Amelia de Mendonça, brilhante poetisa; Marieta F. Bandeira de Mello; Rosalina da Silva e Luiza Lebon Regis Braz; as senhoritas Maria Barbara Canai e Duque Estrada Bastos; o dr. Mario Bulhão, o diplomata Carlos de Ouro Preto, o commendador Amador Bueno.

ABRIL
18
DOMINGO

as sras. viúva Leoni Ramos, viúva almirante Bacellar, Antonieta Mac-Dowell da Costa, Ruth Paula e Silva, Maria Luiza Muller dos Campos, Clementina Pimentel Wirz; as senhoritas Maria Burlamaqui e Nadêa de Rezende; o conego Silva Camara da Motta; a nossa eminente collaboradora sra. Maria Eugenia Celso.

ABRIL
19
SEGUNDA-FEIRA

as sras. Maria Luiza de Queiroz Santos, Maria Celeste Muller, Hermogenia da Silva Tosta; as senhoritas Stella Lynch e Nadir Alves Valle; o dr. Paulo Camara da Motta; o dr. Astrogildo Teixeira de Mello; o interessante Paulo Lynch, filho do casal Edmundo Lynch.

ABRIL
20
TERÇA-FEIRA

as sras. Judith Noronha de Oliveira Leite, Lydia Liciano Cardoso Goycochêa, Nancy Abrantes Del Vecchio e Maria Guedes Soares; as senhoritas Maria Ignez Guimarães, Noemia Pereira da Silva, Marieta Gouvêa, Nair Martins, Helena Cruz, Glorinha Washington; os dres. Paulo de Oliveira Filho, João Berquó, Fernandes Coelho, Souza Bandeira Filho; os desembargadores Castro Rabello e Carlos Ottoni; o professor Antonio Austregesilo; o sr. Ascendino Alves Villela.

ABRIL
21
QUARTA-FEIRA

as sras. Leonor Sucena de Queiroz e viúva Alvina Clara dos Santos; as senhoritas Marieta de Castro Vianna, Luiza Cardoso Rebello, Mirthes Rivasco de Abreu, Maria José da Costa Guimarães; Euveltina Loureiro; o dr. Luiz Carlos de Aguiar; o sr. Archimino Lapagesse.

ABRIL
22
QUINTA-FEIRA

as sras. Amelia Martins Pereira e Heloisa de Menezes Doria; as senhoritas Olga Pio Dutra, Cecilia Ferreira de Azevedo, Maria de Lourdes Laurina Machado; o sr. Anthero Botelho; os dres. Justino Paixão, Adalberto Valladão, Fausto Moreira da Silva, Almiro de Campos; o commendador Jonathas Nunes Marques.

ABRIL
23
SEXTA-FEIRA

as sras. Lodi Batalha, Dinorah Reis de Alencar, Alencastro Graça e Deoclecio Crissiuma; as senhoritas Olga Stamato, Altair Villaboim e Maria da Gloria Mello; o coronel Moraes Carneiro; o commandante Caldeira da Fonseca; a galante Hilda Carlos Machado; o sr. Paulo Rodrigues Alves; o sr. Francisco Rocha, deputado federal.

Telles e o 1.º tenente Fernando Belchior de Oliveira;

— a senhorita Nadir Martins de Mello e o dr. Luiz Augusto Guimarães;
— a senhorita Yolanda Ribeiro Salgado e o dr. Geraldo Brêtas Cupertino;
— a senhorita Amelia Simões e o sr. José dos Santos Silva;
— a senhorita Maria Garcia da Rosa e o sr. Arthur Almeida Filho;
— a senhorita Palmira Nogueira Amaro e o sr. Nelson da Silva Santos.

Babies

O dr. Pedro de Araujo Penna e sua senhora, d. Maria Francisca de Araujo Penna, participam o nascimento de sua primogenita a menina Elizabeth.

O applaudido tenor Reis e Silva foi um optimo Cavaradossi. Sylvio Vieira, barytono de renome, fez o Scarpia e teve nelle uma das suas melhores criações vocaes e scenicas.

Angelotti foi o baixo José Perrotta, que esteve á altura dos demais.

Regeu a orchestra o maestro Santiago Guerra que foi entusiasticamente applaudido.

A Temporada Lyrica Nacional vem sendo uma realidade brilhante e inacreditavel. A sua realização encheu de esperanças o meio musical do Rio e provou o quanto ainda podemos fazer com os nossos artistas, as mais das vezes esquecidos ou ignorados.

Ainda no programma deste anno, ouviremos Carmen Gomes e Reis e Silva, os dois maiores expoentes nossos, no "Trovador" de Verdi e talvez em mais alguma outra opera.

Viajantes

de Buenos Aires — o escriptor Christovam de Camargo e senhora;

de S. Lourenço — o sr. Cyriaco José Luci;

de Porto Alegre — o sr. Gastão de Britto e senhora;

de Bello Horizonte — o dr. Israel Pinheiro e o deputado Dario de Almeida Magalhães;

do Pará — o dr. Pedro de Moura;

da Bahia — o dr. Arnaldo Silveira;

do Recife — o dr. Roberto Hinrichsen;

de Poços de Caldas — o dr. Armando Santos e senhora;

de Lambary — a viúva Herminia Nogueira e senhora Lygia Nogueira.

P E N Club do Brasil

Realizou-se a semana passada, no Casino Atlantico, o banquete de aniversario da associação de escriptores P E N Club do Brasil, filiado ao P E N Internacional com sede em Londres e 56 centros em diversas capitais do mundo.

Estiveram presentes a esse banquete o dr. Miguel Osorio de Almeida, que o presidiu e teve como hospede de honra o ministro d. Melcher de Almagro San Martin; o sr. Mucio Leão, o sr. Claudio de Souza, e senhora; o sr. Angione Costa, o sr. Adhemar Tavares, o sr. Sergio Buarque de Hollanda e senhora; Austregesilo de Athayde e senhora, Barbosa Lima Sobrinho e senhora; Christovam de Camargo, Castilhos Goicochêa e senhora, Dario de Almeida Magalhães e senhora, a senhora Hildeth Favilla, o sr. Haroldo Daltro, José Lins do Rego e senhora, Jorge de Lima e senhora, Julio Barata e senhora, Oswaldo Orico e senhora, Osorio Dutra, Pedro Calmon, Peregrino Junior e senhora, Paula Barros, Rodrigo Octavio, Raul Pedrosa e senhora; Raul de Azevedo, Rafael Pinheiro, Marcio Pacheco e senhora, Tavares Bastos, Luiz Edmundo, Olegario Marianno e outros.

Carnet

Sabbado, 10

Cinelandia.

6 horas.
A Americana e a Brasileira formigam. A sahida dos cinemas o trottoir fica repleto de gente elegante.

Vamos vendo as senhoritas: Pinto Lima, Victoria Baptista, Lia, Wanda e Vera Braz da Cunha, Suzanna Martins, Elvira Vieira, Peggy Cotrim, Inah Kós, Regina Margarida Quinto Alves, Odette Luna Freire, Léa Sonderman, Helena Furst, Olga Martin, Ignez Campos, Stelinha Antenor de Araujo, Mildred Frances, Carolina Silveira Lobo, Eumahyl e Waldira Alves Pereira, Léa Veiga, Eracy Brandão, Lygia Vasconcellos e os srs: Milton Antenor de Araujo, Nelson Baptista, Virgilio Carneiro, Guilherme da Silveira Filho, Mario Montenegro, Geraldo Barroso do Amaral, Ernesto Tosta, Roberto Penna Chaves, Eurico Villela Filho...

M. DE D.



Senhorita Antonieta Botti, da sociedade de Victoria.

Noivados

— a senhorita Cecilia da Silveira Cintra e o sr. Ernani Santos Borgeth;
— a senhorita Maria José de Carvalho e o sr. Benedicto Barros;
— a senhorita Ovicides Sivero e o sr. Aureo Zuani.

Casamentos

— a senhorita Rosa Meliga e o dr. Helio Lobo;
— a senhorita Dinah Pires e sr. Moisés Daian;
— a senhorita Dosina do Amaral Franklin e o sr. Serpa Pinto;
— a senhorita Laura Ribeiro e o sr. Arnaldo Pinto Carneiro;
— a senhorita Helena de Guimarães Rezende de Faria e o aspirante Geraldo Siffert.
— a senhorita Joanninha Cardoso Veiga e o dr. Luiz da Motta Granja;
— a senhorita Dulce Corrêa Chagas e o sr. Walter Moraes Brasil;
— a senhorita Emma de Oliveira Lima

Nasceu Nice, filha do casal João Barbosa da Silva—d. Floripes Eulina Santos da Silva.

Diplomaticas

O sr. J. Carbonnel, ministro de Cuba junto ao governo do Brasil, partiu em dia da ultima semana para seu paiz em gozo de suas férias regulamentares.

Ao embarque do insigne diplomata, que conta innumerados amigos no Rio de Janeiro, compareceu avultado numero de pessoas de relevo da nossa sociedade.

Musica

A recita de "Tosca" de Puccini, levada á scena sabbado ultimo no Theatro Municipal, pela Companhia Lyrica Nacional, obteve o mesmo successo das operas antecedentes.

A soprano Zola Amaro, que fez a protagonista, teve um desempenho dramatico soberbo e ponde demonstrar toda a sua perfeita escola artistica.

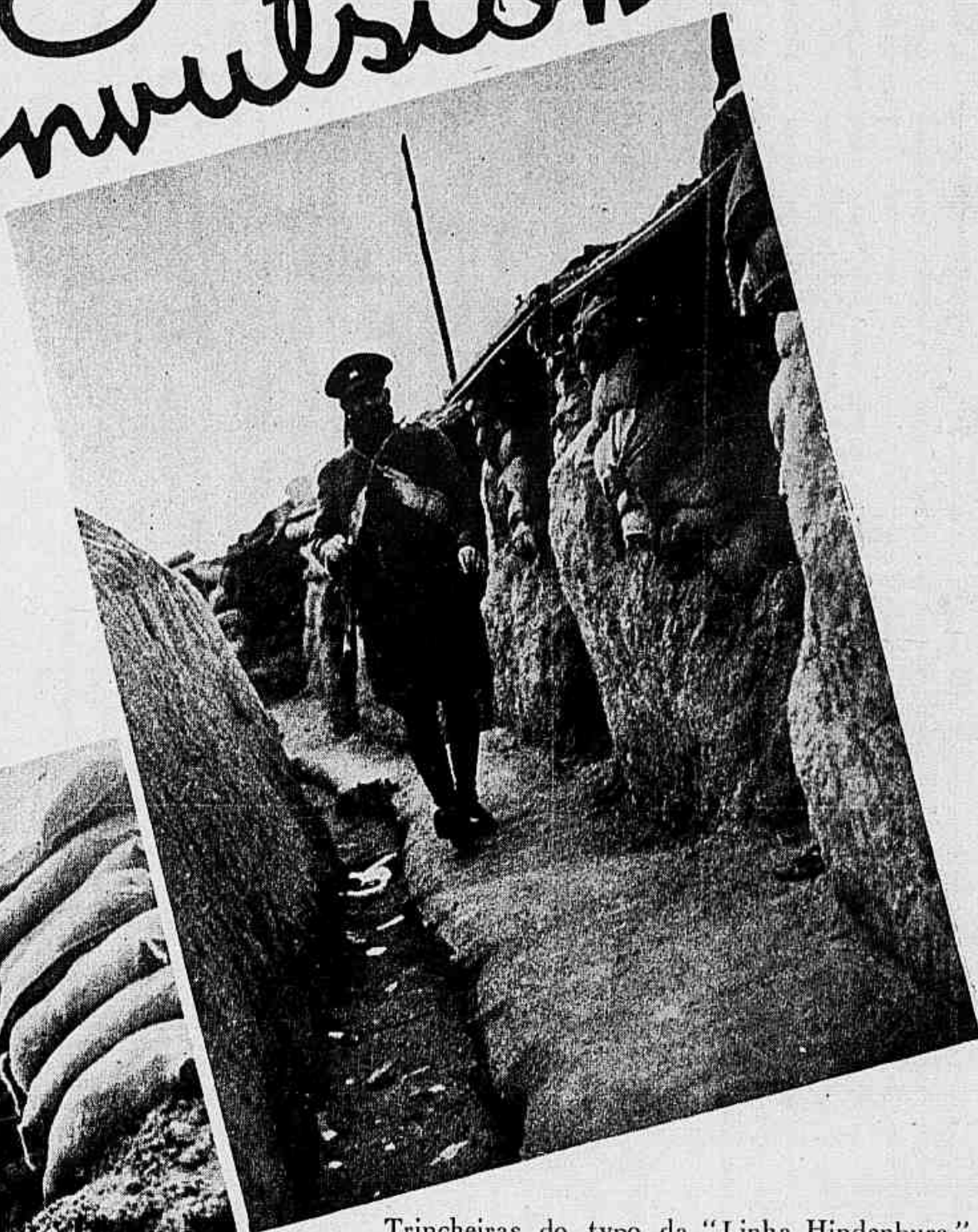


A brilhante pianista bahiana Helena Zolinger, cujo recital, realizado na noite de 9 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, obteve os mais significativos applausos do selecto auditorio.

A Espanha convulsionada



Ao alto e ao lado: duas visões do systema de trincheiras construidas pelo governo para defesa de Madrid, na parte oriental da capital.



Trincheiras do typo da "Linha Hindenburg" no Parque del Oeste de Madrid.



Nos abrigos das trincheiras os soldados do governo lendo as ultimas noticias do avanço das tropas nacionalistas do general Franco contra as suas posições.



O lança-chammas empregado pelas forças do governo.

Ao lado -- A' prova de mau tempo: trincheira pavimentada, com aspectos de casa, construida nos arredores de Madrid.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

NOSSA CAPA

A capa deste numero da REVISTA DA SEMANA é a reprodução do esplendido quadro a óleo, do prof. Carlos Oswald — *Os Inconfidentes*. Representa essa linda composição historica o juramento á bandeira pelos conjurados de Villa Rica.

A' direita do leitor *Tiradentes* e o coronel Francisco de Paula de Andrade. Em seguida, o padre Carlos de Toledo, José Alvares Maciel, José Resende Costa, coronel Domingos de Abreu.

Todos juram fidelidade á bandeira que tem o lema — *Libertas quæ sera lamen*, que acabaram de escolher, preferindo-a á ideada por Claudio Manoel da Costa com a legenda: *Aul Libertas aul nihil*.

Este ultimo, sentado, aprompta-se para recolher o seu estandarte, enquanto Thomaz Antonio Gonzaga, por cima dos hombros do amigo, aponta resolutamente para a bandeira que recebeu mais votos e que é de autoria de Ignacio Alvarenga, representado no acto de offerecel-a aos companheiros.

No primeiro plano, o padre Oliveira Rollim abençoa a nova bandeira e á esquerda o traidor, coronel Joaquim

Revista da Semana

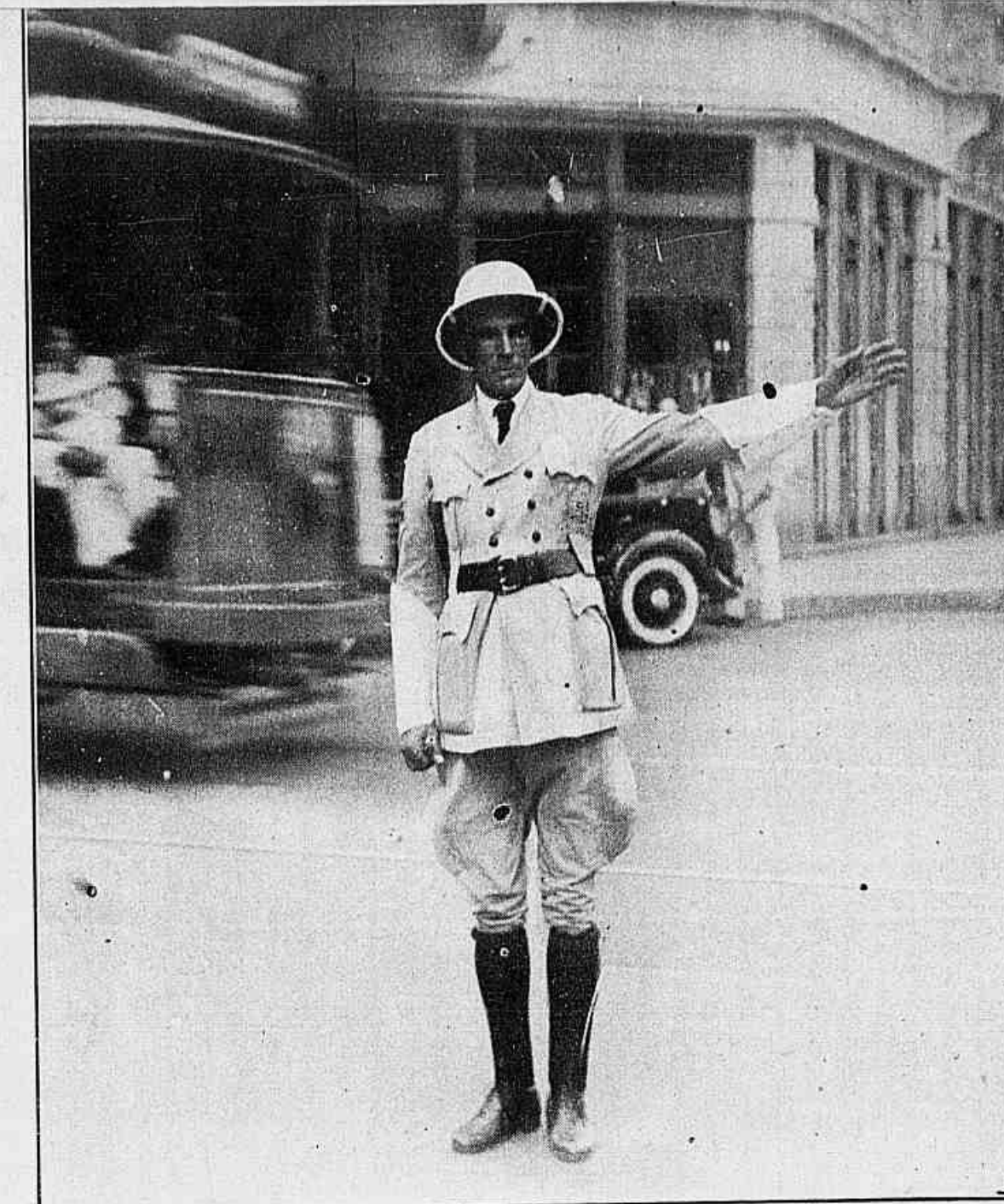


Silverio dos Reis, tendo-se apoderado do papel com a senha "Amanhã farei meu baptizado", que aperta na mão, prepara-se para abandonar a sala.

Os signaleiros vivos

Se nem todas as innovações recebem o beneplacito do publico, a ultima, provinda da Inspectoria do Trafego, logrou immediata aprovação. E' a que entende com a adopção do capacete e mangas brancas pelos inspectores que fazem a signalização manual.

Uma coisa simples, de que, no em-



Como são os signaleiros humanos de hoje.

tanto, havíamos descurado. Não é que ignorassemos a alta visibilidade do branco, já intensamente applicado na parte inferior dos postes das rodovias.

Os conductores de vehiculos, á noite, ouvindo o classico apito dos inspectores, ficavam attonitos, sem os descobrir. Agora, com a adopção do capacete e mangas brancas, semelhante contratempo desapareceu, porque o branco justamente por ser a ausencia de côr, como

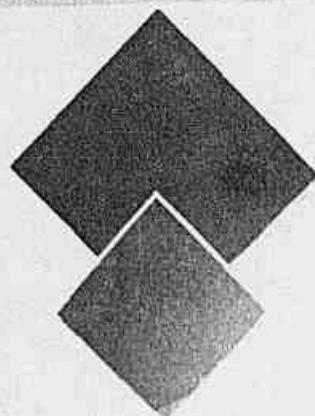
diz a linguagem scientifica, é a côr que mais se vê, que melhor se distingue.

A medida que ora puzemos em pratica é corrente, de ha muito, em varios paizes do mundo. Bem perto de nós, na Republica Argentina, os signaleiros de Buenos Aires se impõem á vista pelas mangas brancas.

Só agora, porém, o Rio sentiu que devia attender a essa necessidade. Antes tarde do que nunca...



O 3.^o aniversario da A. A. C. E.



Aspectos da commemoração do aniversario da A. A. Caixa Economica. Ao alto, o jantar de congratamento dos funcionarios da Caixa; ao centro, o torneio de xadrez da A. A. C. E. x A. A. Banco do Brasil; em baixo, torneio de snooker.

GOYANIA == nova capital de Goyaz



Photographia tirada no momento em que o dr. Pedro Ludovico Teixeira, governador do Estado, assignava, a 23 de Março de 1937, o decreto da transferencia definitiva da capital do Estado, da cidade de Goyaz para a de Goyania, onde foi assignado o acto em apreço. Vêm-se nesta photographia, na primeira fila, dr. João de Abreu, presidente da Assembléa Legislativa; dr. Albaténio de Godói, secretario geral interino do Estado; dr. Coleman Natal e Silva, procurador geral do Estado; dr. J. Camara Filho, director do Departamento de Propaganda e Expansão Economica do Estado; dr. Melo Rosa, promotor publico da ex-capital. Na segunda fila, a começar da esquerda: dr. Irani Ferreira, director geral da Fazenda; dr. Manoel Gomes Pereira, secretario do Governo; dr. Solon de Almeida, director do Departamento Cadastral do Estado; dr. Belarmino Cruvinel, gerente do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Commerciantes; capitão Benedicto Albuquerque, chefe da Casa Militar.

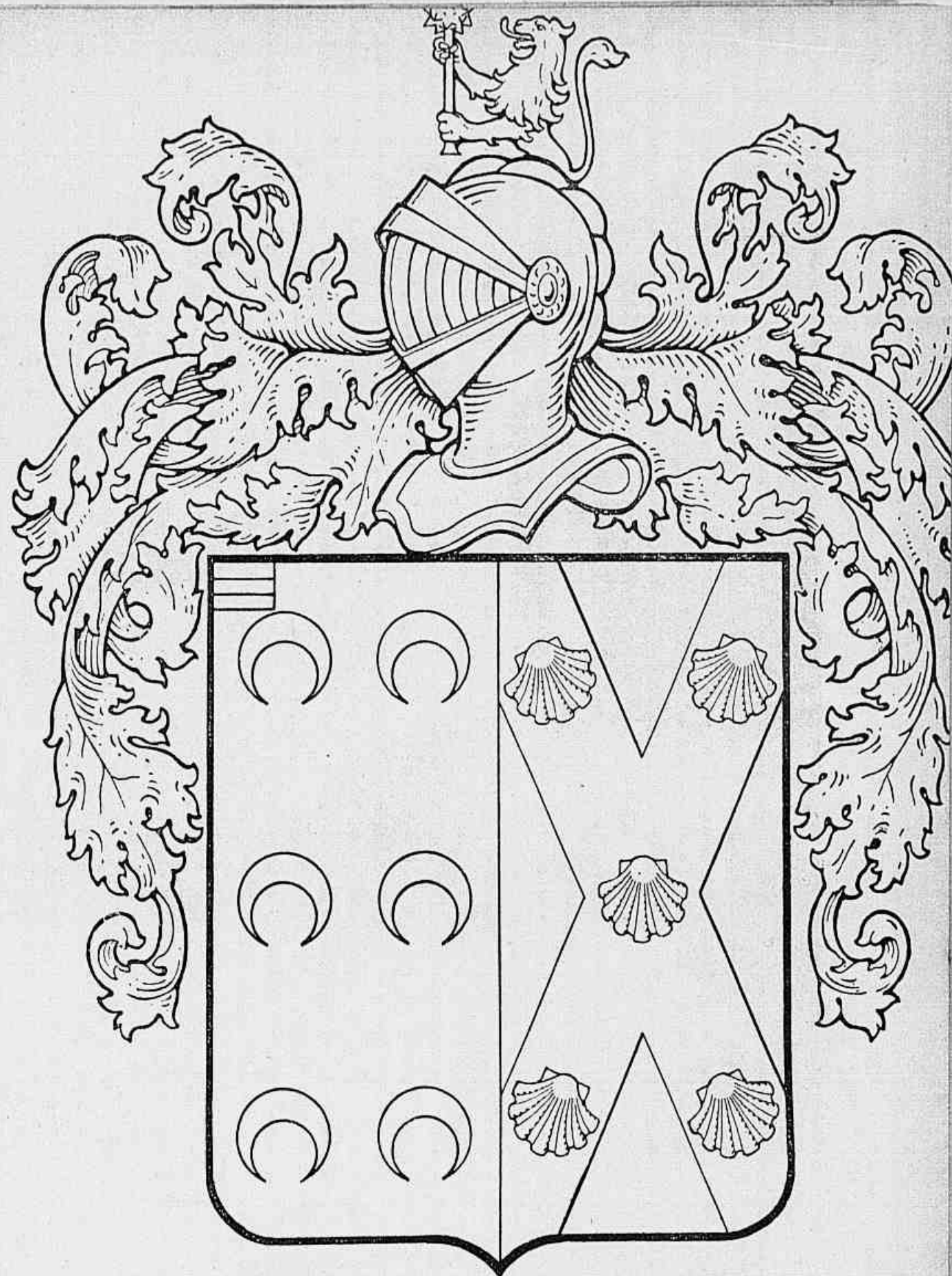
Armorial Brasileiro

Em materia de heraldica indigena, todos os trabalhos conhecidos — alguns dos quaes respeitaveis pelo esforço que representam — são incompletos e errados. Convencida disso foi que a REVISTA DA SEMANA deliberou editar o *Armorial Brasileiro*, obra notavel pela perfeição,

devida ao sr. Egon Prates Pinto, apaixonado estudioso do assumpto, a que se tem votado ha longos lustros.

Essa obra, illuminada pelo sr. Luiz Gomes Loureiro, vem sendo editada em folhas separadas que, periodicamente, acompanham a REVISTA DA SEMANA.

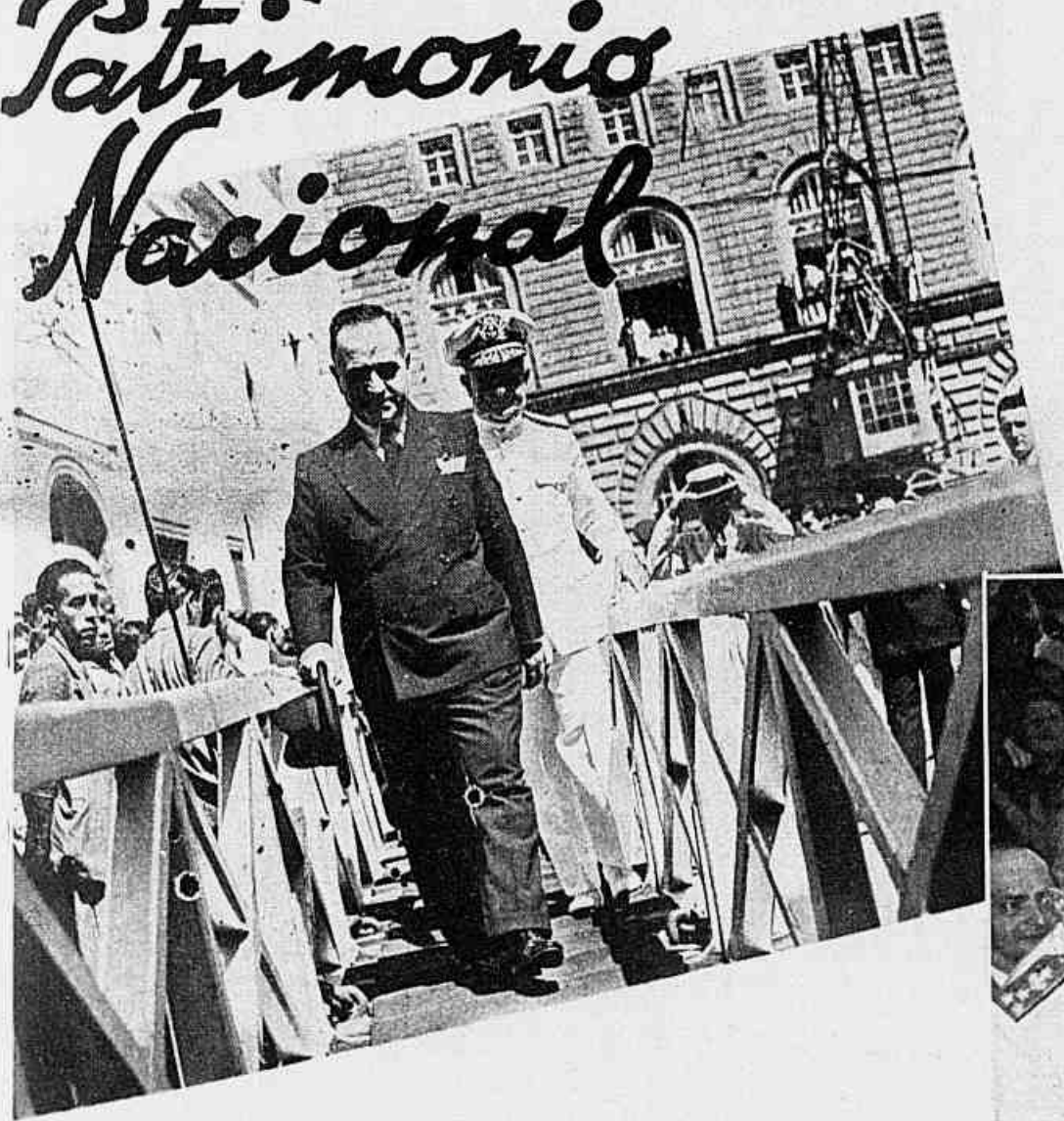
Inserimos no presente numero a decima terceira folha, referente como as ante-



riores á epoca do Brasil colonial. Trata ella de José Vianna do Amaral Rocha, natural da cidade do Rio de Janeiro,

Cavalleiro professo na Ordem de Christo, cuja Carta de Brazão de Armas data de 19 de Outubro de 1764.

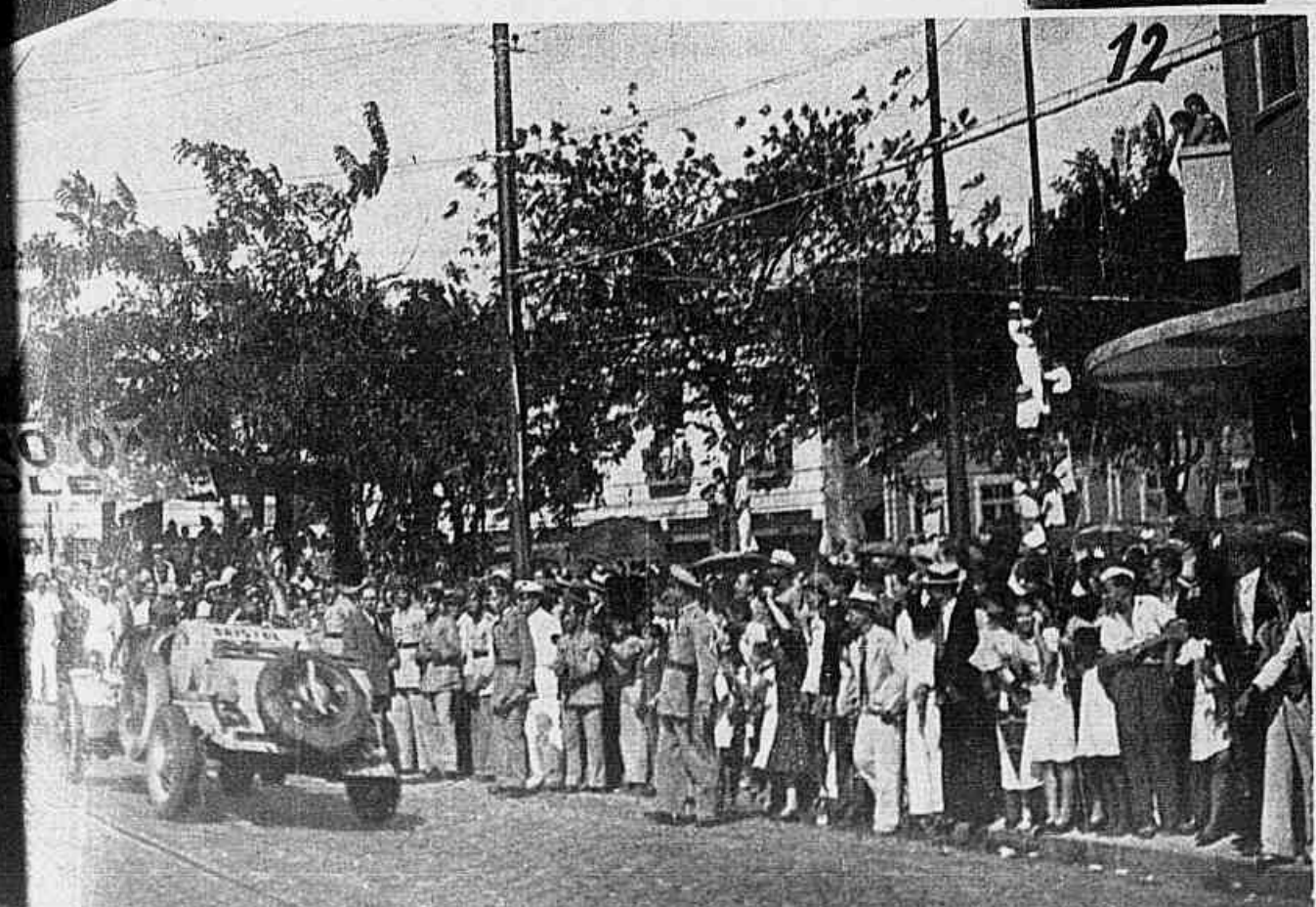
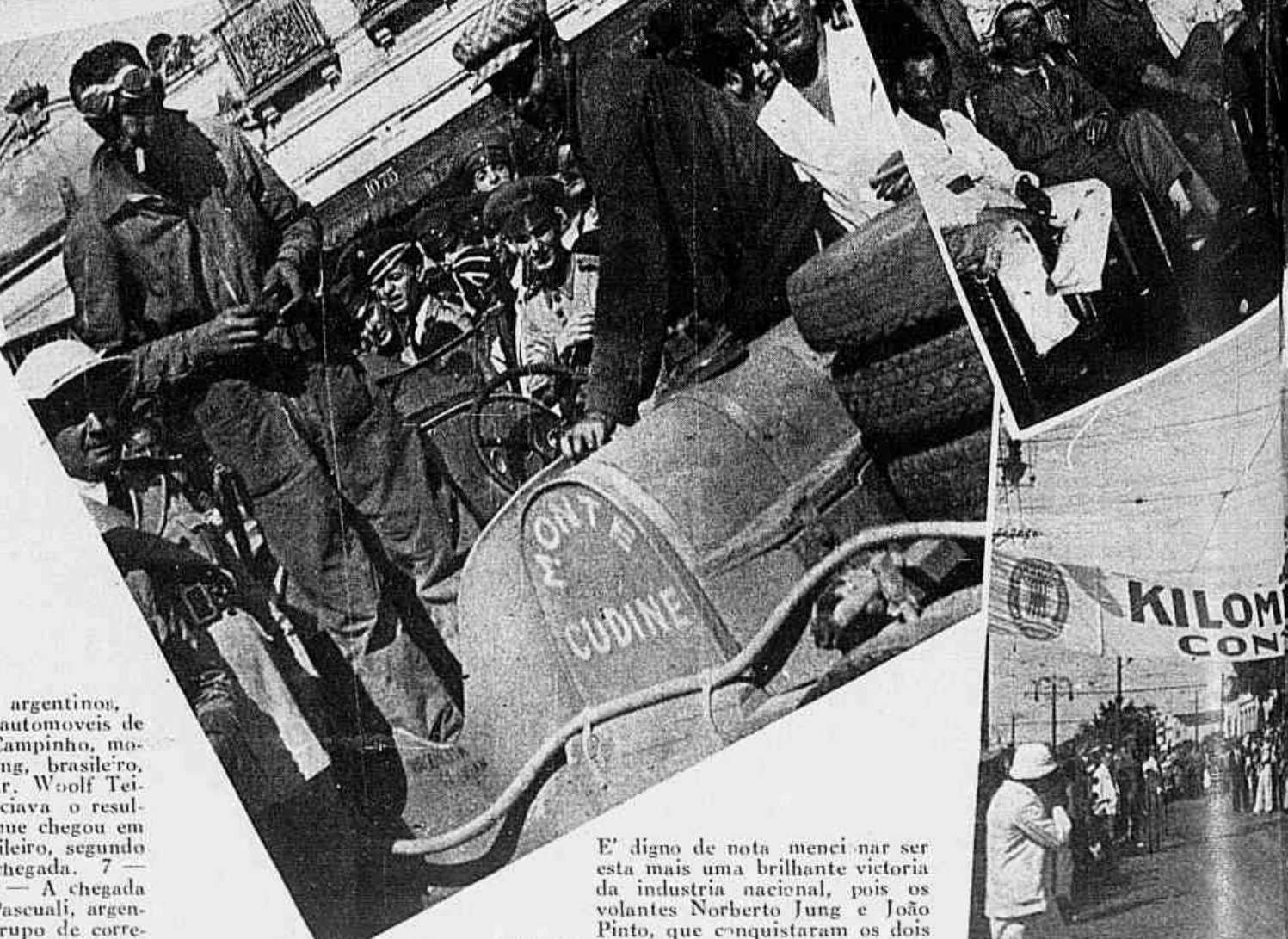
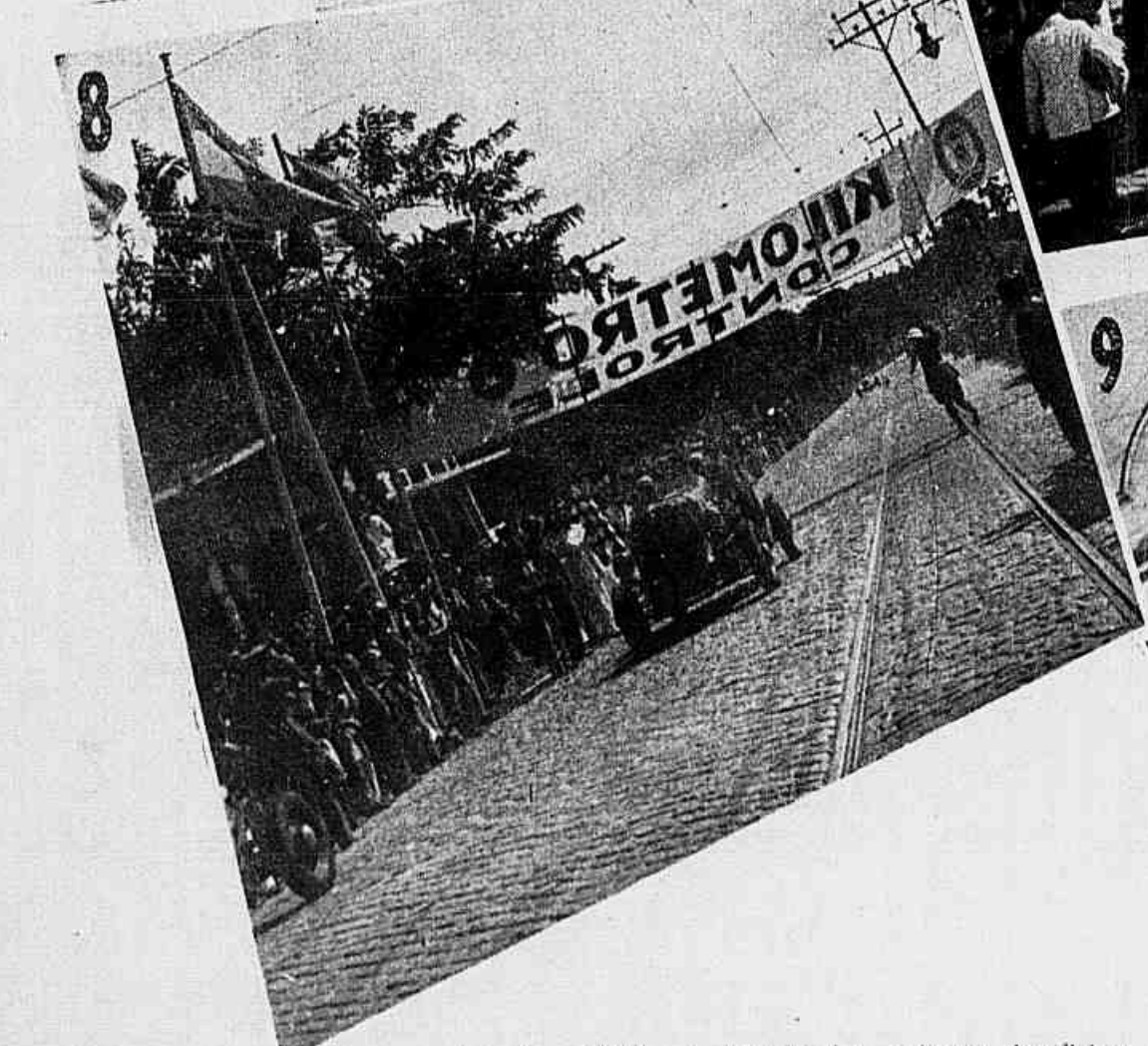
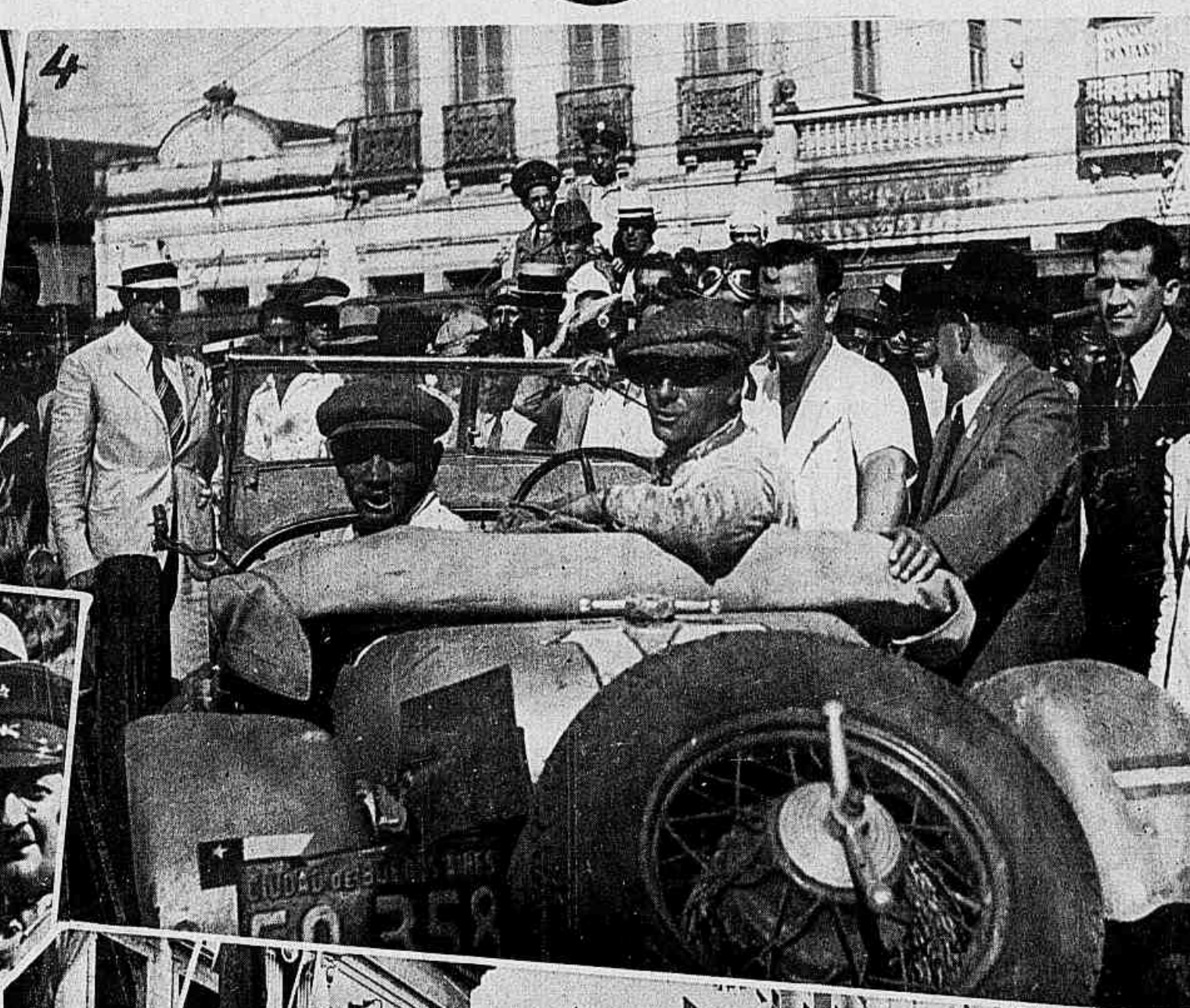
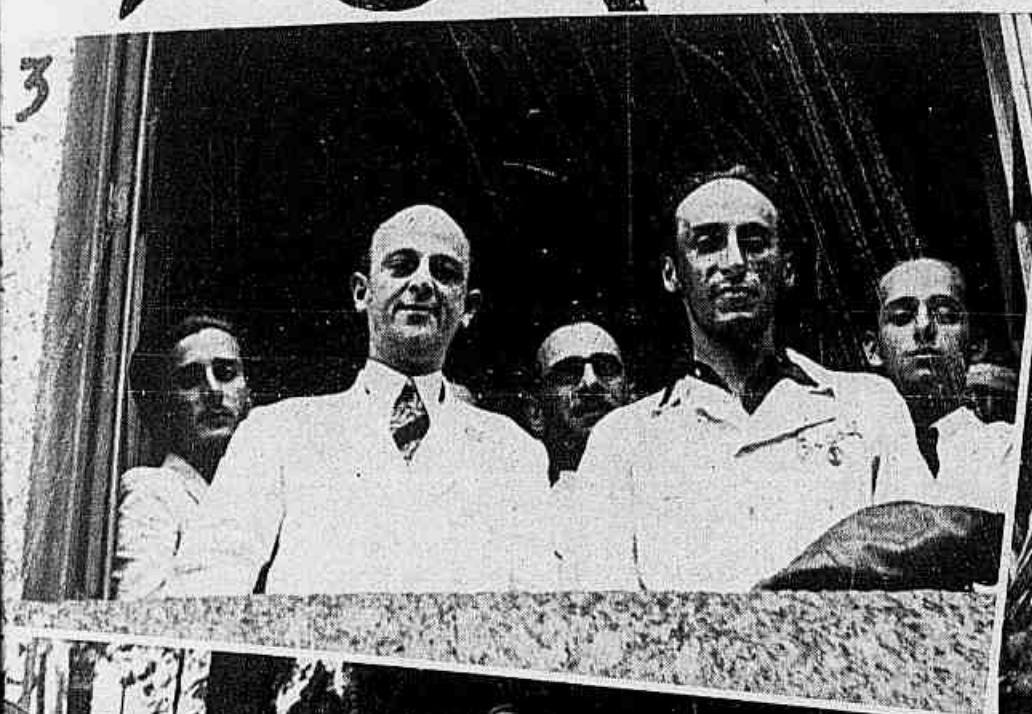
O Lloyd Brasileiro incorporado ao Patrimônio Nacional



Ao alto, á direita, o almirante Graça Aranha, director do Lloyd, discursando na solemnidade. Em baixo, á direita, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, assignando o decreto da incorporação do Lloyd Brasileiro ao patrimonio nacional, em presença do sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica. Ao alto destas linhas, o chefe da nação, acompanhado do almirante Graça Aranha, dirigindo-se para bordo do "Pedro Segundo".

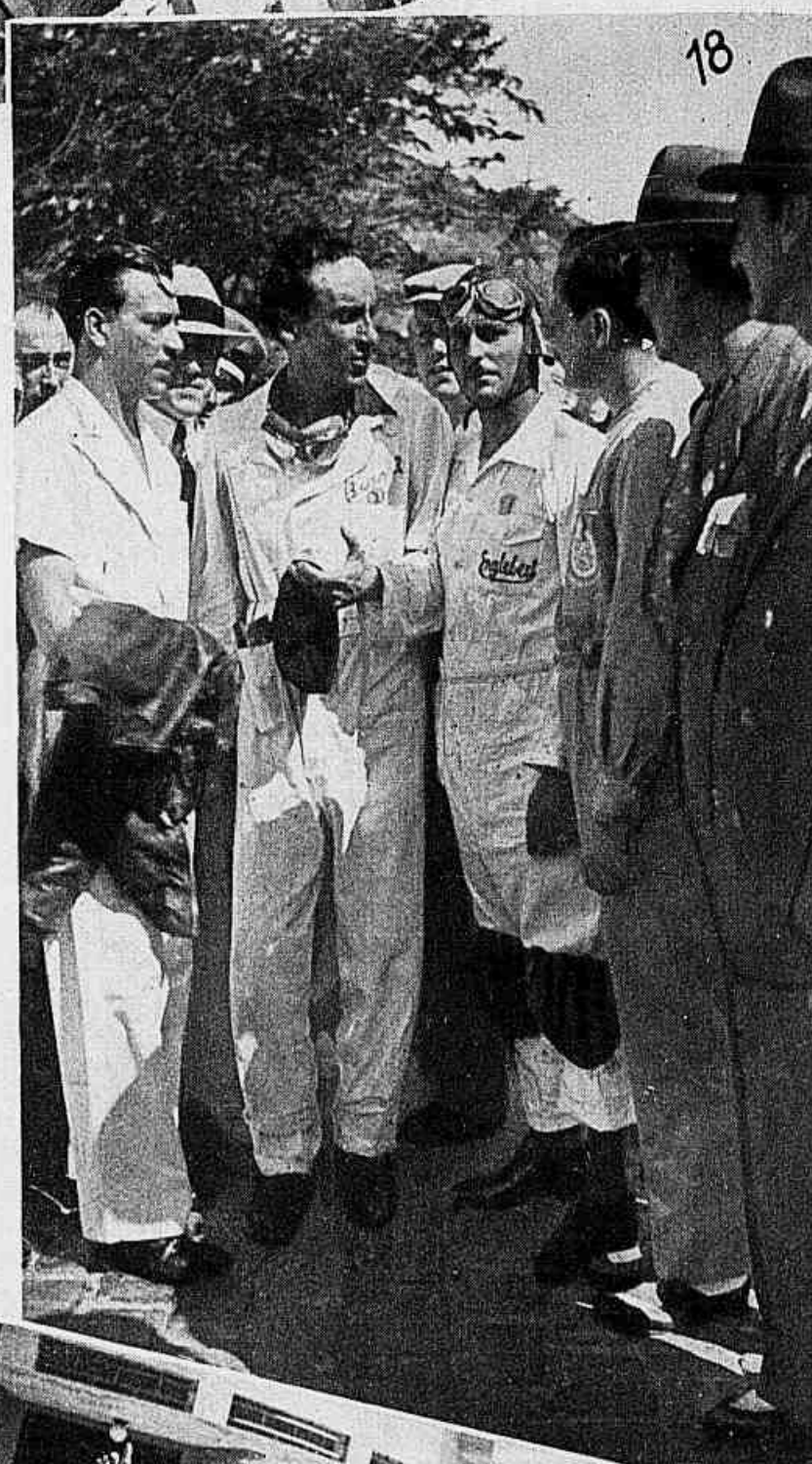
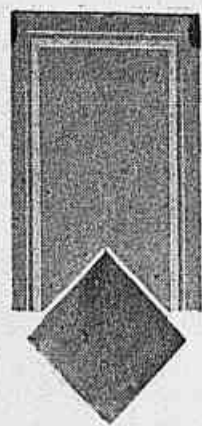
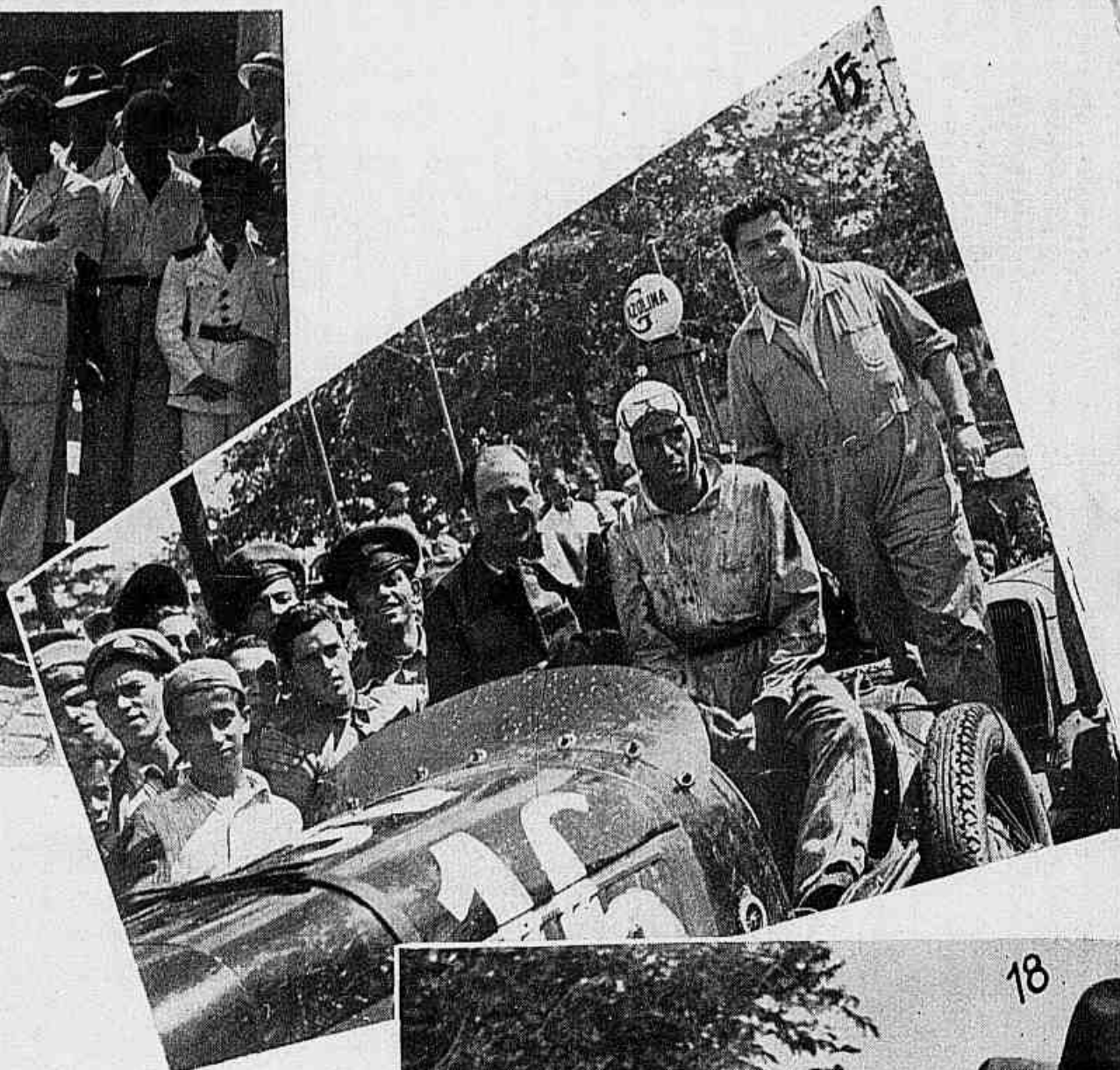


A corrida Montevideo-Rio

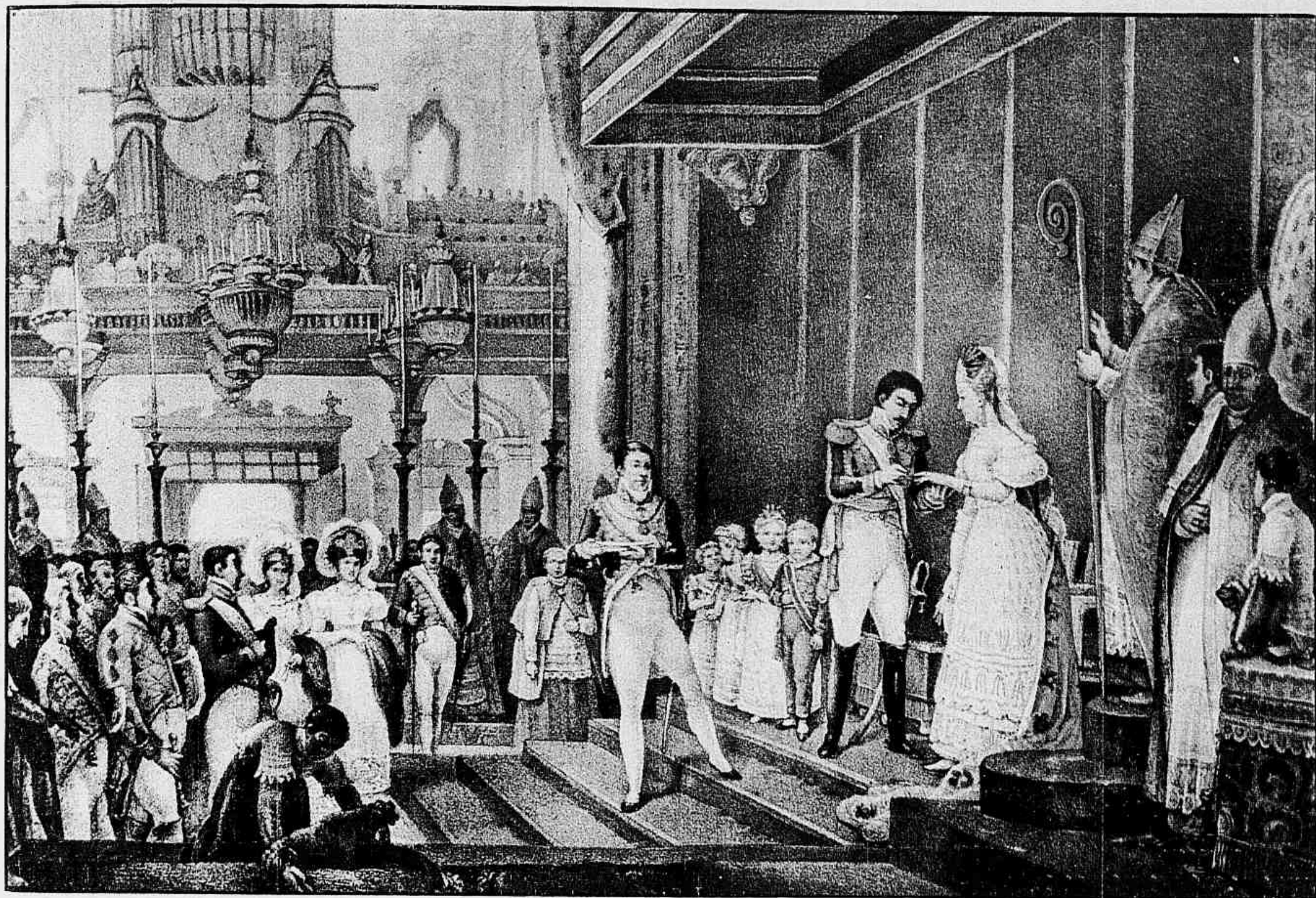


Aspectos colhidos á chegada dos volantes brasileiros, argentinos, uruguayos e chilenos que realizaram a grande corrida de automoveis de Montevideo ao Rio de Janeiro. 1 — No kilometro 0, em Campinho, momentos antes da chegada. 2 — A chegada de Norberto Jung, brasileiro, vencedor da grande prova. 3 — Norberto Jung junto do dr. Wolff Teixeira, director de Turismo da Prefeitura, quando este annunciava o resultado da corrida. 4 — Emilio Kartulovic, volante chileno, que chegou em decimo terceiro lugar. 5 — A chegada de João Pinto, brasileiro, segundo collocado. 6 — Outro aspecto tomado no Campinho. 7 — A chegada de Antonio Pereira, argentino, decimo lugar. 8 — A chegada de Angel Pascual, argentino, setimo lugar. 9 — No Automovel Club de Brasil: grupo de corredores, tomado á chegada ao centro da cidade. 10 — Deante do Automovel Club, á chegada dos volantes. 11 — Ricardo Gigliani, uruguayo, nono lugar. 12 — Norberto Jung no carro victorioso.

E' digno de nota menci-nar ser esta mais uma brilhante victoria da industria nacional, pois os volantes Norberto Jung e João Pinto, que conquistaram os dois primeiros lugares, traziam seus carros calçados com "PNEUS BRASIL", attestando mais uma vez a extraordinaria resistencia desse producto genuinamente brasileiro.



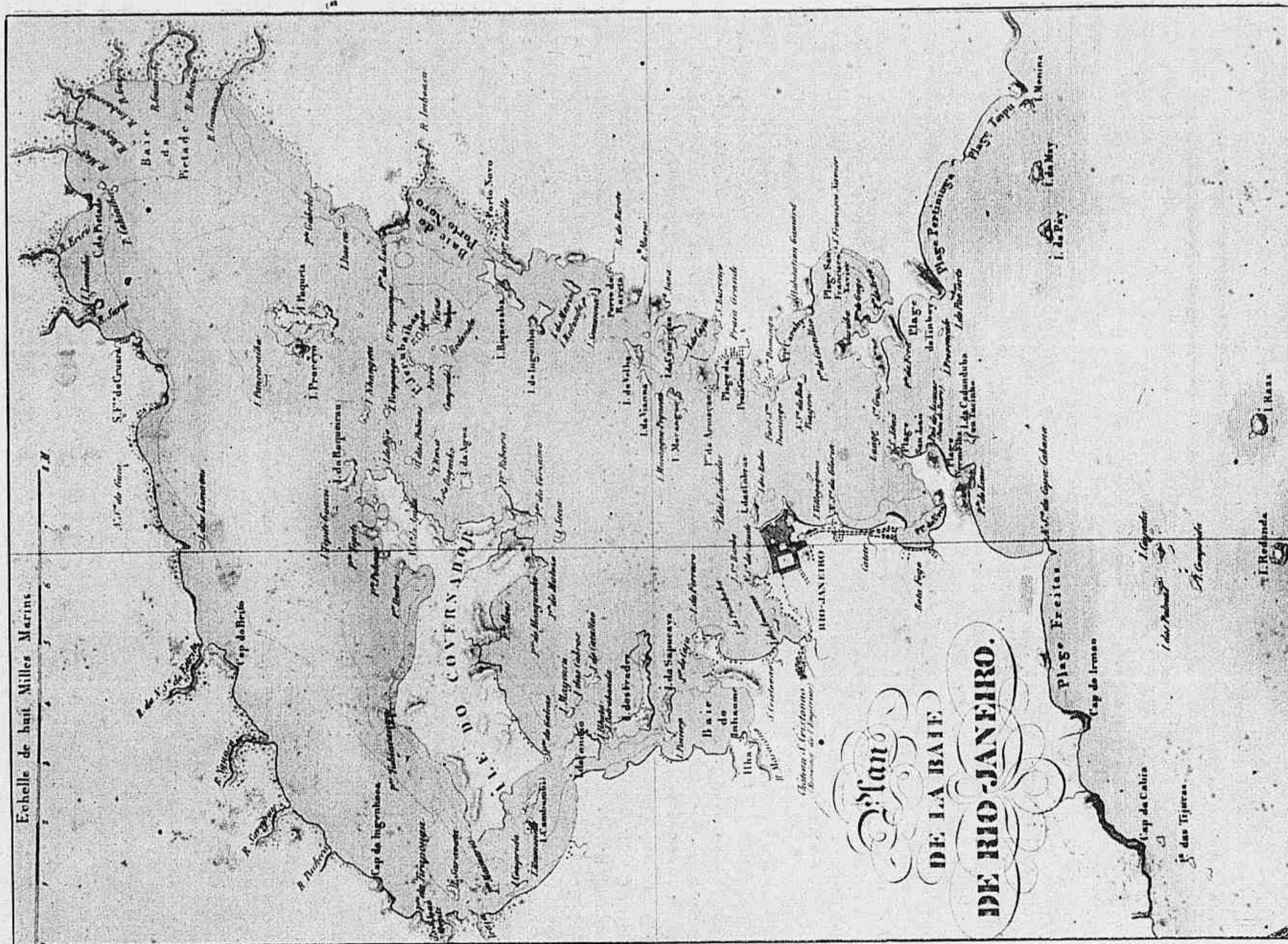
14 — "A marcação da linha de chegada" no kilometro 0, no Campinho. 15 — Antonio Pereyra (Argentina), collocado em decimo lugar. 16 — Arturo Kruze (Argentina), recordman do trecho S. Paulo — Rio, em palestra com o grande volante patricio Manoel de Teffé. 17 — João Pinto (Brasil) collocado em segundo lugar. 18 — Norberto Jung, o vencedor da prova Montevideo — Rio. 19 — Julio Moraes e sua sei hora. 20 — Arturo Kruze (Argentina), undecimo collocado.



Casamento de D. Pedro I com D. Amelia.

Album Debret — RELAÇÃO DAS ESTAMPAS

Interior do lar brasileiro.....	1	Selvagens guaranys civilizados.....	48
Um magnata reinol ao sahir de casa.....	2	O castigo do açoite.....	49
Senhoras e escravas.....	3	Mulheres guaranys civilizadas.....	50
Vendedoras de refrescos no Largo do Paço.....	4	Exploração de uma pedreira.....	51
Os barbeiros ambulantes.....	5	Chefe de Guaycurús.....	52
Loja de barbeiros.....	6	Selvagens civilizados (Curityba—Paraná).....	53
As distrações á tarde.....	7	Valle da Serra do Mar.....	54
O jantar.....	8	Barco Brasileiro. Colonia Suissa de Cantagallo.....	55
Negros vendedores de aves.....	9	O signal de retirada dos indios Coroados.....	56
Mercador de cestos.....	10	Feitores corrigindo os negros.....	57
Mulheres caboclas lavadeiras.....	11	Guaycurús mudando de pasto.....	58
Vista da entrada da bahia do Rio de Janeiro.....	12	Dansa de selvagens da Missão de S. José.....	59
Vista geral da cidade do Rio de Janeiro.....	13	Chefe de indios Bororenos.....	60
Pequeno moinho de assucar, portatil.....	14	Floresta virgem (margens do Parahyba).....	61
Interior de uma casa de ciganos.....	15	Indios Botucudos, Buris, Patachos e Macharis.....	62
Casa para alugar, cavallo e cabra á venda.....	16	Aldeia de caboclo em Cantagallo.....	63
Objectos fabricados por cesteiros.....	17	Selvagens goyanas, no Mar Pequeno.....	64
Negros serradores de pranchas.....	18	Armas offensivas dos indigenas.....	65
Vendedor de samburás e vendedor de palmito.....	19	Chefe de Charruas selvagens.....	66
Negros caçadores voltando á cidade.....	20	Vendedoras de café queimado. Viajantes do R. Grande.....	67
Vendedores de leite e de capim.....	21	Carga de cavallaria dos indios Guaycurús.....	68
Caboclo (indio civilizado).....	22	Costa do Rio de Janeiro. O gigante deitado.....	69
Loja na rua do Valongo.....	23	Acampamento nocturno de viajantes.....	70
Bugres da Provincia de Santa Catharina.....	24	Alquiladores paulistas.....	71
Vasilhas de madeira e vasos de terra-cotta.....	25	Mulher Camacan Mongoyo.....	72
Transporte de carne verde.....	26	Familia de chefe Camacan.....	73
Calceteiros, vendedora de araca. Canga giratoria.....	27	Paizagem: a ubá—leque.....	74
Negras livres, vivendo do trabalho.....	28	Transporte de telha. Caieiras.....	75
Loja de sapateiro.....	29	Differentes formas de mascaras.....	76
Negras vendedoras de carvão. Vendedoras de milho assado.....	30	Embira. Cipó imbé.....	77
Transporte de uma carruagem desmontada.....	31	Moedas de diversas épocas.....	78
Negros vendedores de angú.....	32	Sapucaya. Algodoeiro.....	79
Armazem de carne secca.....	33	Coqueiro barrigudo.....	80
Caça ao tigre, na campina.....	34	Cabaceira.....	81
Jangada de madeira de construção.....	35	Heliconia.....	82
Guaranys civilizados (artilheiros).....	36	Aldeia de soldados indios civilizados.....	83
Charruas civilizados (peões).....	37	Vegetaes do Brasil.....	84
O signal de combate (Indios Coroados).....	38	Escravos negros de diferentes nações.....	85
O cirurgião negro.....	39	Ceramica. Cestaria. Armas offensivas. Remo.....	86
Vendedor de tabaco.....	40	Bananeira.....	87
Tracção humana: negros de carro.....	41	A queima do Judas no sabbado de Alleluia.....	88
Munha de um chefe dos Coroados.....	42	Justicamento de Judas.....	89
Uma padaria.....	43	Passagem de um rio a vao.....	90
Selvagens civilizados, combatendo os Botocudos.....	44	Negociante de carne de porco. Caça ao tigre.....	91
Lavadeiras no rio.....	45	Vegetaes do Brasil.....	92
O collar de ferro (castigo dos fugitivos).....	46	Transporte de madeira. Cégo cantor. Vendedor de pão de ló.....	93
Negros cangueiros.....	47	Familia de Botucudos em marcha.....	94



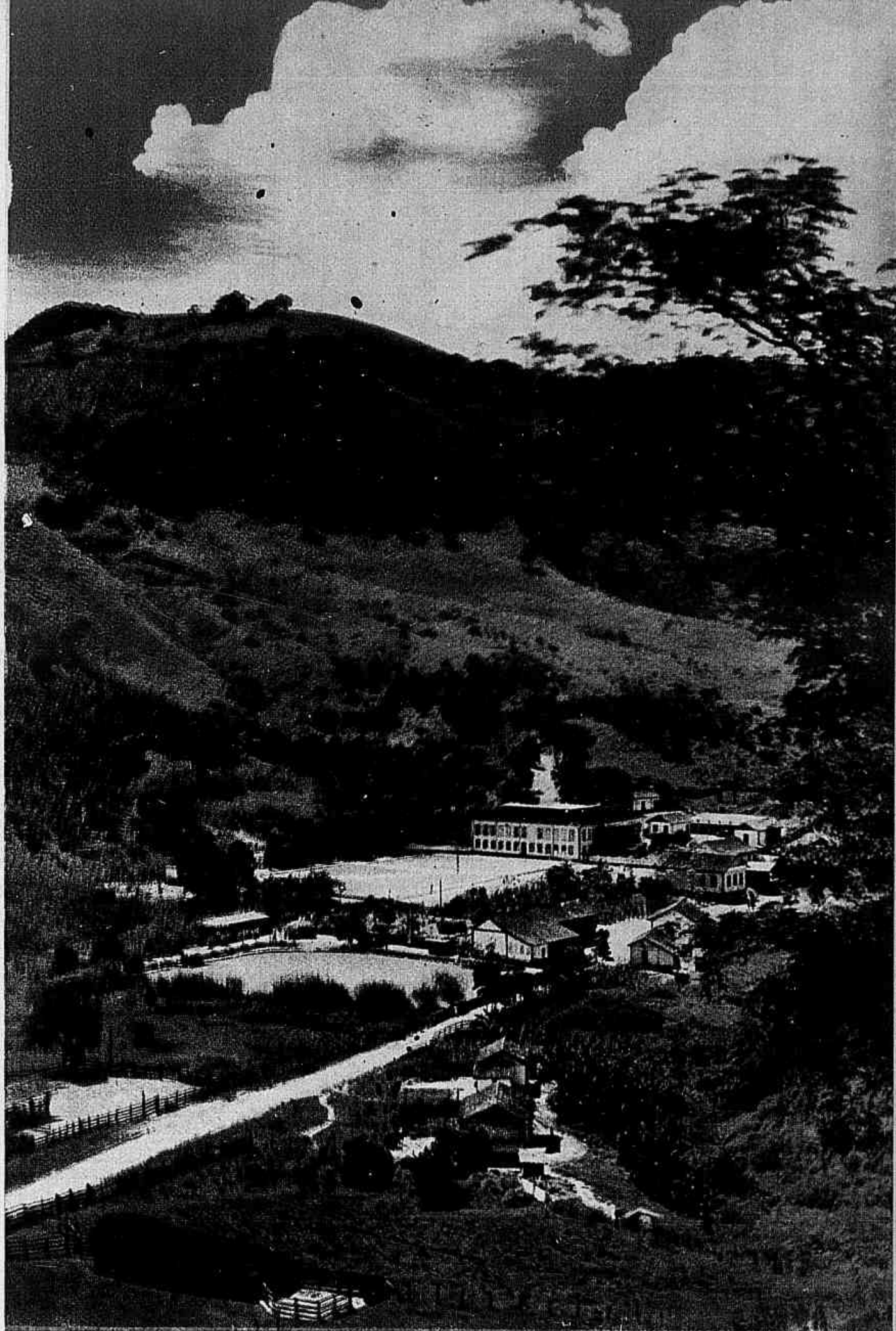
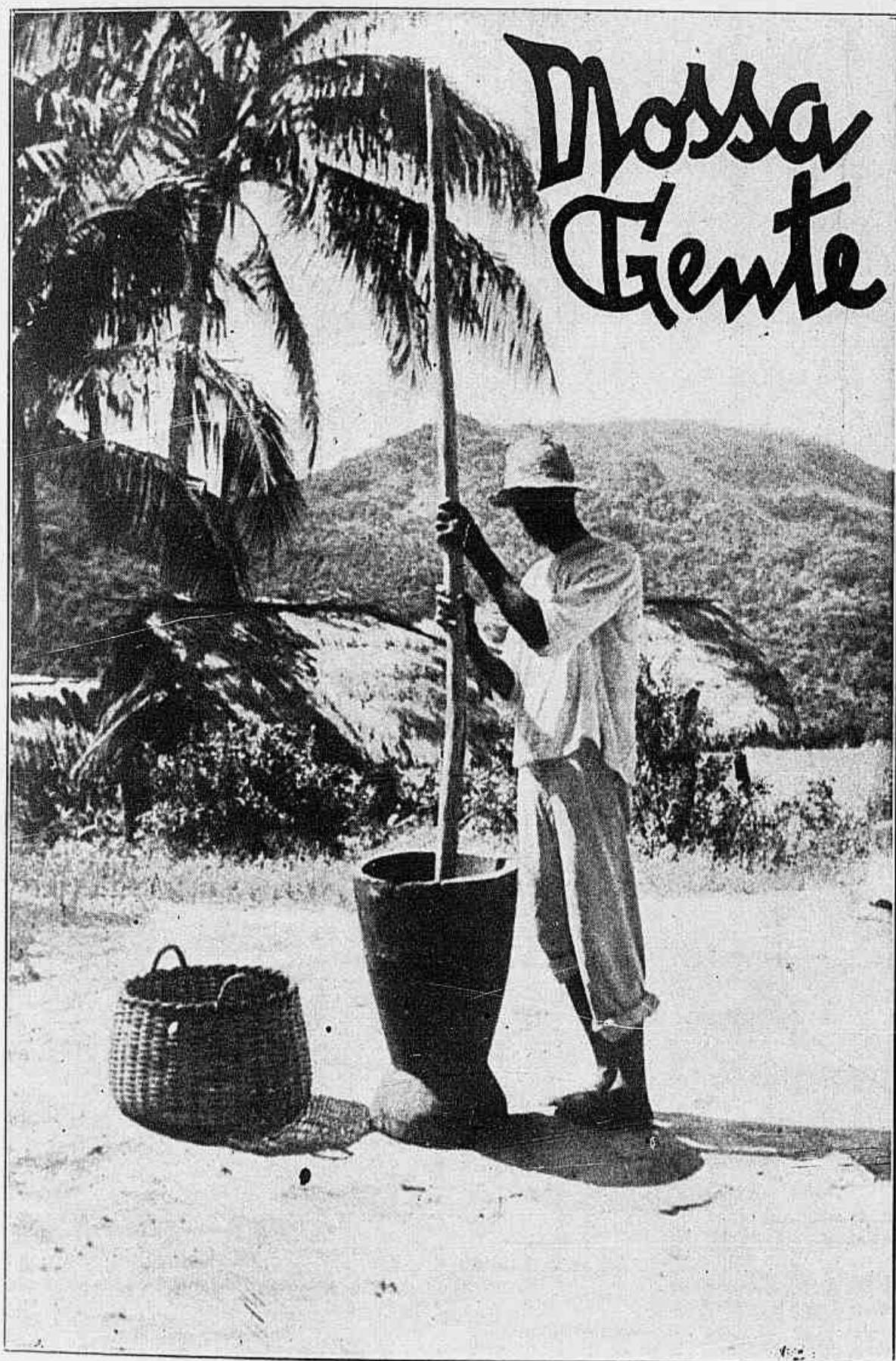
Planta da bahia de Guanabara.

(Da coleção do Instituto Histórico)

Album Debret — RELAÇÃO DAS ESTAMPAS

Plantas nutritivas.....	95	Grande toilette da Côte.....	141
Bananeira.....	96	Vendedor de arruda.....	142
Negros no tronco.....	97	O Bando (proclamação municipal).....	143
Vendedor de flores á porta de uma igreja.....	98	Casamentos de negros de uma casa rica.....	144
Festa do Divino Espirito Santo.....	99	Urna funeraria de um pretinho.....	145
Cabeças de selvagens de castas diferentes.....	100	Enterro de uma negra.....	146
Ex-voto de marinheiro salvos. Negras vendedoras.....	101	Prestito funebre de um filho de "Rei Negro".....	147
Praça do Palacio, no Rio de Janeiro. Vista geral da cidade.....	102	Fardas dos ministros.....	148
Acclamação de D. Pedro II.....	103	O Imperador acompanhado por um camarista.....	149
Objectos dos indios.....	104	Primeiras medalhas cunhadas no Rio de Janeiro.....	150
Negros de canga (cabeças).....	105	Cavalleiro de Christo exposto em esquife aberto.....	151
Acceitação provisoria da Constituição de Lisboa.....	106	A evolução do palacio de S. Christovam (1808 a 1831).....	152
Panoramas da bahia do Rio de Janeiro.....	107	Fructas do Brasil.....	153
Vista externa da Galeria da Acclamação (D. João VI).....	108	Embarque de tropas na Praia Grande.....	154
Vista da cidade do Rio de Janeiro.....	109	Guarda de honra do Imperador. Archeiros.....	155
A partida da Rainha (D. Carlota Joaquina).....	110	Viveres para os presos, na vespera de Pentecostes.....	156
Uma mulata indo passar o Natal no campo.....	111	Presentes de Natal.....	157
Desembargadores chegando ao Palacio da Justiça.....	112	Festas do Natal. Domingo de Ramos.....	158
Concurso de escolares, na vespera de Santo Aleixo.....	113	Confraria de N. S. da Conceição.....	159
Cavalleiros da Ordem de Christo.....	114	Catacumbas do Carmo.....	160
Negros chegando á igreja, para serem baptizados.....	115		161
Uma quarta-feira de trevas na igreja.....	116	Diversos comboios funebres.....	162
Cavalhadas.....	117	Esmolas para a igreja do Rosario.....	163
Vegetação das Florestas virgens.....	118	Imagem de São Jorge e seu cortejo.....	164
Vegetaes empregados na tatuagem.....	119	Pequenos sarcophagos para guarda de ossos.....	165
Penteados e enfeites de cabeça (indios).....	120	Desembarque da Princeza Leopoldina.....	166
Volta á cidade de um dono de chacara.....	121	Bandeira e Pavilhão do Brasil (Imperio).....	167
Liteira para viagens no interior.....	122	Palacio Imperial de Santa Cruz.....	168
Instalação de um marceneiro.....	123	Sepulchro e enterro de D. Leopoldina.....	169
Residencia de familia pobre.....	124	Uniformes Militares.....	170
Calceteiros. Vendedores ambulantes.....	125	Inscripções nos rochedos dos Arvoredos.....	171
Scena de Carnaval.....	126	Costumes das damas do Paço.....	172
Inscripções.....	127	Decoração do Bailado Historico.....	173
Differentes formatos de cabanas dos selvagens.....	128	Acclamação do rei D. João VI no Rio de Janeiro.....	174
Inscripções.....	129	Plantas e elevações de duas casa pequenas.....	175
Velho convalescente pagando promessa.....	130	Cortejo do baptizado da princeza D. Maria da Gloria.....	176
Uma dama indo á missa em cadeirinha.....	131	Planta da Academia de Bellas Artes.....	177
As primeiras occupações da manhã.....	132	Ministros e senadores.....	178
Pedintes. Missa pedida.....	133	Planta e elevação de casa.....	179
D. João VI. D. Pedro I.....	134	Panno de bocca do Theatro da Côte.....	180
D. João VI. D. Pedro I (bustos).....	135	Planta e elevações de casa.....	181
O santo Viatico levado á casa de um enfermo.....	136	Acclamação de D. Pedro I.....	182
Corôas, sceptros, mantos e ordens brasileiras.....	137	Alto do Corcovado.....	183
O reconcavo de um portão em residencia senhorial.....	138	Panorama da bahia do Rio de Janeiro.....	184
Transporte de uma creança branca para ser baptizada.....	139	Coroação de D. Pedro I.....	185
Archiduezza Leopoldina. Rainha Carlota. Princeza D. Amelia.....	140	Mappa da cidade.....	186
		Casamento de D. Pedro I com D. Amelia.....	187
		Planta da bahia de Guanabara.....	187

NOSSA TERRA



*A Fazenda de Salvaterra em
Juiz de Fora — Minas Geraes.
(Photo Paulo Pires)*

“Moendo no pilão”

*(Photo de Hugo Blume, obtida no
Sacco das Palmas — Ilha Grande).*

MANÉ JOÃO, sertanejo nascido debaixo do sol queimante do nordeste brasileiro, depois de *torrar* nos cobres o algodão colhido, veio á capital comprar os metros de *chitão* para vestir a família. Andou pelas ruas calçadas, ouviu radio, aproximou-se, admirado, dos bondes e dos automoveis, passou horas e horas a observar o accender e apagar das lampadas electricas e, mais tarde, como que uma afflicção extranha para elle começou a penetrar dentro de sua alma. Ficou triste, sem saber por que. Nada mais lhe interessava. Era a saudade, sentimento que elle nunca experimentara, da terra onde vivia. Faltava-lhe a simplicidade de sua gente, a solidão daquelles taboleiros, tapetes colossaes de vegetação rasteira e dourada pelo sol ardente dos dias de verão. Faltava-

FLOR DO SERTÃO

lhe a revoada de passaros cantando sobre a sua cabeça, ao romper das madrugadas empolgantes, que illuminam o solo bendito, enchendo-o de vida e graça. — Faltava-lhe tudo.

Afastou-se da cidade á procura de um recanto onde pudesse encontrar a explicação de sua tristeza, suavizando um pouco aquella afflicção desconhecida. Foi á Colina de Santo Antonio, o mais lindo trecho da capital sergipana, onde vive (quem sabe se feliz?) o solitario e grande poeta patricio Garcia Rosa.

Mané João encontrou-se, casualmente, com o brilhante intellectual nordestino e,

não sei bem por que nem como, começaram a palestrar. Garcia Rosa, inquiridor terrível, dentro de poucos minutos sabia de toda a vida do sertanejo. De onde elle era, quando tinha chegado e quaes os motivos de sua vinda á capital.

Estavamos, nessa época, em pleno inverno, e Garcia Rosa, no meio da conversa, perguntou a Mané João: — Como vae o sertão, já está florido? O sertanejo, sem demora, com uma simplicidade enternecedora, responde: — Ah, seu dotô, o sertão é um *frasco de cheiro* destampado...

Humberto Santos

VIRA-LATAS por Mauricio Pinho

O cão virou a lata mais por uma questão de habito. Farejando, já presentira que alli nada devia existir de aproveitavel. Mantém, como se percebe, a attitude de quem não tem animo para esmiuçar o conteúdo.

O photographo chegou; e a machina photographica moveu a palpebra inter-

pois o lixo não é do lixeiro nem do dono da lata. Toda lata de lixo, tenha tampa ou não, traz sempre duas taboetas invisiveis, mas legiveis: "Entrada franca", e "Dá-se aterro".

O vira-latas dá a vida por uma lata cheia; mas acha tambem, philosophando, que esta vida não é mais que uma lata de lixo. Visita doze, quinze, em ma-

Não é só para os cães que a vida é uma lata de lixo. Sim. Não é. A vida para nós é a mesma coisa...

A's vezes, sem duvida, tambem se encontra algo de valôr numa lata de lixo. Coisas lá deixadas por distracção. Coisas perdidas... Porque não ha nenhu-

doavel do Destino, joia perdida, transitoriamente, numa ou outra lata...

Conservar a felicidade é tão difficil como não perder uma joia ou uma nota. Tudo que entra num bolso pôde fugir pela imperfeição de um furo... quando não sáe mesmo pela entrada. Por sua vez, um cofre é tão facil de arrombar quanto um coração. Para a nota, a joia ou a felicidade, ha ainda o ultimo recurso do esconderijo, do enterramento. Porém uma felicidade recalçada, sonhada, não é felicidade; só é joia aquella que brilha na mão, e não a que paira na imaginação do ourives...

A vida — uma lata de lixo... Tem uma tampa sem cadeado, e vira á tóa. Levamos a vida revolvendo a nossa lata, á procura de um sonho grande, realizado: um cheque ao portador, com varios zêros antes dos dois pontos, ou o diamante, lapidado, de um amor. Aparecem dias pontegudos e cortantes tal qual cacos de vidro. Outros, murchos como bagaços. E os restantes, amarratados, já inuteis, lembrando papel de rascunho...

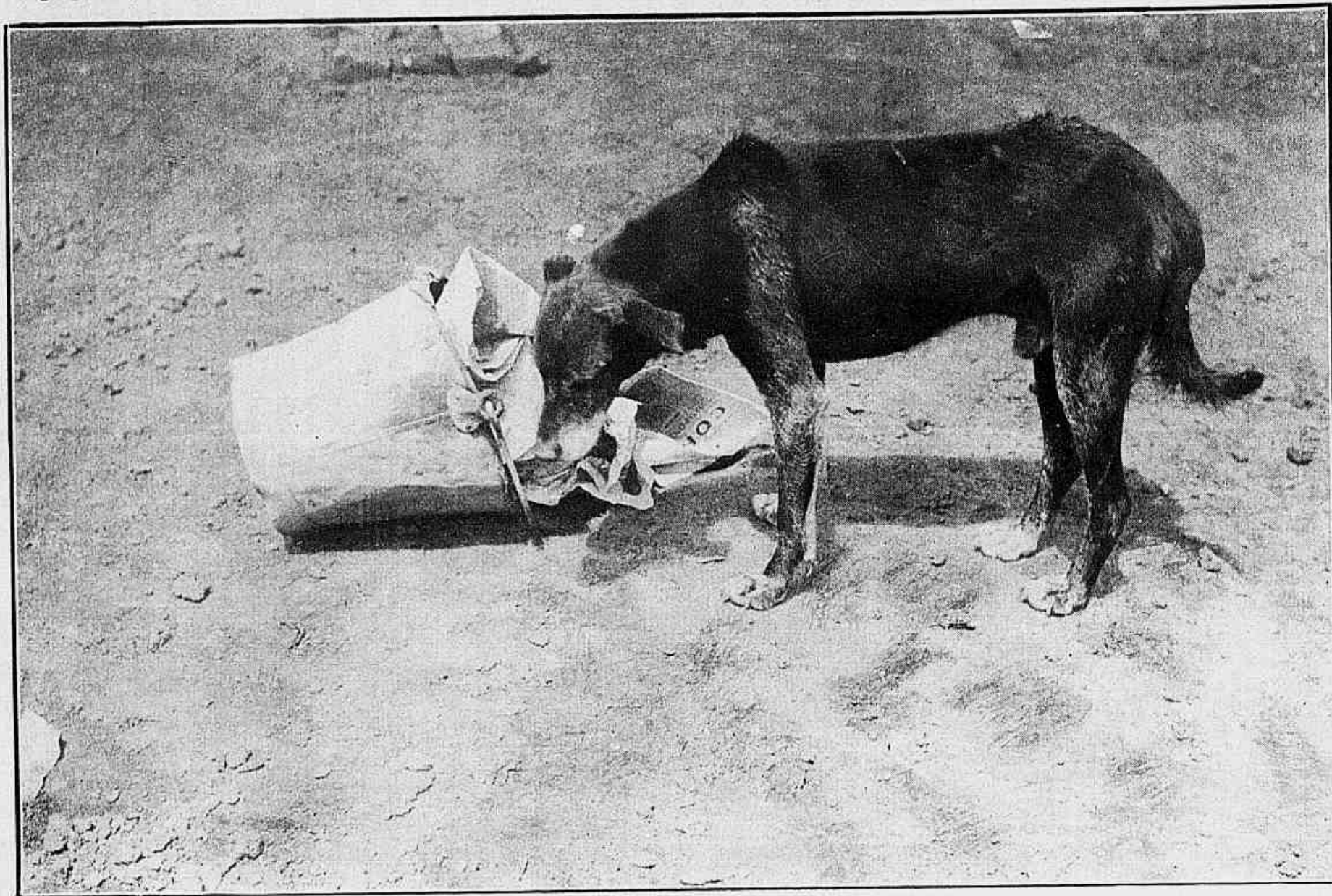
Vira-latas...

Mas ha muitas pessoas que vivem mais para virar a lata dos outros... Vão, geralmente, á cata de sujidades, manchando a estouvada occupação faminta dos cães sem albergue nocturno, que, afinal, sempre têm a esperança de encontrar coisas limpas. Essa categoria de vira-latas humanos é de ladrões: quanta vez, nas suas sondagens da vida alheia, não vão elles furtar ou auxiliar o desaparecimento de uma felicidade já fugidia?

Infelizmente, os apanhadores de papel nas latas não são literatos... Si o fôssem, talvez surgisse o primeiro interessante livro de folhas desiguaes e amarratadas. Porque nas dobras e rugas de uma bola de papel sem letras, ha dezenas de pensamentos esmigalhados. Quantos corações multipartidos como as cartas de amor que se encontram nas latas!

A psychologia das latas de lixo é fertil como o lixo — bom adubo, quasi sempre.

Ah! Infelizmente os lixeiros e os apanhadores de papel não são literatos... E vice-versa... felizmente...



na, metallica e preta, do seu frio olho de vidro.

Aquella piscadella... O cão implicou, solemnemente, com ella. Parecia cheia de ironia, como que dizendo: — "Ahi, malandro! Peguei-te! Tenho uma prova do crime!"

Mas, no intimo, o cão não se incomoda, porque sabe muito bem que os vira-latas não são ladrões. Roubam, quando muito, a paciencia de quem põe a lata em pé. A classe é honesta

drugada de chuva, esbanjando o faro. Atravessa a rua como quem não tivesse sahido da calçada, com eterno passo de malandro, e... um automovel qualquer achata o seu corpo. A roda assassina prosegue, em cambalhotas, cheia de vento como si tivesse praticado uma bôa acção. Quem sabe? Talvez tenha sido bôa, mesmo... E o cadaver do cão? Ora! Vae para uma lata de lixo...

ma, por mais artistica, que mereça uma joia ou uma nota de cem. E a Vida, quando é bonita, quando tem um pouco de felicidade, essa é tão frivola como uma joia e tão facil de rasgar ou de gastar como uma nota.

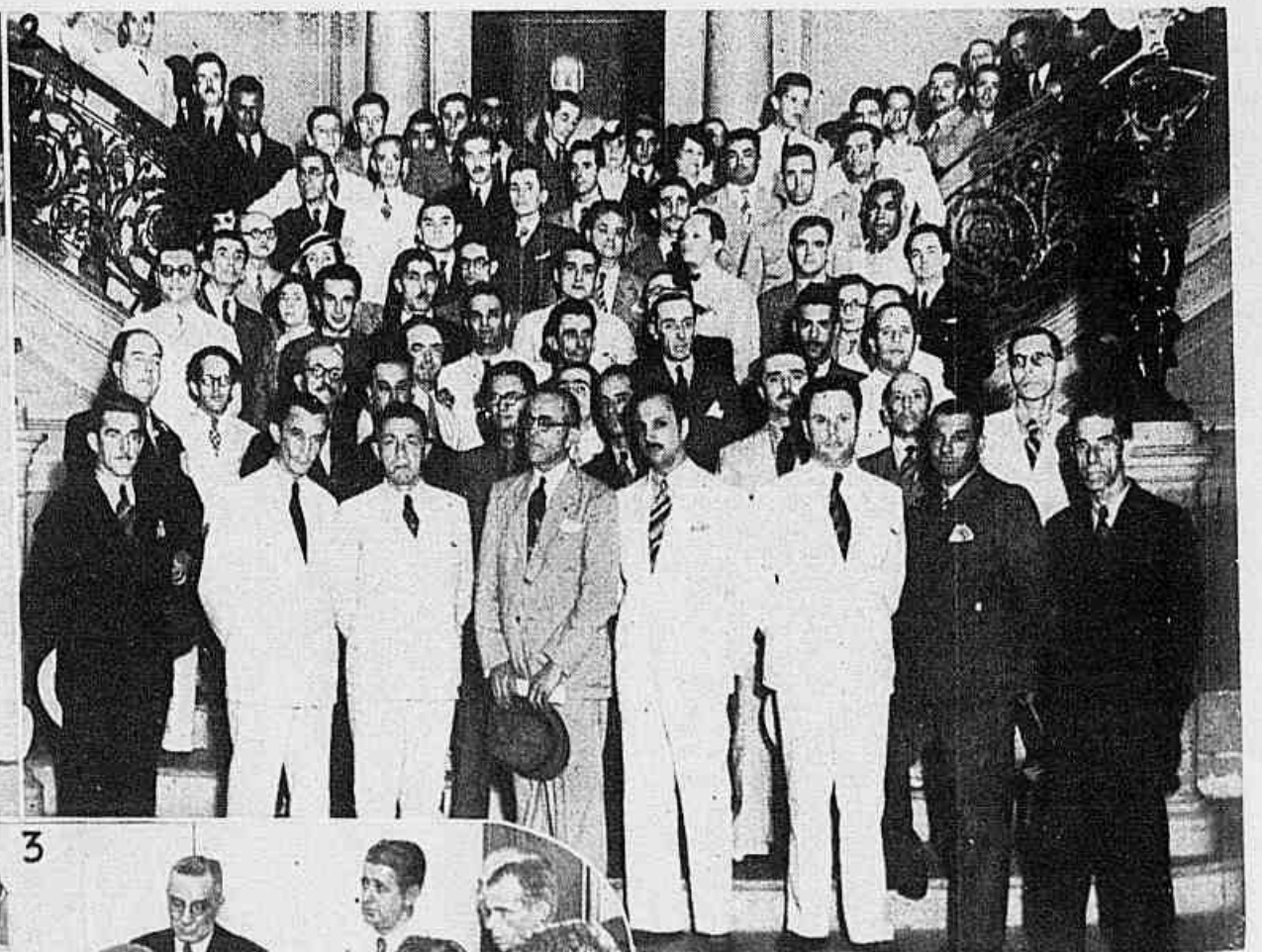
A vida de cada um de nós? Uma lata de lixo... mais ou menos cheia, que na hora da morte se despeja, para então receber, no fundo, o punhado de cinza dos ossos incinerados.

A felicidade? Uma distracção imper-

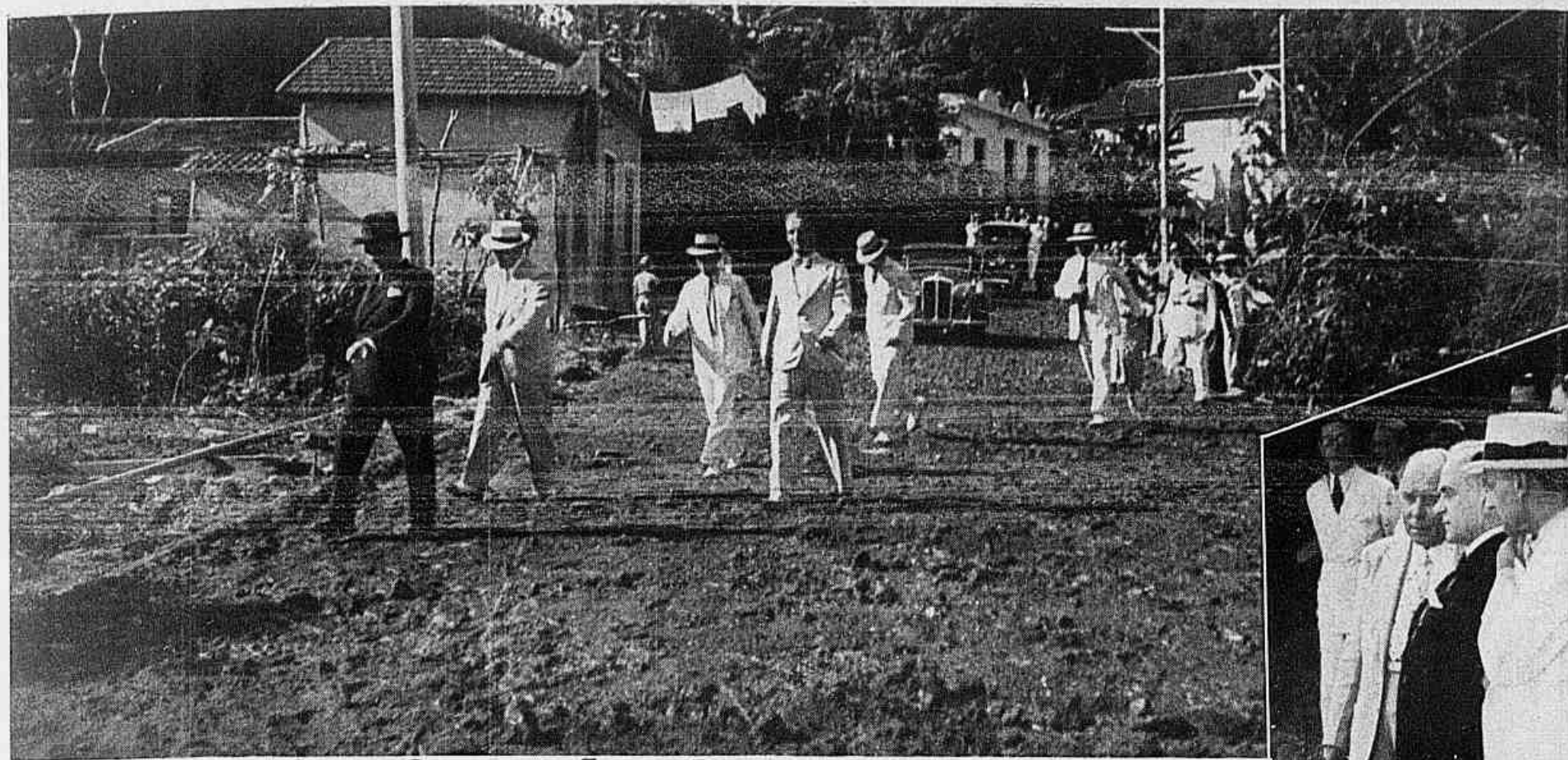
SERVIÇOS SANITARIOS DO DISTRICTO FEDERAL



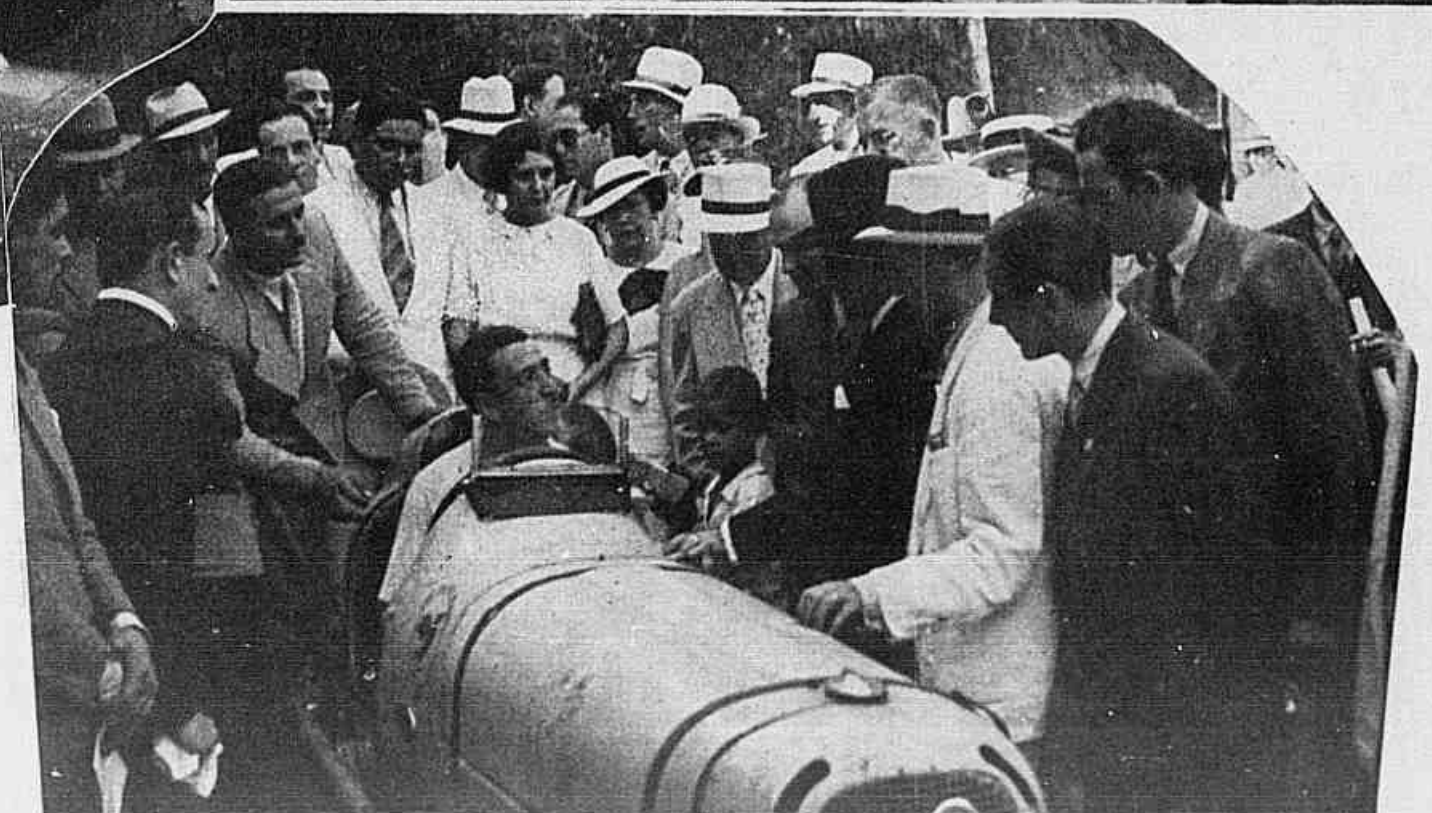
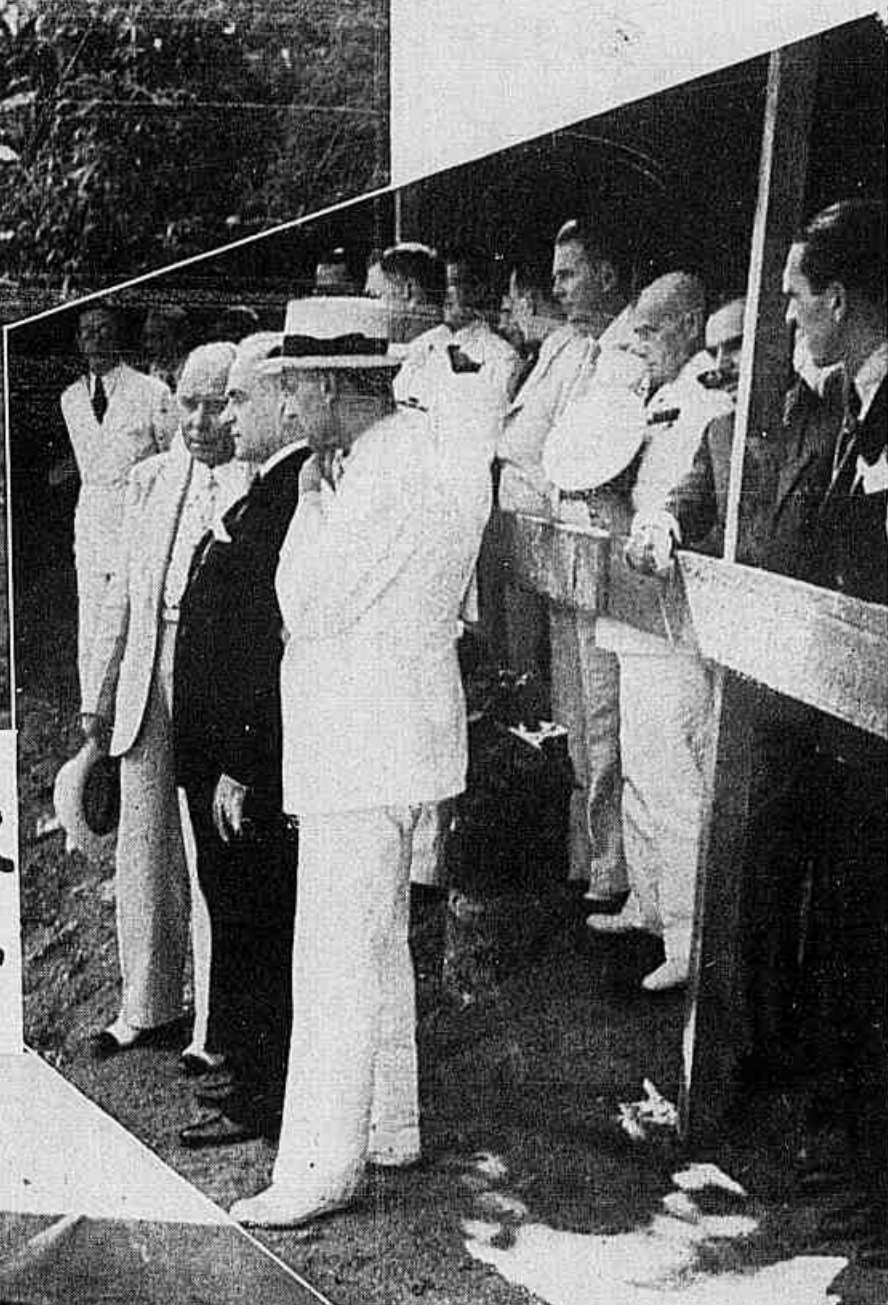
A posse do novo director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, dr. Jos. Paranhos Fontenelle, que vinha exercendo com rara dedicacção o cargo de Inspector dos Centros de Saúde, obra de elevado alcance social que mereceu elogiosas referencias da Revista da Semana através de um trabalho da autoria do nosso prezado companheiro dr. Alexandrino Agra. As photographias representam: 1 — O dr. Jos. Paranhos Fon-



tenelle na occasiào em que assignava o termo da sua posse. 2 — Grupo de pessoas que compareceram á solennidade, vendo-se ao centro o dr. Fontenelle, tendo á direita o dr. Farias, director do Pessoal do Ministerio da Educação e Saúde, e á esquerda o dr. Barros Barretto, director da Saúde Publica do Brasil. 3 — A transmissào do cargo na Directoria da Saúde Publica.



O Chefe da Nação visita o Trampolim do Diabo



O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, em companhia do conego Olympio de Mello, Interventor no Distrito Federal, e de altas autoridades, examinando as obras de pavimentação da pista da Gavea, na qual se realizará, em 6 de junho próximo, a V corrida de automóveis. Foi oferecido um lunch ao Chefe da Nação. Na última photo vê-se s. ex. em palestra com o volante patricio Cicero Marques Porto, uma das grandes figuras do automobilismo.

Vida Fluminense



A assistência á sessão inaugural para fundação da Casa Fluminense de Estudantes, realizada no Instituto Livre de Musica do Estado do Rio.



A ultima domingueira no Selecto Sport Club.



O sorteio pró-piscina do Canto do Rio F. C.: aspecto tomado quando a Rainha, senhorita Nice Pita, e miss "Sympathia" do Club faziam o ultimo sorteio.



A homenagem dos parochianos de S. Domingos ao seu vigario, padre Marcos.



A entrega do titulo de Rainha dos "Democraticos" de Nitheroy á senhorita Nilce Fulchi.



Ondas curtas e longas

CAMPANHAS DO MOMENTO

Os jornais, as revistas, as autoridades, os homens de relevo social e político estão empenhados em duas sérias campanhas pelo bem do Brasil.

A primeira é a tuberculose, a peste branca que vai dizimando terrivelmente a nossa população, apresentando percentagens de letalidade sinistramente impressionantes.

E' um caso doloroso, cruel, que precisa de uma solução urgente, em conjunto, de todos os brasileiros; uma solução que não depende somente dos poderes publicos; que exige de todos nós tudo o que pudermos fazer.

As estatísticas são simplesmente apavorantes: em cada cinquenta habitantes do Distrito Federal ha um tuberculoso! Essa percentagem dispensa todos os comentarios e todos os floreios de literatura. Basta apenas pensar nella um minuto para se ter a impressão nitida de um abismo!

Um para cinquenta! Dá calefrios nos mais insensíveis.

Mas, como dissemos, elementos pos-

a P. R. A— 9 annuncia varias cousas originaes nas suas transmissões; e estamos certos de que realizará programmas sensacionais, porque possui o melhor cast da cidade.

Muito gratos pelo convite que nos mandou, desejamos á gloriosa P. R. A—9 todas as felicidades possiveis.

COUSAS OFFICIAES DO RADIO

O ministro da Viação concedeu permissão para a Radio Club de Santos e a Radio Educadora Paulista S. A. estabelecerem estações radiodifusoras no Estado de São Paulo.

A TRANSMISSORA

O mesmo ministro da Viação attendeu ao pedido da Sociedade Radio Transmissora, permitindo á dita estação enquadra-se no canal 1.180, depois de preenchidas as respectivas formalidades da Comissão Technica do Radio.

Afinal, foi solucionado este caso amargo da P. R. E—3.

PELOS STUDIOS

Pedro Vargas, na sua passagem pelo Rio, cantou na Tupy.

O excellente tenor mexicano, que tanto agradou ao nosso publico, prometeu que em Agosto deste anno nos faria uma visita mais demorada a convite da P. R. G — 3 que lhe offereceu um bom contrato.



Cesar Ladeira é a alma da P. R. A.— 9. Tudo tem feito para o engrandecimento da sua estação; e agora, que a Mayrink Veiga inaugurou sua poderosa transmissora, é justo que o seu grande speaker receba um abraço de todos que o admiram. Cesar Ladeira — ninguém duvidará — é hoje um esteio magnifico do nosso "broadcasting".

AINDA NA P. R. G. — 3

Horacina Correia, que veio dos pampas gaúchos, e Heloisa Vasconcellos estão cantando na Tupy.

Dois numeros magnificos que estão a deliciar os radio-ouvintes!

PARA PORTO-ALEGRE

Segunda-feira, seguirão para Porto Alegre, onde vão cantar na Diffusora Porto-Alegrense, Sylvio Caldas e Odette Amaral.

Parece que será curta a demora alli dos dois artistas.

O CASÉ

O programma Casé, sempre apreciado pelo nosso publico, desde o seu inicio, vai passar algum tempo sem ser irradiado.

Adhemar Casé, o seu organisador, resolveu descansar durante tres mezes. Depois voltará á actividade com outra organização mais interessante.

A GAROTA-REVELAÇÃO

Afinal, encontraram um nome para a Garota-Revelação, da Nacional!



Neiva Gomes é uma das cantoras mais notaveis do nosso "cast"; actualmente no Radio Club.

santes estão em campo, combatendo a peste: imprensa, governo, homens prestigiosos.

Todos, menos o Radio!

A outra campanha é a favor da creança. Já se tem dito tanta coisa neste sentido que tocar em qualquer dos seus aspectos seria uma ridicula repetição. Mas appareceu agora um livro completo sobre o caso palpitante.

"O seculo da Criança", do professor Oscar Clark, contém nas suas paginas ensinamentos e conceitos notaveis. E' um livro completo, perfeito, admiravel, que todos devemos ler.

O governo toma um interesse quasi surprehendente por esse problema social; todos os nossos pensadores tambem; os jornais do mesmo modo.

Todos, menos o Radio!

Para que comentarios?

A. P.

P. R. A. — 9

A inauguração da nova Mayrink Veiga foi, na verdade, um dos maiores acontecimentos na nossa radio-difusão.

Nada faltou na belleza da sua festa inaugural: bellos discursos, musica, entusiasmo, alegria.

Alem disso, com os seus 22 kilowatts.



Eis ahí Baptista Junior, o ventriloquo famoso, com os seus impagaveis bonecos e as duas filhas gentilissimas Linda e Dircinha. Como já dissemos, Baptista Junior é um legitimo successo da "Nacional".



Na semana passada dêmos uma noticia sobre Dilú Mello que, parece, irá para a Cruzeiro do Sul. Dilú Mello é tambem uma figura de destaque nesta temporada lyrica do Municipal.

Ficou sendo Cynara Rios para todos os effeitos. Procopio Ferreira e Gilda de Abreu serviram de padrinhos á linda garota que é um numero de alta sensação da P. R. E—8.

SPORTS

Uma das innovações da Mayrink é a reportagem sportiva.

Essa transmissora contratou um speaker especialista no assumpto, e pretende irradiar todo genero de sports da nossa cidade.

GRAVAÇÕES

Victor Bacellar, o cantor que veio da Bahia e facilmente triumphou no Rio, ingressou com exclusividade na R. C. A. Victor, onde gravará varios discos.

SPEAKER DO NORTE

Quasi todos os nossos locutores são do Rio ou de São Paulo.

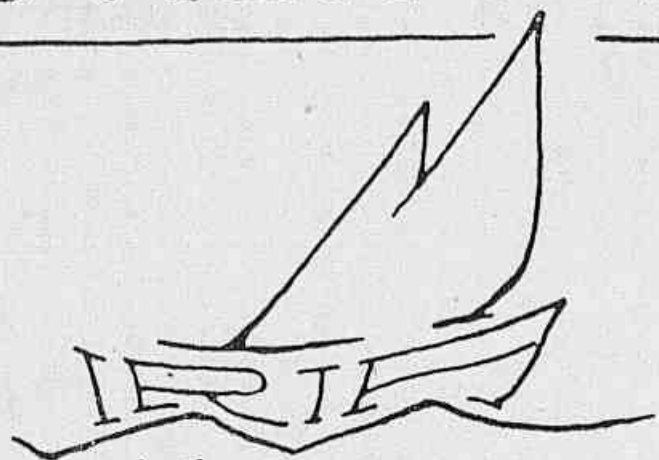
Agora veio um da Bahia: Oswaldo Bernardes, que pretende ingressar em uma das nossas estações. E' um nome de fama na "bôa terra".

NO THEATRO DA P. R. A. — 9

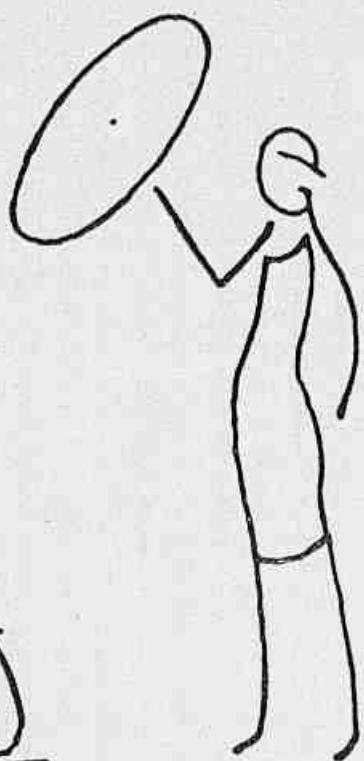
Lucília Peres, um nome consagrado no nosso theatro, foi contratada pela Mayrink para o seu "Theatro pelos ares".

Onomatogramas

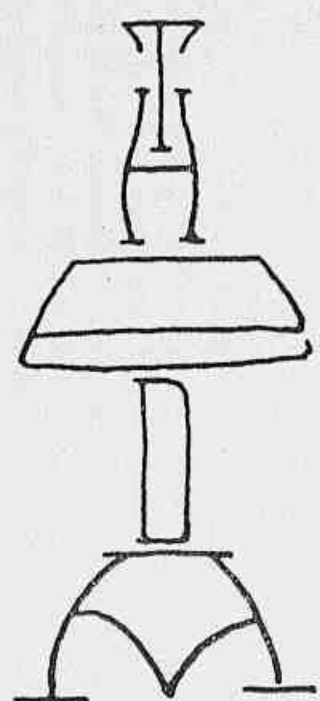
Para attender a numerosos pedidos d'aqui e de fóra.



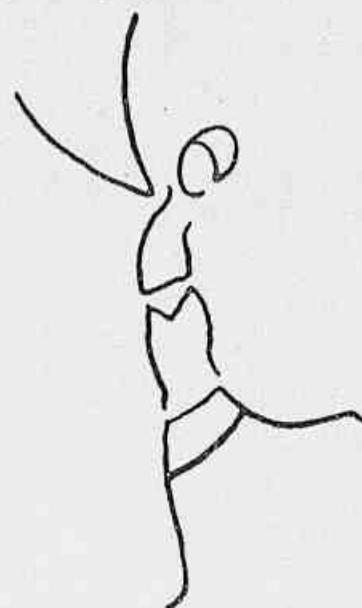
Miriam



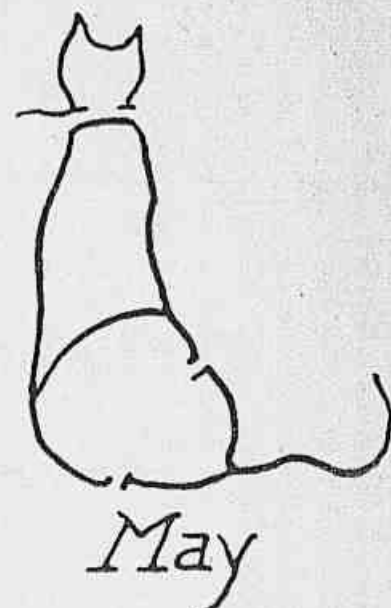
Olga



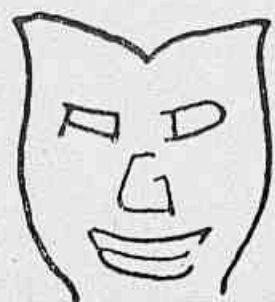
Theda



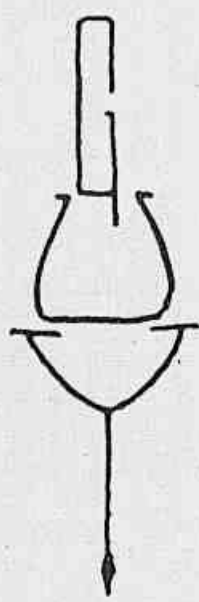
Velma



May



Madge



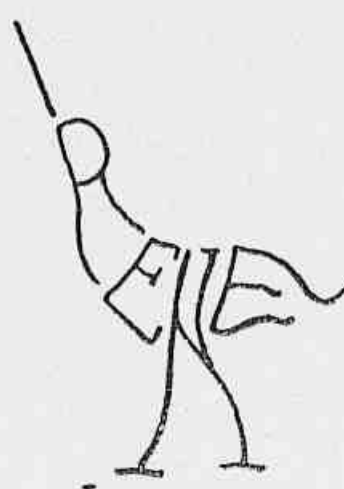
Guy



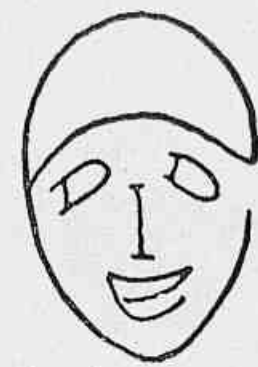
Elizabeth



Martha



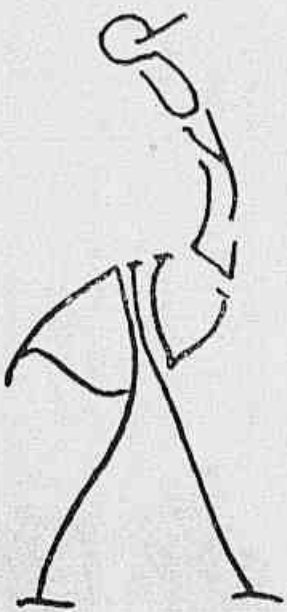
Irene



Eddie



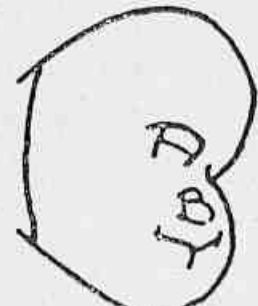
Emma



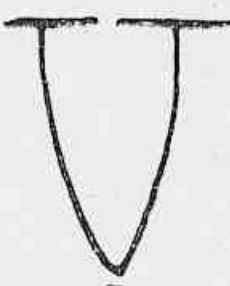
Sylvia



Charlotte



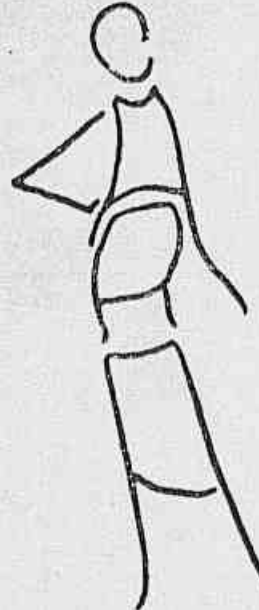
Baby



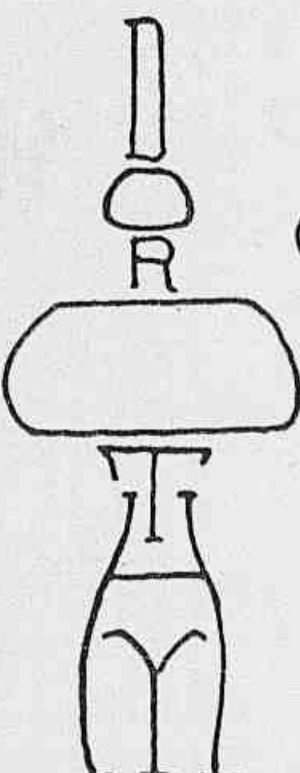
Violet



Edith



Clara



Dorothy



Lionel



Annabella



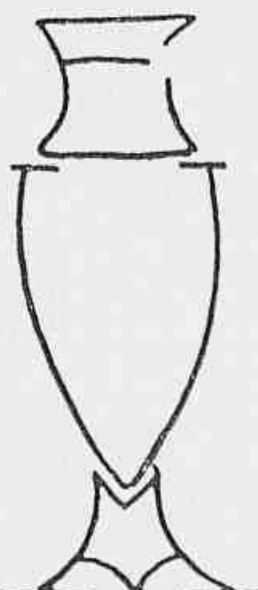
Bobbie



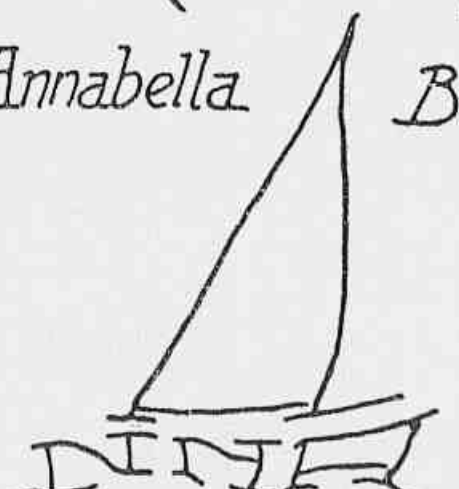
Peggy



Norma



Eva



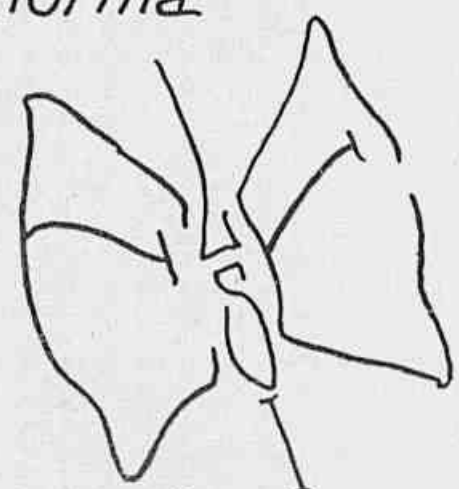
Anna



Liliane



Sonia



Elsie



Gloria



Kate



Ethel

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

O MAU HUMOR

Constata-se, quando se estuda certos defeitos humanos, que são elles antes provocados pela falta de energia e maus hábitos que mesmo por tendencias más ou verdadeira maldade. O mau humor é um desses defeitos.

Observem um individuo rabugento, uma creatura que tem o habito de abespinhar-se assim que se approximam d'elle, que "acha tudo ruim", e verificarão, muitas vezes, que não está animado por um odio malfazejo para com o proximo mas que somente tomou aquelle feitio aggressivo; não sabe dominar suas impressões desagradaveis, não suavisa os angustios do seu caracter, não se esforça para ser polido, não se impõe nenhum constrangimento: abandona-se simplesmente aos impulsos do homem mal educado—

é propositadamente que empregamos essa palavra — porque poderia apostar-se sem receio de errar que o mau humor chronico do adulto vem dum erro de educação familiar.

Em muitos lares, ignora-

se a alegria da atmospheria, a graça do sorriso e a deliciosa musica das phrases delicadas e das entoações amáveis; interpela-se seccamente, as menores observações tomam um ar aggressivo, e até no silencio as physionomias conservam um aspecto rude.

Observem esses individuos que se obstinam em ofe-

DR. DISSERCHIO

DENTISTA

RECALCIFICAÇÃO DOS DENTES EM CRIANÇAS OU ADULTOS, afim de reduzir a ACCÃO DA CARIE DENTARIA

Processo racional e scientifico

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)



Costume de lã no tom cinzento claro, o casaco [guarnecido] com uma pala do mesmo tecido cinzento escuro. Grandes bolsos abotoados.



Costume de lã ou crepe azul acinzentado, guarnecido o casaco com vivos do tecido listado de branco e vermelho. Deste mesmo tecido listado o collete.



recer uns aos outros um contacto rugoso: não sentem hostilidade reciproca, tendo mesmo profunda amizade; nos casos graves, dão provas de todas as dedicações possíveis; mas, na vida diaria, não se lembram de mostrar a menor affabilidade, nem benevolencia.

Interrogando-os a este respeito, responderão infallivelmente:

"Para que me constranger na intimidade, fazer amabilidades com gente de casa?"

E' este no entanto um grande erro: a intimidade reclama, pelo contrario, uma cortezia amigavel; sem ella, a vida em commum, com os seus choques inevitaveis, torna-se uma fonte permanente de brigas e é justamente vivendo nesse ambiente de

perpetua tempestade que as crianças contráem o habito do mau humor: não sabem rir, não sabem aceitar as pequenas contrariedades com resignação, tudo provoca nellas protestos e queixas porque estão rodeados sómente de adultos que protestam e se queixam; conservarão provavelmente essa disposição desagradavel toda a sua vida.

Deve-se desde a mais tenra idade acostumar as crianças a uma amabilidade sorridente para com as pessoas e para com os acontecimentos; impõe-se-lhes este feitio pelos conselhos directos, mas sobretudo pelo exemplo. Pela voz, o olhar, o gesto, pelas palavras e os actos, pode se revelar uma animação jovial que as levará inconscientemente a copiar.

Não serão somente as crianças, mas tambem os adultos que soffrerão dessa feliz influencia.

Naturalmente não é sempre facil mostrar-se bem disposta quando se está fatigada e quando se tem preocupações: é difficil sorrir quando se tem motivos para chorar... Mas é ahi que deve intervir o sentimento do dever, o desejo de prestar serviço áquelles que de si dependem, cuja formação de caracter deve ser a sua obra. A mãe de familia, com a ideia do beneficio moral que o seu bom humor poderá trazer para o seu lar, julgará pequeno o sacrificio em comparação com o resultado obtido.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



Tunica de crepe da China, fundo azul marinho com desenhos brancos. Cinto de camurça branca. Saia de crepe da China azul marinho.



Tunica de lamé de prata ou de setim cinzento claro. Saia de velludo ou setim preto.

Só o
'Sal de Fructa'
ENO

Póde produzir
os resultados
do
ENO

O Sabonete que
mais se vende
em todo Brasil



SABONETE
Eucalol

BRASIL LTDA.

Nossa alimentação

SOBRE A ALIMENTAÇÃO
DAQUELLAS QUE ESPERA-
RAM UM BEBÊ

Os medicos hoje cuidam muito em tudo que diz respeito á sua alimentação; os alimentos devem ser nutritivos, mas não em grande abundancia. A super-alimentação, que era dantes preconizada, é actualmente reprovada: deve

comer, mas não excessivamente.

Muitas das que estão neste estado aborrecem-se de certos alimentos que apreciavam antes e gostam de outros que não suportavam. Não devem forçar-as a comer aquelles que lhes repugnam, a não ser por exemplo o leite, que é o indicado para as que estão perdendo albumina.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Devem evitar tomar alcool, sob todas as suas formas. Não devem esquecer que a mortalidade da creança de mezes, estudada nos Estados-Unidos pelos cientistas preocupados com o augmento dessa mortalidade nas classes abastadas, descobriram que era devido aos *cocktails* tomados pela mãe na época da gestação.

Deve comer pouca carne, só uma vez por dia.

Não deve comer repolho, nem couve, espargos, azedinha, todos os legumes muito excitantes para o filtro renal. Todos os outros legumes são muito recommendados sobretudo em *purée*.

Comer muitas fructas: a laranja é recommendada



Pulim de arroz á Imperatriz

aquellas que não soffrem do figado. Nada de chocolate nem *bouffons*: cansam a cellula hepatica que

já tem muito que fazer.

Os fortificantes que é util tomar devem ser indicados pelo medico: abusava-se dantes dos phosphatos de cal, actualmente indicam-nos mais para depois, na occasião da amamentação.

A creança encontrará na mãe a cal necessaria para formação dos seus ossos e esta a recuperará depois, sendo assim mais feliz no parto.

BIFES DE FIGADO
ESPINAFRES

FUDIM DE ARROZ
Á IMPERATRIZ

PEIXE COZIDO, COM
PIRÃO DE FARINHA
DE MANDIOCA

Refoga-se num pouco de manteiga uma cebola inteira e alguns tomates sem as sementes; junta-se agua quente e rodela de cenouras, um *bouquet* de cheiros



Vestido para jantar, de crepe baço vermelho rubi, afogado na frente e decotado nas costas. Um clip d'ouro mantém o drapé da gola. Cinto de lamé dourado.

INSTITUTO DE BELLEZA ALBINO MONTEIRO CABELEIREIRO DE SENHORAS



Modernas permanentes, desde 50\$, 70\$ e 100\$. Varios sistemas: Ondas largas ou estreitas, Ponta em "Boucles", Cachos ou "Pom-pom", duraveis de 8 a 12 mezes, com direito a uma photographia em cartão postal. TINTURAS: 18 cores desde 25\$000. Decolorações, desde 15\$000. Mise-en-plis, desde 3\$000. Marcel, desde 5\$. Sobrancelhas, shampoo, cortes de cabelo e manicure, 3\$000.

MASSAGISTA E CALLISTA

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223-RIO

O figado de vitella é quasi sempre indicado, sobretudo se a futura mãe tem tendencia para a anemia.

Emfim todas aquellas que estão esperando um bebé devem cuidar dos dentes, a descalcificação provocando a carie dentaria.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE COZIDO COM PIRÃO
DE FARINHA DE MANDIOCA

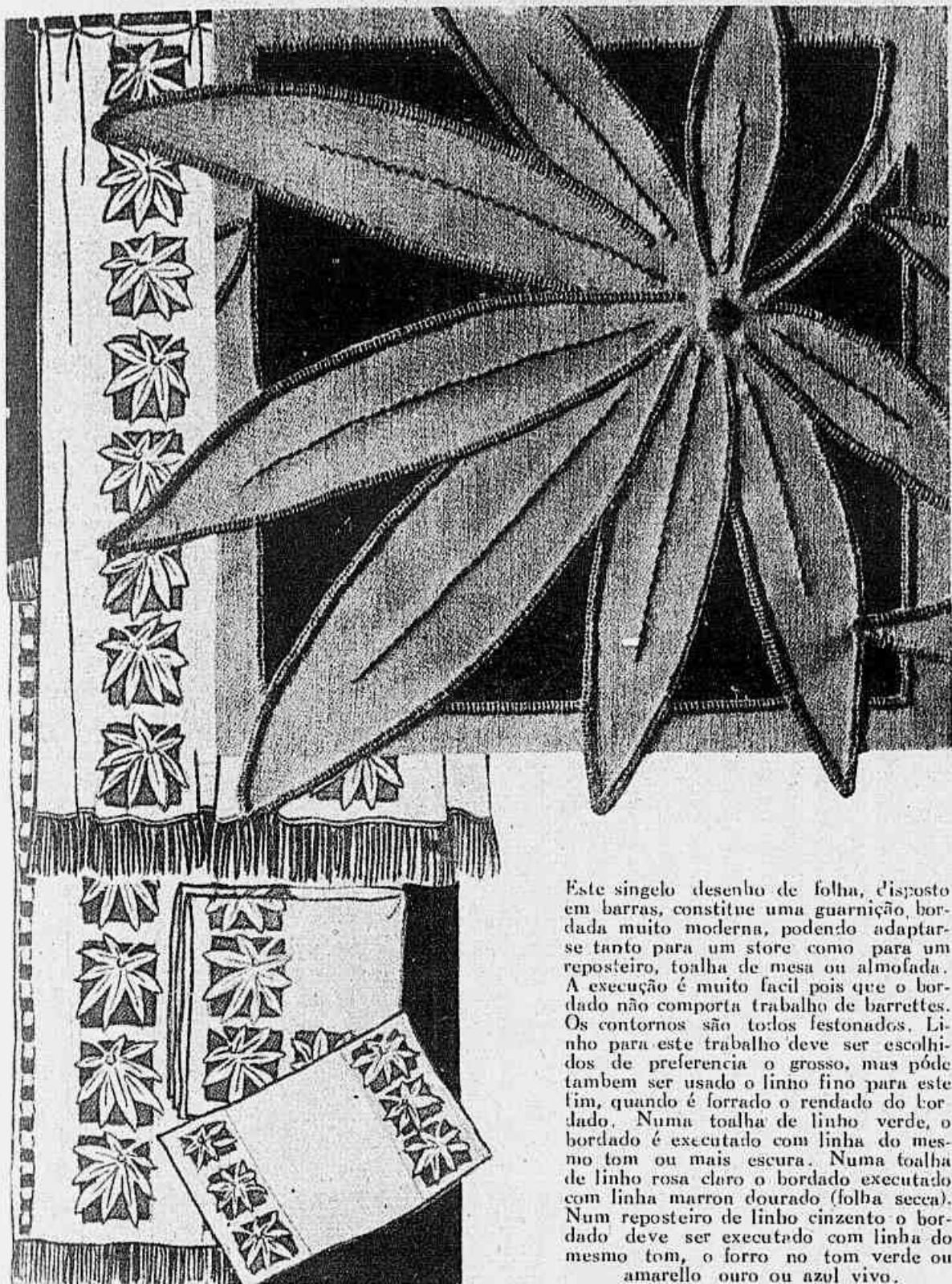
TOMATES RECHEIADOS

e tempera-se com sal; deixa-se ferver, junta-se em seguida as postas de peixe, retira-se as postas com uma escumadeira e junta-se ao caldo mais agua, as aparas e cabeça do peixe, e um pouco de manteiga; deixa-se ferver bem, coa-se depois, pondo-se de parte um pouco para o molho, que se engrossa juntando um pouco de maisena desfeita numa colher de leite.

As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
higiene
intima

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.

O bordado Richelieu na guarnição de cortinas, toalhas, almofadas, etc.



Este singelo desenho de folha, disposto em barras, constitui uma guarnição, bordada muito moderna, podendo adaptar-se tanto para um store como para um reposteiro, toalha de mesa ou almofada. A execução é muito fácil pois que o bordado não comporta trabalho de barretes. Os contornos são todos festonados. Linho para este trabalho deve ser escolhido de preferência o grosso, mas pôde também ser usado o linho fino para este fim, quando é forrado o rendado do bordado. Numa toalha de linho verde, o bordado é executado com linha do mesmo tom ou mais escura. Numa toalha de linho rosa claro o bordado executado com linha marrom dourado (folha seca). Num reposteiro de linho cinzento o bordado deve ser executado com linha do mesmo tom, o forro no tom verde ou amarelo ouro ou azul vivo.



OLIDA
PRESUNTOS - CONSERVAS
Vendem-se em todas as boas casas
Agente Geral para o BRASIL
M. OFFENBACHER, Edifício Odeon, Praça Floriano 7, Sala III, RIO DE JANEIRO

Com o resto do mólho faz-se um pirão engrossado com farinha de mandioca.

TOMATES RECHEIADOS

Tomam-se alguns tomates grandes, corta-se a parte de cima e tira-se as sementes. São em seguida collocados numa travessa que vá ao forno, untada com um pouco de manteiga e polvilhada com sal. Vae um instante ao forno, em seguida são recheiados com um picado de carne ou frango assado, juntando-se uma fatia de presunto e um mólho espesso feito com uma chicara de leite, meia colher de manteiga e farinha de trigo ou maisena. Faz-se um mólho refogado com alguns tomates na manteiga e juntando rodelas de cebolas; depois refogados junta-se agua e um bouquet de cheiros, a polpa dos tomates; deixa-se ferver, cõa-se e enfiça-se com uma chicara de leite na qual se miste maisena ou farinha de trigo. Cobrem-se os

tomates recheiados com esse mólho, peneira-se por cima com um pouco de queijo ralado e vae ao forno para tostar.

BIFES DE FIGADO

Cortam-se os bifes no figado e temperam-se com sal; são em seguida assados na grelha ou na frigideira com um pouco de manteiga. Põe-se na frigideira donde foram retirados os bifes um pouco de manteiga,

cebola em fatias, tomates e junta-se em seguida meia concha de caldo de carne; deixa-se ferver bem, cõa-se em seguida e despeja-se sobre os bifes. Põde-se engrossar o mólho com qualquer fecula.

PUDIM DE ARROZ A IMPERATRIZ

Para executar este pudim tomam-se 100 grs. de arroz de primeira qualidade, 100 grs. de assucar, 100 grs. de fructas crystalisadas, 8 grs. de gelatina, quatro gemmas de ovos, meio litro de leite, uma fava de baunilha e 125 grs. de crême de leite. Põe-se para cozinhar o arroz com tres decilitros de leite (um pouco mais da metade do leite) e meia fava de baunilha.

Desmancha-se no leite restante as quatro gemmas batidas com o assucar e junta-se a meia fava de baunilha. Mexe-se essa mistura em fogo brando e retira-se imediatamente quando ficar ligada. Juntar a gelatina desfeita num pouco de agua morna, e

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA



O VERÃO FINDOU-SE...

UMA NOVA BELLEZA NASCE!

Com os primeiros dias de outono apparecem os novos e elegantes modelos da "saison"... e a sua cutis bronzada está fora da moda como os seus vestidos de verão. Mas Elizabeth Arden ensinará a toda a senhora substituir, donairosamente, a pelle queimada por uma tez de suave transparencia.

São estes os 3 passos para a beleza, aconselhados por Elizabeth Arden:

O primeiro passo: Limpe a cutis com Venetian Creme de Limpeza, e tonifique-a depois com Ardena Tonico para a pelle.

O segundo passo: Applique o brando Venetian Creme de Laranja, cobrindo-o com uma fina camada de Unguento "Anti-Brown", contra manchas escuras.

O terceiro passo: Remova o unguento, applique Ardena Oleo Adstringente, addicione uma nova camada de Venetian Creme de Laranja e termine, estimulando a cutis pelo Ardena Tonico para a pelle. O batedor Ardena para Adstringente será um valioso auxiliar no terceiro passo.

Eis a maneira excellente de evitar as manchas na sua pelle, que o desaparecimento do tom bronzado estival pode causar e que dão a impressão de uma tez descuidada... a maneira que lhe assegura uma cutis clara, macia e delicada — um lisongeiro complemento á elegancia dos seus novos vestidos.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edifício Colonial
Apt.º 108 — Telephone 22-4707

depois o arroz bem cozido; deixa-se esfriar. Quando a composição começar a coagular, mistura-se o crême (nata) batido e as fructas crystalisadas, picados em

pedaços pequenos (põde-se querendo juntar um pouco de kirsch ás fructas crystalisadas). Despeja-se a mistura numa fôrma ou num prato de vidro.

Colloca-se a vasilha na geladeira ou dentro de uma vasilha com agua fria, mudando-se diversas vezes a agua.

Enfeita-se o pudim com pedaços de fructa crystalisada guardados para este fim e serve-se com um mólho feito com um pouco de geleia de morango desfeita num pouco de agua em fogo muito brando.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKOHANG TONG — CRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

CABELOS SEDOSOS, BRILHANTES, FINAMENTE PERFUMADOS.



Nº 177 B

Quina Petroleo ORIENTAL

PERFUME RIVIERA

VENDA EM TODO O BRASIL

Curiosidades

Moysés, legislador dos israelitas, é egypcio de berço, 1500 ou 1700 A. C., consoante opiniões, per-

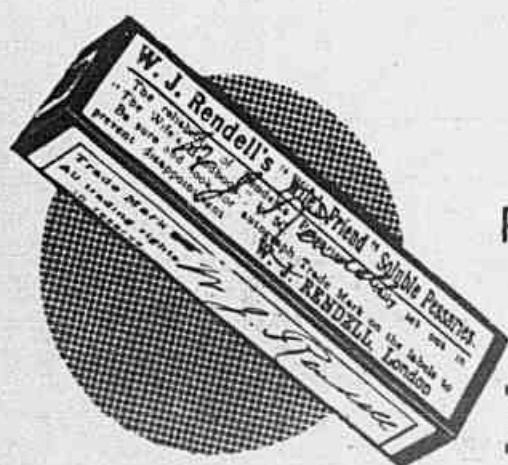
tencendo-lhe os paes, Amrão e Jacobed, á tribu de Levi. Quando tinha apenas tres mezes, a mãe expô-lo na margem do Nilo para o salvar das perseguições de

Pharaó. Achou-o ali a filha do soberano, adoptou-o por seu filho e mandou dar-lhe educação real. Certo dia, quando já homem, viu Moysés um egypcio maltratar um hebreu; quiz naquella vingar a sua desgraçada nação: matou-o e fugiu para a terra de Madian, fazendo ali conhecimento com o sacerdote Raguel. Este dá-lhe a filha Séfora em casamento. Do enlace matrimonial sobrevieram dois filhos: Gérson e Eliézer. Passados 40 annos, durante os quaes apascentou as ovelhas do sogro, diz a lenda, appareceu-lhe Deus ao pé do monte Horeb, numa sarça ardente, e ordenou-lhe fosse pedir a Pharaó a liberdade dos israelitas. Partiu acompanhado do irmão Aarão

Num wagão de estrada de ferro



— Não supporto o cachimbo! Duas horas mais tarde.
— Não supporto os cães!



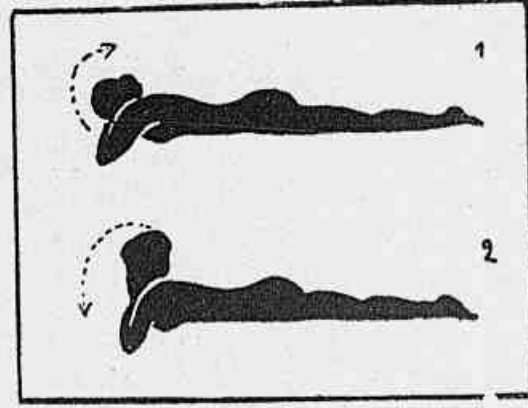
Consulte o seu medico

Madame!
PARA SUA HYGIENE INTIMA
PESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

PARA O REERGUMENTO DA CABEÇA E TIRAR A GORDURA DA NUCA

Muitas são as pessoas que têm a cabeça inclinada para a frente, dando a impressão de que a cabeça é muito pesada para o pescoço. Quando andam olham para o chão e quasi encostam o nariz no trabalho que



1.º exercício — Posição 1 — Deitada no chão conservando os braços em contacto com o solo, e sem erguer os hombros, levantar a cabeça e inclinar para atrás o mais possível sobre a nuca.
Posição 2 — Voltar de novo á primeira posição e repetir em seguida 15 vezes o mesmo exercício.

estão executando. Quando essa attitude não é forçada por uma grande myopia, a qual exige cuidados especiaes, prova uma grande indolencia e é extremamente desfavoravel em muitos pontos de vista. Tira toda graça e prestigio da pessoa; alem de enfeiar, essa posição provoca a curvatura das costas.

A cabeça cahida para a frente faz inclinar tambem os hombros para deante, a nuca curva-se então cada vez mais, e esta attitude defeituosa acaba por determinar uma deformação da columna vertebral.

Procurem libertar-se o mais depressa possivel desse mau habito. Habituem-se a manter a cabeça bem erguida, olhando bem para a frente, impondo dessa maneira uma attitude correctiva ás vertebraes cervicaes: depressa sentirão aquellas que se corrigirem

SOFFRE PRISÃO DE VENTRE?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o fígado. AS PILULAS ALOICAS contêm os principios activos de plantas que corrigem as funções intestinaes, regularizando-as. AS PILULAS ALOICAS offerecem, sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1.ª — Não causam nauseas nem colicas.
2.ª — Não irritam nem viciam os intestinos.

3.ª — Eliminam os venenos do sangue.
4.ª — Estimulam suavemente a acção do fígado.

5.ª — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6.ª — São inoffensivas podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi & C. Ltd. Caixa postal n.º 2455. — São Paulo.



MASCARA DE HORMONIOS

(4 HORAS)

MARILU

A mascara em base de hormonios, productos estes elaborados pelas glandulas de secreção interna, constitue a mais sensacional descoberta d'estes ultimos tempos, nas espheras da sciencia do Embellezamento.

Intensificando a nutrição dos tecidos sobre os quaes é applicada, opera verdadeiros milagres, augmentando a elasticidade da epiderme, tornando-a assetinada e rejuvenescida, e produzindo um bem-estar admiravel.

Desde a primeira applicação o resultado é seguro e efficaaz, accentuando-se cada vez mais nas outras applicações.

A mascara dos hormonios, ou das 4 horas, é feita com hormonios novos e de franca actividade.

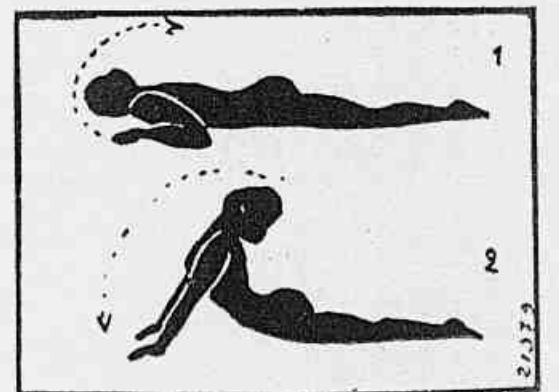
CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA

MADAME HYGINO

Praça Floriano, 55 — 8.º andar
App. 18 — Telephone 22-7828

desse defeito uma agradável impressão de segurança e de confiança.

Os exercicios que esboçamos devem ser repetidos quotidianamente e muito bem feitos para operarem rapidamente no reergimento da nuca e das vertebraes dorsaes.



2.º exercício — Posição 1 — Deitada no chão, os braços dobrados, as palmas das mãos pousadas no solo.

Posição 2 — Erguer a cabeça, os hombros e o busto para atrás sem erguer o resto do corpo, esticando completamente os braços. Repetir dez vezes esse exercício.

Esses exercicios são uteis tambem para aquellas que têm o pescoço grosso devido a gordura e desejam afinal-o. Muitas são as mulheres que têm uma verdadeira almofada adiposa sobre a setima vertebra cervical e não sabem como fazê-la desaparecer.

Esses exercicios darão satisfação a todas aquellas que os fizerem com capricho.

e conseguiu, após muitos esforços, pô-los em liberdade. Conduziu-os pelo Mar Vermelho e pelo deserto até a terra da promessa, dando-lhes as TABOAS DA LEI na faldada do Monte Sinai. Morreu aos 120 annos, deixando grande monumento, o Pentateucho. Atribuem-lhe tambem o nonagésimo psalmo.

O QUE E' NOSSO

O rio Uruguay — rio enorme e caudaloso — apresenta, entre Santa Catharina e Rio Grande do Sul, uma parte denominada Estreitos, que permite possa um homem pôr um pé num dos Estados e o outro no Estado fronteiro, apoiado nas rochas por entre as quaes as aguas correm impetuosas.

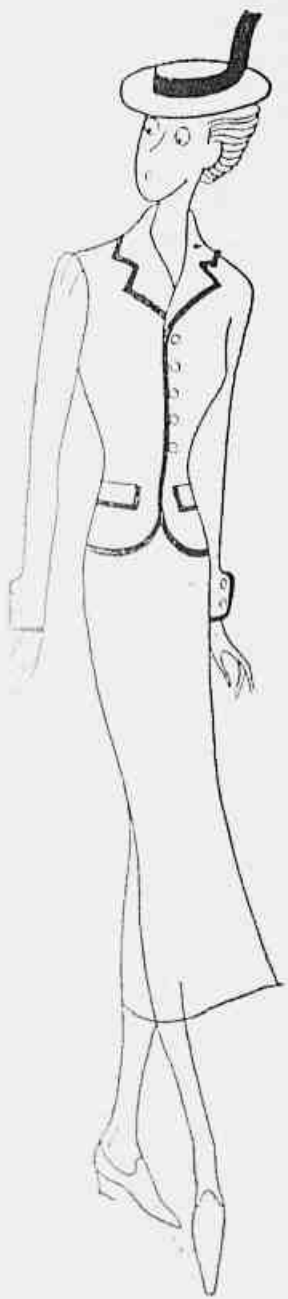
O Brasil possui a maior recta em caminho de ferro que ha em toda a America. Encontra-se a E. F. Madeira-Mamoré e projecta-se, em territorio do Estado de Matto Grosso, através de quarenta e mil e oitocentos metros. Quasi quarenta e oitocentos kilometros em linha recta.

O que está na moda



Costume composto de um casaco de tecido listado de cinzento claro, cinzento azulado e azul marinho. A saia plissada azul marinho. A blusa de linon bordado. Canotier de palha cinzenta, guarnecido com azas azues e velludo azul marinho.

O *tailleur* e o casaco completando um vestido são os vestuários que estão



Costume de jersey ou linho claro, o casaco de linho com um cadarço vertical ou azul vivo.

mais na moda. Pode-se dizer que o armario da faceira compõe-se sobretudo de costumes sportivos para de manhã e cada vez mais elegantes conforme a hora do dia, da tarde ou da noite em que deverão ser usados.



Tailleur classico de tecido listado de preto e branco. A blusa branca. Chapéu de palha branca, guarnecido com um galão de passamanaria preta, sobre a copa.

Muitos são os vestidos para o dia que se completam com um casaco que lhes dá um perfeito aspecto de *tailleur*. Sobre outros são collocados *boleros*, deixando ver os cintos decorativos.

Em muitos costumes são tres ou quatro tecidos diferentes — para o casaco, saia, collete, blusa — não se falando do cinto que póde ter um outro colorido, alem

TANAGRÁN

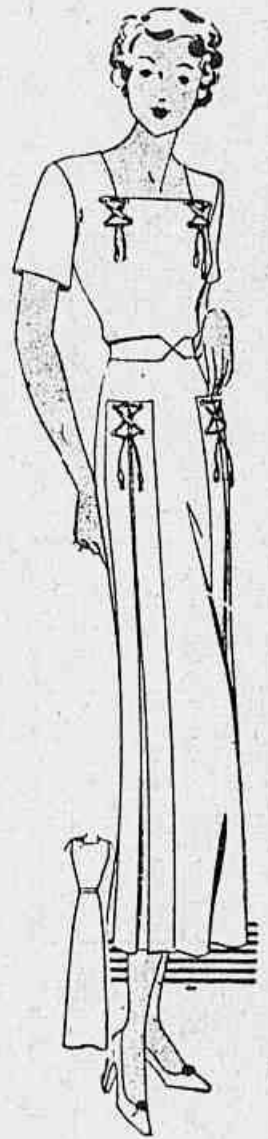
TONICO SEXUAL FEMININO

Asthenia sexual, frieza, memoria fraca, insomnia, tristeza sem motivo, etc.

Sempre aconselhado pelo medico
Dr. A. TEPEDINO.

Em todas as Drogarias - TANAGRÁN!

cortando as listas do casaco em sentido opposto, horizontaes ou enviezadas a maior parte das vezes,



Vestido de shantung verde claro com decote quadrado. O corpo e a saia guarnecidos com um atacado de fita de faille verde melho claro.

"O TEMPO...e... eu: contra quaesquer outros!"

SABONETE DE REUTER

Recomendando-se pelos seus proprios meritos o SABONETE DE REUTER há mais de cincoenta annos predomina sobre todos os productos de sua classe.

- se reuniram num sabonete, componentes de tão grande excellencia.
- foi possivel egualal-o em pureza, durabilidade, suavidade de perfume.
- foi fabricado sabonete tão apropriado á perfeita limpeza e conservação da pelle.
- as Mães tiveram um sabonete tão conveniente á delicada epiderme das creanças.
- outro sabonete teve a distincão merecida pelo SABONETE DE REUTER, sobre o qual declarou um corpo de chimicos dos E. U.

"Seus componentes são tão puros que se podem comer".

Sabonete de REUTER

dos diversos tons que entram na composição dos desenhos, listas, xadrezes, bordados e *debruns*. Esses *debruns* são um dos meios de conseguir uma pequena nota contrastante: será um fino vivo, um galão, um *sutache*, pespontos, um ponto de cruz. Os processos, como se vê, são innumeros e interessantes todos.

Os casacos são classicos, em geral curtos, bem ajustados ao corpo e quasi sempre sem cinto. Os bolsos continuam a ser um elemento de decoração. São grandes, em relevo, completamente chatos ou mostrando-se apenas por uma estreita fenda.

Mas dão sempre pretexto a qualquer trabalho ou decoração.

Por exemplo, fazendo

porque no casaco as listas são sempre dispostas no sentido vertical.



Vestido-tailleur de lã ou crepe preto, acompanhado por um casaco curto do mesmo tecido, guarnecido com vivos; gola e forro das frentes de piqué de seda com listas tricolores. Chapéu de palha preta com copa do piqué tricolor.

Uma visita ao atelier de Miguel Angelo

No fim da tarde, a sala escureceu. O Mestre pousou seu cinzel e, erguendo-se, foi abrir a janella. Todos os perfumes da primavera romana entraram no atelier. O artista respirou-os com delicia. Depois ficou pensativo, deante das perspectivas de jardins e de villas que se offereciam á sua vista.

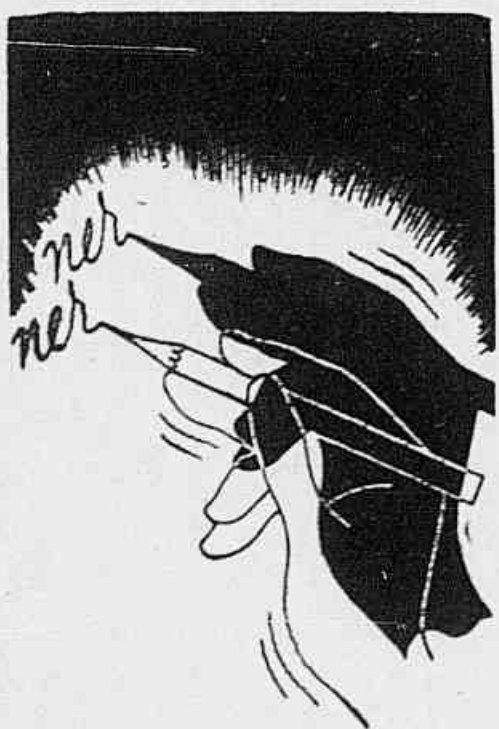
Naquelle época, aquelle cujo divino



Retrato de Miguel-Angelo, feito por elle mesmo.

nome se tornaria immortal, MIGUEL-ANGELO, o titão das artes, tinha sessenta annos. Mas não era a accumulção dos annos que tinha marcado seu rosto, fatigado seu corpo. Amadurecido muito cedo, carregado com uma missão muito pesada, nunca havia tido o aspecto jovem. E' um heróe sem idade. E' um magico.

Assemelha-se ao seu colossal "Moisés". Miguel-Angelo é feio, apesar dos traços



Mãos de 20 annos QUE TREMEM, COMO SE TIVESSEM 80!

A causa disso é o nervosismo, provocada por excesso de trabalho ou de prazeres, preocupações, fraqueza geral. Um comprimido de ADALINA acalma os nervos, fazendo voltar a firmeza geral do organismo.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,3 grs.
Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



Como Fortificar os Meninos Debeis

É muito fácil restituir rapidamente forças e saúde a seu filho anêmico.



não augmente 2 ou 3 kilos num mez

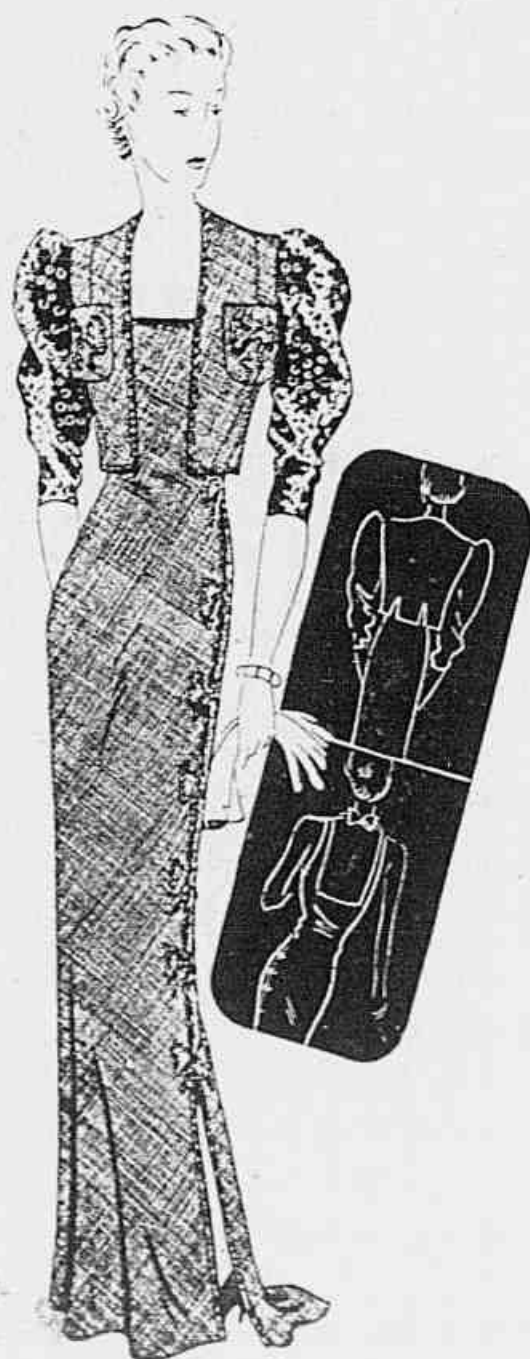
Dê-lhe Pastilhas McCoy á base de Oleo de Fígado de Bacalhau, durante 30 dias. É a nova maneira agradável de tomar este Oleo de gosto tão repugnante. As crianças tomam-nas como bonbons, tanto no verão como no inverno. Admirar-se-há dos resultados, sobretudo si seu filho está magro. Portanto, Mãe, é necessário sem demora, tornar seu filho vigoroso, feliz em participar das distrações, com seus companheiros. Adquirir uma caixinha de Pastilhas McCoy, em qualquer pharmacia, sob garantia de reembolso, caso

regulares. O sócio que recebeu de um collega, invejoso do seu precoce genio, quebrando-lhe o nariz destruiu a harmonia do rosto.

O artista suspira, sente-se cansado. Seu



olhar triste não vê mais a paisagem romana; seu pensamento absorve-se numa evocação do seu passado. Criança, Miguel-Angelo Buonarroti teve que lutar contra a von-



Toilette para a noite, de velludo ou pesado crepe marrom, guarnecida a costura do lado com um galão de lenteioulas do mesmo tom. Com esse mesmo galão são formados os laços. O decote quadrado. Bolero do mesmo tecido com mangas de tulle cribeiras com as lenteioulas.

Moda infantil



- 1 - Vestido de toile de seda ou jersey, de xadrez vermelho sobre fundo cinzento claro, bolsos applicados e cinto do mesmo tecido. Fecho éclair.
- 2 - Vestido de shantung ou linon verde claro, a saia e a colerette plissadas. Cinto de verniz preto.

tade orgulhosa de seu pae; teve que trabalhar em segredo até que sua familia lhe reconhecesse a vocação.

Um pouco mais tarde, tornou-se discipulo do grande pintor Ghirlandajo; foi então que excitou a inveja cruel de Torri-gnano, que, mutilando-o selvagememente, tornou seu nome desprezado para sempre.

Apezar de sua grande habilidade em manejar o pincel, Miguel-Angelo preferiu sempre o cinzel de esculptor. Trabalhar o marmore, fazel-o palpitar, dar-lhe vida

Maneira inconveniente de agradar ás creanças

E' um habito muito generalizado no nosso meio o de agradar ás creanças offerecendo-lhes a qualquer hora doces, balas, bolachas e frutas. Este habito precisa ser combatido por tenaz campanha educativa. Taes substancias, dadas fóra de horas, além de prejudicar o appetite, perturbam o chimismo gastro-intestinal, causando indigestões e diarrhéas de maior ou menor gravidade.

Para as creanças terem appetite e os órgãos digestivos em perfeito funcionamento, é indispensavel que recebam os alimentos a hora certa, abstendo-se de taes doces e bonbons. Estes só devem ser permitidos quando preparados no lar domestico ou adquiridos em casas de confiança e usados em horas que não perturbem o necessario descanso do aparelho digestivo.

As victimas de desarranjo gastro-intestinal, sejam creanças ou adultos, devem ser submettidas a uma dieta cuidadosa, para que o mal não se complique. Nestas occasiões, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam optimo serviço, porque fazem cessar com presteza as dejeções liquidas, protegendo a mucosa intestinal contra complicações mais sérias.



A. Niggi & Cia. (Italia)
productor da afamada

Savanda Coldinava

"Tão fragrante como a propria flôr" apresenta dois perfumes de alta classe:

MIMOSA NIGGI

perfume persistente com a mesma fragran-cia da flôr da Riviera de que é extrahido.

BIANCOSPINO

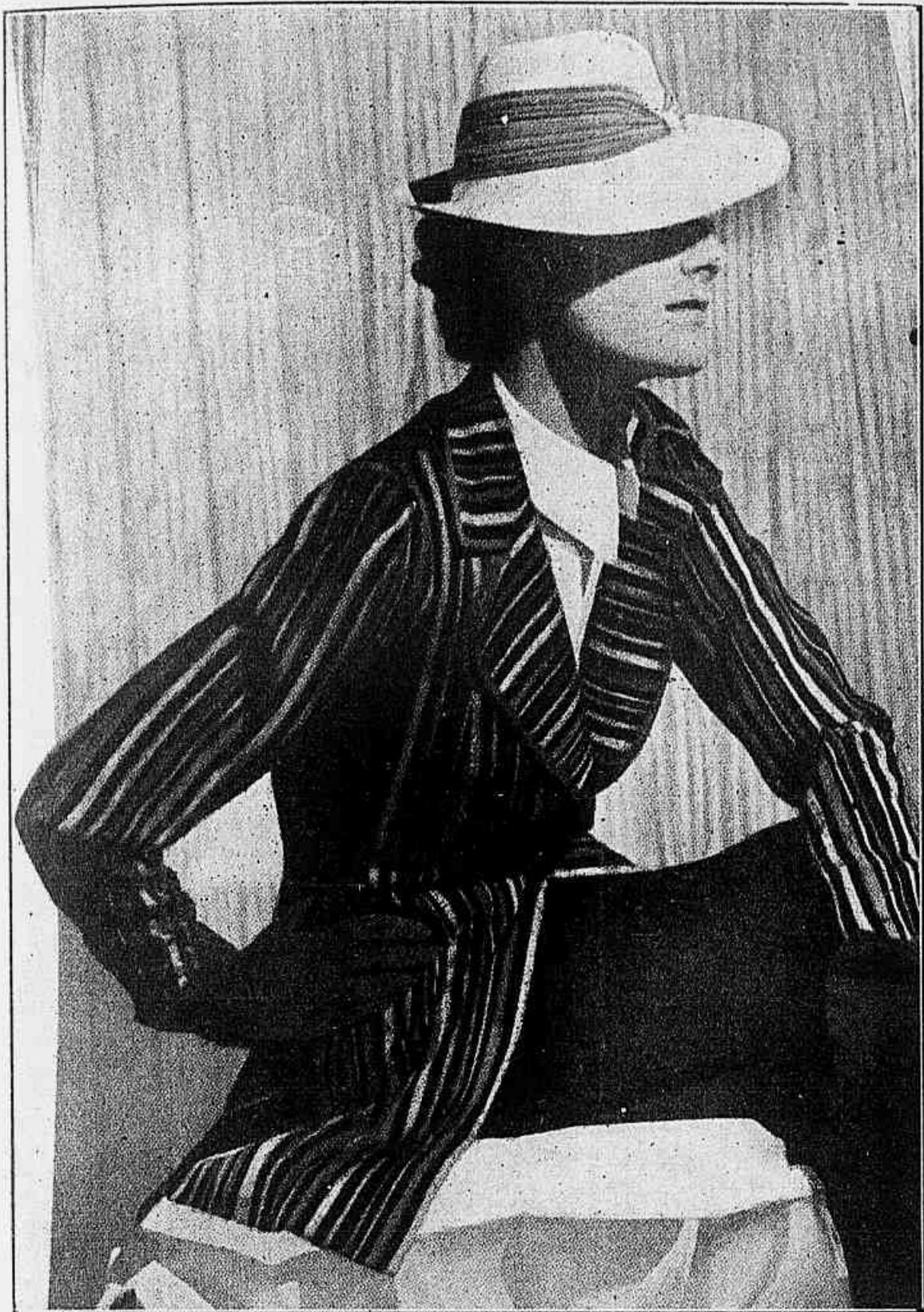
perfume extrahido da flôr alpina do mes-mo nome que floresce ao desaparecer da ultima neve.

A' venda em todas as perfumarias.

Para receber um vidrinho de amos-tra enviar Rs. 1\$000 em sellos aos Re-presentantes e Distribuidores geraes para todo o Brasil - "SIBE Ltda." Rua Felipe de Oliveira 21, S. Paulo, indicando o perfume escolhido.



Manteau de lã cor de cinza claro com frente, grandes punhos e golla-echappe de velludo cinzento escuro. Guarnição de pespontos e cinto da camurça cinzento claro.



Costume composto de um casaco de tecido listado de preto, vermelho e branco. A saia preta com nervures. O chapéu de Panamá branco, guarnecido com fita listada de diversos tons vivos.

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

das suas concepções, o vigor de sua expressão foram prodigiosos. Mas o artista exgotava-se, tinha que combater perfidos inimigos e a via da felicidade estava-lhe fechada. Também se sentia incapaz de exprimir a alegria e a paz da alma...

realizando os sonhos grandiosos que erguiam sua alma, tal era a missão para a qual se sentia creado.

Sob a alta protecção dos principes e dos papas, executou gigantescos trabalhos: o tumulo do papa Julio II, o dos Medicis, as pinturas da Capella Sixtina... A ousadia

REFRESCANTE COMO AS AGUAS DE UMA CASCATA!

Nos dias de calor intenso o Sal de Uvas Picot é um refrigerante delicioso. Acalma os nervos irritados pela canícula, refresca os intestinos empanzinados, faz desaparecer o cansaço e dá optima disposição geral.

Sal de Uvas
PICOT



Vestido de jersey de seda preta, guarnecido com renda do mesmo tom, forrada com setim branco. Faixa de velludo verde esmeralda.

SEUS DENTES BRILHARÃO COMO JOIAS



As manchas e a descoloração desaparecem rapidamente

Use Kolynos—é diferente de qualquer outra pasta. Sua acção é diferente, sua formula também. Age com segurança sobre os dentes embaciados, e os resultados são immediatos.

É também economico. Dura duas vezes mais que qualquer pasta commum, porque basta usar a metade do que com ellas é preciso. Lembre-se bem: um centimetro de Kolynos sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso
com Kolynos



Lembre-se—
1 centimetro é bastante

O atelier de vastas proporções, povoado de estatuas gigantescas, enchia-se de frescura; o Mestre fechou a janella e foi

assentar-se sobre a estreita cama, onde passava noites de febre e de insomnia. Banhadas com as luzes crepusculares, as

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO
**JUVENTUDE
ALEXANDRE**



Toilette de tulle azul myosotis guarnecido com fitas de diversas larguras de velludo azul saphira. Na cintura e no decote rosas vermelhas.



Permitta que lhe revele um segredo..

Não incida no erro de acreditar que o Creme Evanescente Dagelle é um creme que serve apenas de base para o pó de arroz e o rouge. Como tal, aliás, não tem similar. Verdade é que, offerecendo-lhe uma base perfeita ao pó de arroz e conservando por muito tempo a maquiagem, elle realça os attractivos da tez. Mas o Creme Evanescente Dagelle faz melhor—protege das inclemencias do sol, da chuva e da poeira a cutis mais delicada. Vamos, porém, ao promettido segredo: o Creme Evanescente Dagelle occulta e dissimula as pequenas imperfeições que costumam prejudicar a cutis mais formosa. Mantenha a pelle sempre fresca e attrahente com o uso diario do Creme Evanescente Dagelle.



**Cremes e Loções
Dagelle**

estatuas pareciam animar-se e virar-se para o Mestre para consolal-o.

Nesse momento, Victoria, sua bella amiga, entrou sem fazer-se annunciar. Aquella mulher encantadora e bôa trazia ao artista envelhecido o reconforto da sua doce amizade.

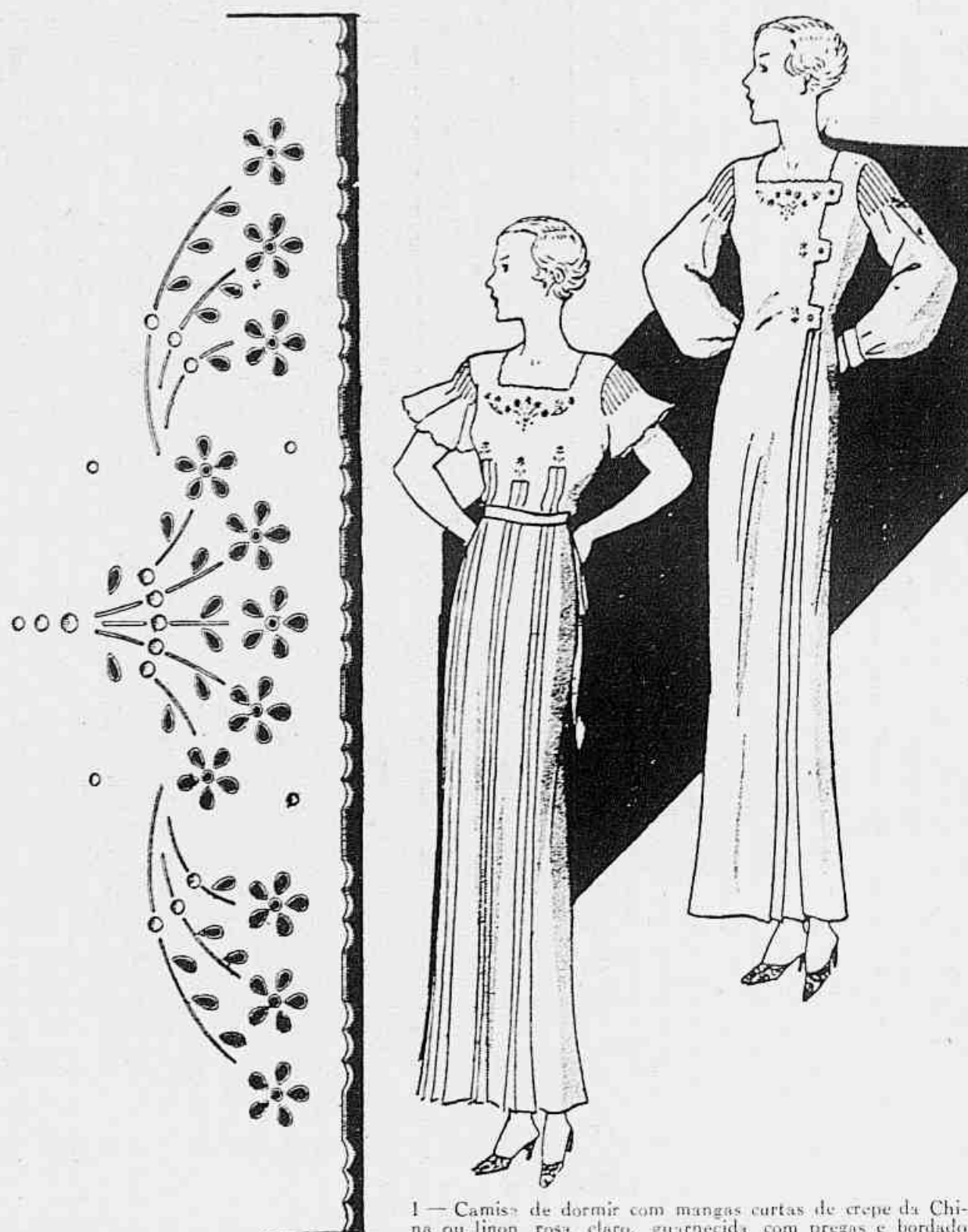
— Seja bemvinda! disse simplesmente Miguel-Angelo, feliz em acolhel-a.

E já Victoria se preocupava com o trabalho do Mestre: que tinha elle feito, naquella dia?... E ia de um marmore para o outro, amegando com a mão um esboço, contemplando, sem cansar-se, as obras do seu genial amigo. Elle, pelo seu lado, admirava a estatua viva, tão perfeita ainda no seu esplendido verão. Na alegria de estarem juntos, acontecia-lhes ficarem calados. Bemaventurado silencio, calmante doçura! O duplo encanto da belleza e da amizade realizava aquelle milagre: a physionomia de Miguel-Angelo serenava.

Victoria tem perto de cincoenta annos; mas uma vida pura conservou quasi intacta sua luminosa belleza. Grande e harmoniosa, com um rosto de madona loura.

Viuva de um marido, ao qual a tinham promettido em casamento aos quatro annos de idade, Napolitana por nascimento, Es-

Camisas de dormir modernas



1 — Camisa de dormir com mangas curtas de crepe da China ou linon rosa claro, guarnecida com pregas e bordado executado com linha brilhante branca. 2 — Camisa de dormir com mangas compridas, abotoada ao lado, de setim verde claro ou azul turquesa; o bordado executado com linha branca ou do tom do setim.

panhola por seu marido, Victoria Colonna, marquesa de Pescara, vivia retirada num convento. Conhecida pela sua austeridade temperada de graça, gostava de frequentar os artistas, poetas, philosophos, porque ella mesma era letrada e poetisa. Era uma das mulheres mais cultas e mais virtuosas da época do Renascimento.

Deu sua mais carinhosa affeição ao genio soffredor. Devido a ella, Miguel-Angelo sae do seu torpor, mostra-se brilhante. Não rima, elle tambem, bellos poemas? Na claridade crepuscular, a belleza da mulher confunde-se com a dos marmores. Atardam-se a conversar. Sem duvida, Miguel-Angelo é muito sensivel á belleza para não se apaixonar pela sua amiga; mas esta possui o delicado poder de calmar sua exaltação e de manter sua affeição dentro dos limites da amizade.

Victoria e o escultor trocavam uma correspondencia quasi diaria e, todos os domingos, Miguel-Angelo ia visitar a sua amiga no convento de S. Silvestre.

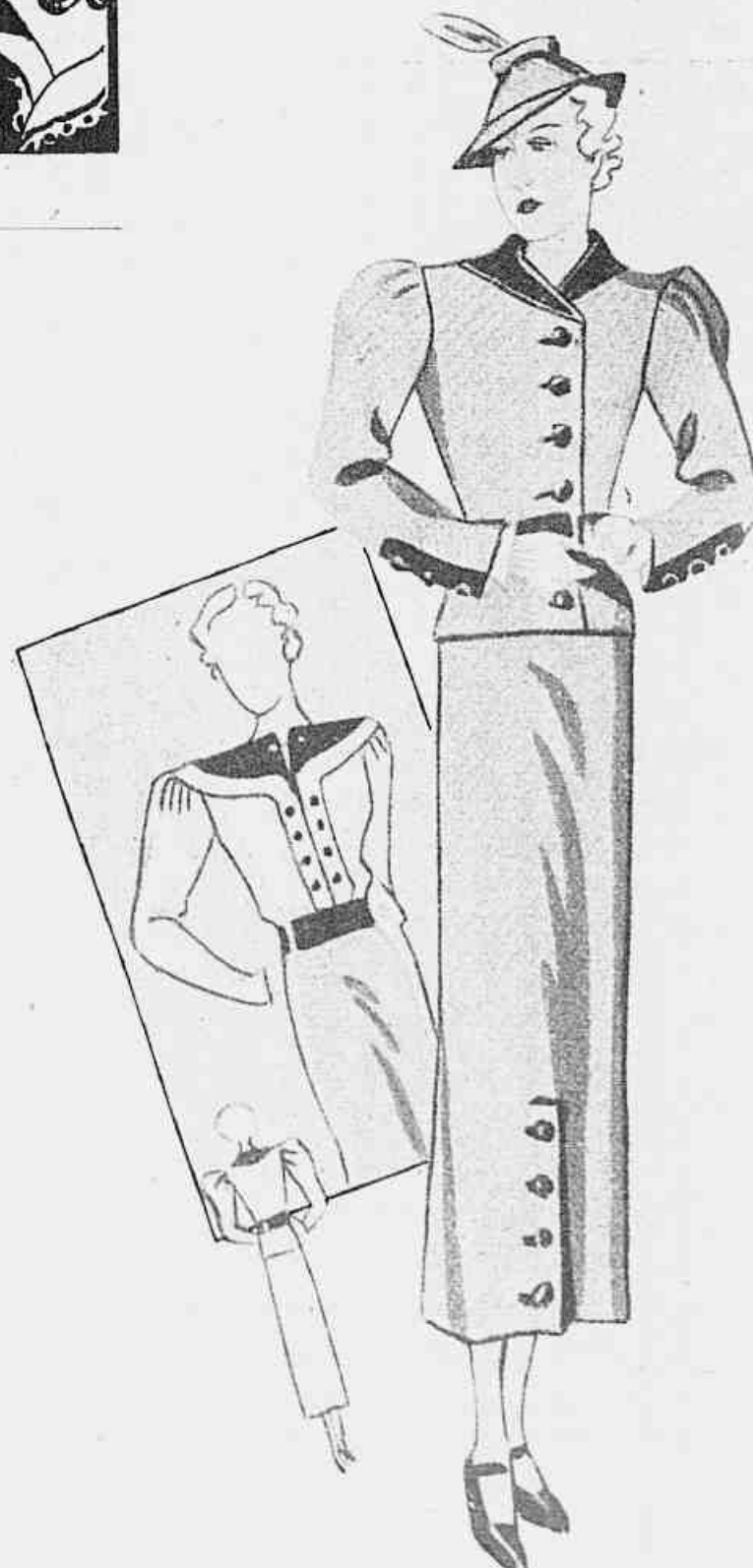
Victoria levanta-se e estende sua delicada mão de patricia: — Até amanhã! Espero-o no jardim. Nossos amigos serão numerosos, leremos novos poemas.

Depois da partida da visitante, o atelier pareceu immensamente vazio ao artista solitario. A phisionomia toldou-se, a angustia voltou ao seu coração. Sómente a esperanza de rever a sua amiga no dia seguinte attenuou sua tristeza.

Quando Victoria morreu, Miguel-Angelo parecia ter perdido o juizo, tão grande foi o seu desgosto. Mas conseguiu resignar-se e creou essa obra-prima: a *capula de S. Pedro de Roma*. Encontrou a coragem para viver até á idade de noventa annos, cumulado de honrarias, mas infeliz e como esmagado pelo peso de um destino sobrehumano.



Vestido de veludo ou setim preto.



Costume de lã diagonal bege-escuro: golla, cinto, guarnição das mangas e os botões de veludo marrom-escuro. A blusa de crepe da China verde claro com pala de veludo marrom.



• Olhos congestionados cansados, sem expressão, tornam-se claros, brilhantes, suggestivos — com o uso rejuvenescedor de Lavolho.

LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS

Pensamentos

Fazer o elogio de uma senhora nova diante de outra mais edosa é esquecer demasiadamente que ha por vezes conveniencia em saber mentir e que um homem bem educado deve incensar tanto o presente como o passado.

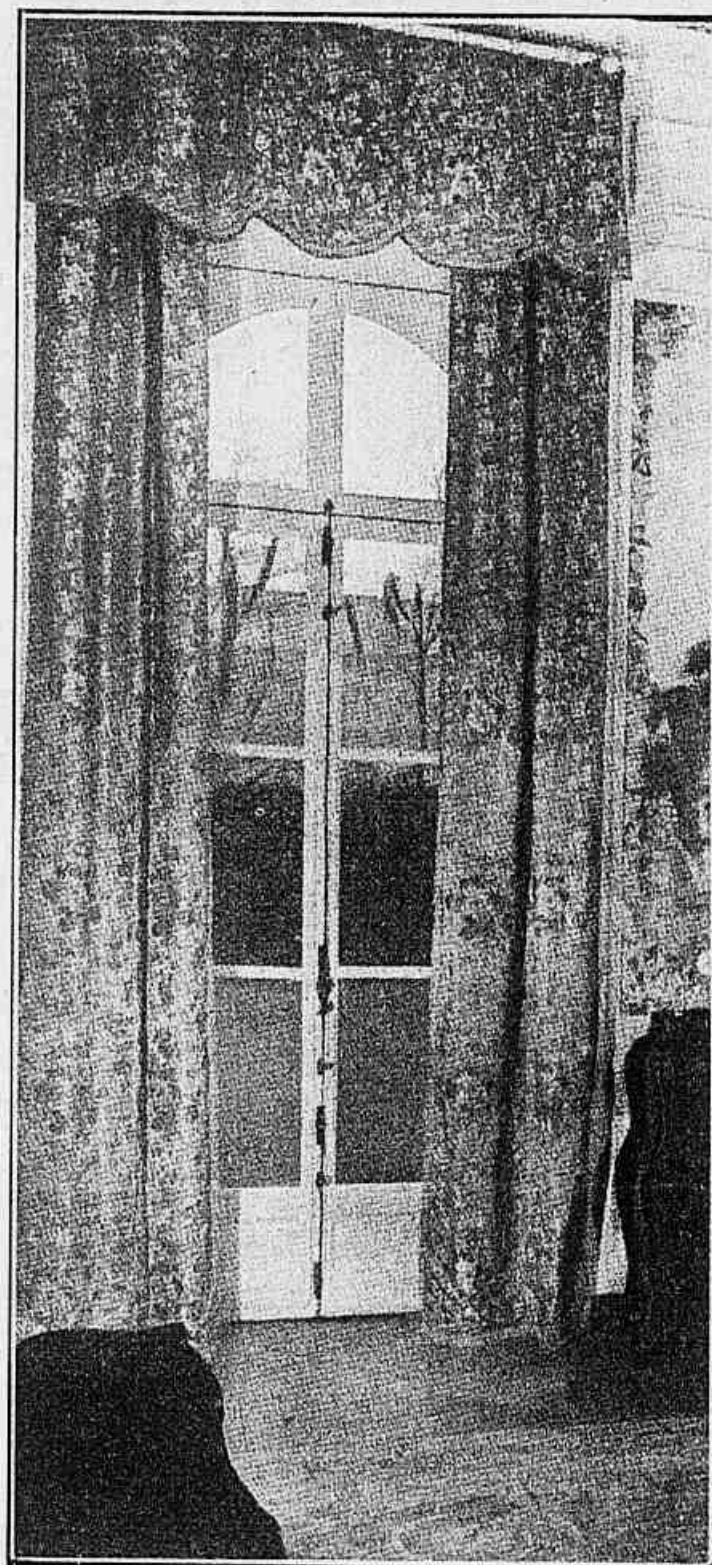
DUPUY.

Não ha nada que sobreleve a eloquencia de uma mulher apaixonada.

LA HARPE.

A ELEGANCIA NO LAR

Uma linda sala da residencia do Conde de Beaumont, em Paris



Vestido de crepe georgette ou voile de fantasia, guarnecido com pregas, as mangas com nervures. Jabot de linha com renda.

dão, o sentimento age num instante, e sempre está prompto para agir.

PASCAL.

SEIOS

FORTIFICADOS E AFORMOSEADOS — SÓ COM

a **Pasta Russa**
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS.

A venda em todas as PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa..... 12\$000
Pelo Correio mais..... 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO

Caixa Postal 1724

Rio de Janeiro

que não existiam antes.
"Assigna como um imperador!" declarou o graphologo.

Pensamentos

Os povos mais civilizados são tão visinhos da barbaria como o ferro mais polido o é da ferrugem.

RIVAROL.



vres decorada. Muito interessante tambem a guarnição do grande fogão e do lustre. Os reposteiros em lindo damascê florido.

Com muita arte e bom gosto o conde de Beaumont transformou uma das salas do seu palacete num aposento encantador: enquadrou na boiserie clara paineis compostos por elle mesmo com papeis antigos de romanticas perspectivas que emolduram flores artisticamente recortadas e reunidas. O mobiliario pertenceu a La Castiglione, comprehendendo entre outros: um grande e um pequeno sophá, pintados de branco e forrados de seda verde, e sobretudo chamam a attenção duas mesinhas de bronze dourado e trabalhado, comportando taboleiros e ornamentos de preciosa porcelana de Sevres.



Vestido de tafetá furtacôr rosa e lilá; ruches do mesmo tecido guarnecem o decote e as manguinhas bufantes. O panno da frente da saia forma as tiras da faixa.

E' da concorrencia e da rivalidade dos esforços individuais que nascerá sempre o maior beneficio.

TALLEYRAND.

A razão age com lenti-

Calligraphia do Fuhrer

O graphologo, muito afluente, Franzoni acaba de fazer um estudo muito interessante sobre a lettra do chanceller Hitler; os caracteres differentes, mostrando a tres etapas da vida do Fuhrer, servem de base para as inferencias do graphologo. O estudo desses especi-

mens data da detenção de Hitler em Munich; o segundo, da publicação do seu celebre livro *Mein Kampf*; o terceiro, da sua ascensão ao poder absoluto. A medida que Hitler marcha para o triumpho, os signaes reveladores de força accusam-se cada vez mais na sua lettra.

Actualmente, esta calligraphia tornou-se imperativa, com as barras dos II



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. ANTIGO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 RUA URUGUAYANA, 16-1.º AND. Telephone 22-8032

Tecidos modernos

Para cortinas e estofos
Tapetes - Stores - Novidades
pelos menores preços

ASA
MARCA



UNES
REGISTRADA

65 RUA DA CARIOCA 67 - RIO

CHIRURGIA ESTHETICA

Rugas da face e olhos, seios, orelhas, cicatrizes defeituosas.

DR. PIRES

(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIAND, 55 - 6.º AND. — RIO

Gratis: O DR. PIRES envia um livro. Mandar 2\$ em sellos.

Nome.....

Cidade.....

Preceitos de hygiene

SOBRE O RHEUMATISMO

Vejamos o que diz a respeito do reumatismo um conhecido medico francez:

"E' o reumatismo um mal que se acredita muito conhecido do grande publico e que, no fundo, o é muito pouco. Minha experiencia clinica provou-me que todos os erros são possiveis a este respeito.

"Qual é a causa do reumatismo? Qual é o seu perigo? Qual é o seu remedio?

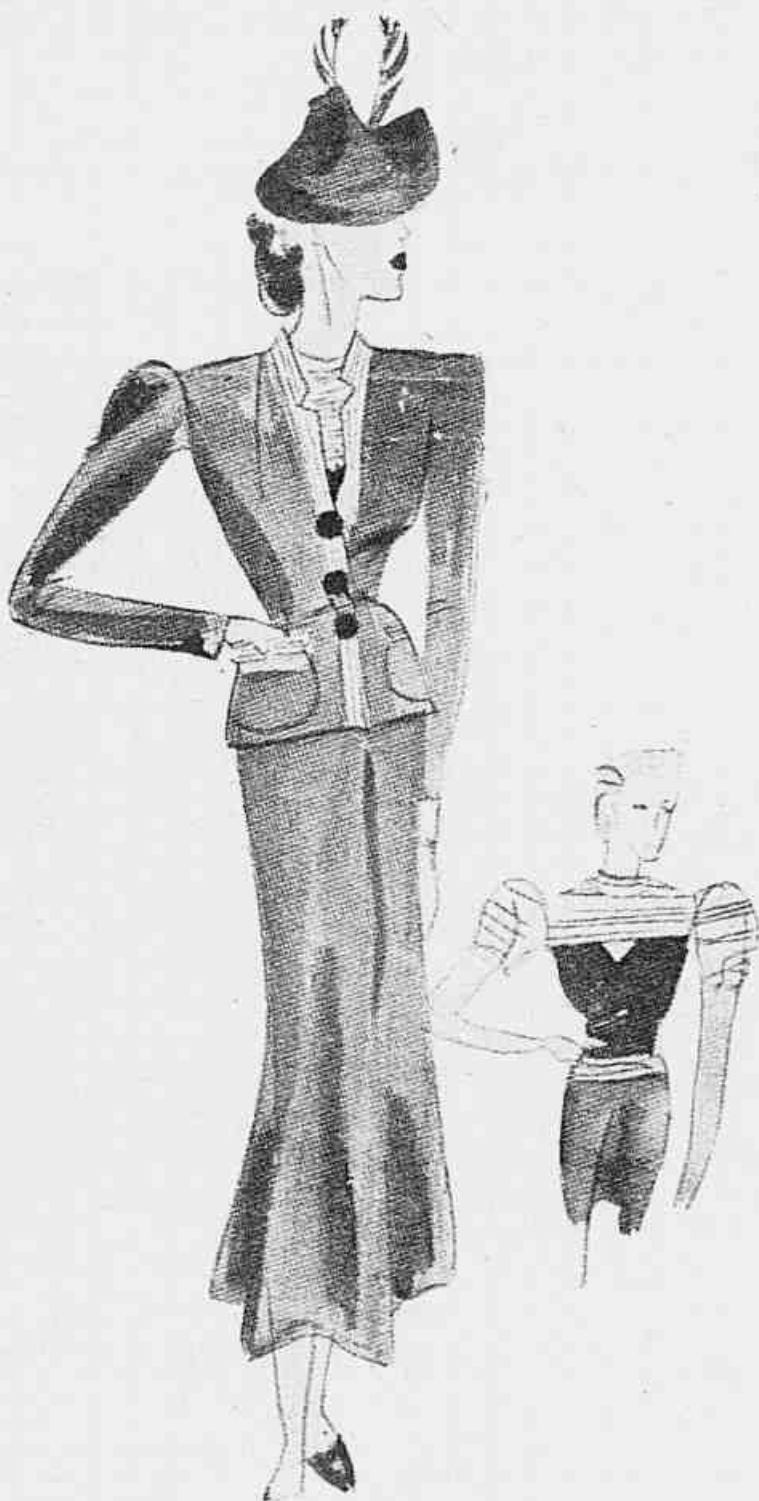
"A causa profunda colloca-se em primeiro plano: o arthritismo. Para ser reumatisante, é preciso — dizia um especialista — ter ganho seus galões de arthritico.

"Mas isso não basta. São necessarias causas occasionaes. A primeira é o esgotamento. Quasi sempre, a crise reumatica sobrevem no ente esgotado pelo trabalho ou pelos divertimentos.

"A esta causa junta-se a do frio humido. Isso é necessario para realizar o

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

AS MAIORES, MELHORES E MAIS CONFORTAVEIS
INSTALAÇÕES DO BRAZIL
ODONTOLOGIA EM TODAS AS SUAS MODALIDADES
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia)

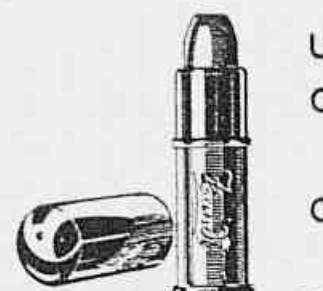


Costume de linho azul, guarnecido com tecido listado de diversos tons. A blusa de linho azul com a pala e cinto do tecido listado.



indelevel

Um dos motivos da pronunciada preferencia do Baton Zande é ser indelevel. A fixidez, porém, é apenas uma das virtudes do Baton Zande, posto que elle dá aos labios, em qualquer das suas tonalidades - Laranja, Escarlata, Framboeza e Grenat - um encanto seductor. Baton Zande é o baton das irresistiveis, á prova de beijos.



Baton

Um Producto da Zande
Cosmetic Co. Inc. New York

Distribuidora:

Casa Fachada — S. Paulo

ZANDE

A VENDA EM TODAS AS BÔAS CASAS DO RAMO

accidente reumatismal.
"Por conseguinte, o melhor tratamento preventivo é evitar essas causas occa-

sionaes: esgotamento e frio humido.

"O perigo? O reumatismo articular, forma mais frequente da crise, comporta com effeito um perigo: esse perigo é a lesão

Para a praia



1 — Maillot de banho, executado com lã vermelha e branca, em tricot. 2 — Roupa para a praia, de tricot de lã azul, com bolas bordadas com lã branca.

no coração, a insuficiencia mitral. Todo reumatismo agudo traz o risco dessa grave complicação se não fôr tratado convenientemente.

"Para tratar-se, qual o remedio? O remedio existe,

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista —
Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuelles e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.
PRAÇA FLORIANO n.º 55
— Tel 22-8305 —



Vestido de crepe azul vivo; as mangas de renda de prata bordadas com seda azul vivo.

e o reumatismo é mesmo uma das raras doenças que podem ser curadas, porque conhece-se o medicamento especifico. Este medicamento é o salicylato de sodio. Este, tomado em estado de pureza, é extraordinario nos seus effeitos. Não sómente acalma a crise, mas ainda combate e supprime as complicações cardiacas.

"Todos os reumaticos deveriam saber isso...

"Mas o reumatismo, no fim das contas, é a consequencia duma lesão profunda do arthritismo, provocada por causas accidentaes. E' menos facil lutar contra o arthritismo que é uma ameaça de terreno. No entanto, isso é possivel por estes dois meios: a hygiene alimentar e o sport.

"O arthritico é, nove vezes em dez, um intoxicado. O grande fito da sua vida deve ser pois a eliminacão, e isso pode ser conseguido pelos exercicios physicos."



Em dois mēses com as

PILULES ORIENTALES
PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRAZIL: J. PACHECO
23, Rua São Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

Lap. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1937

ODORANS

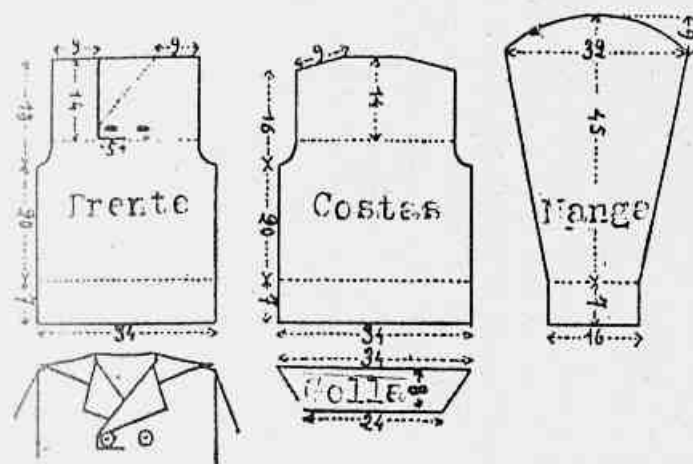
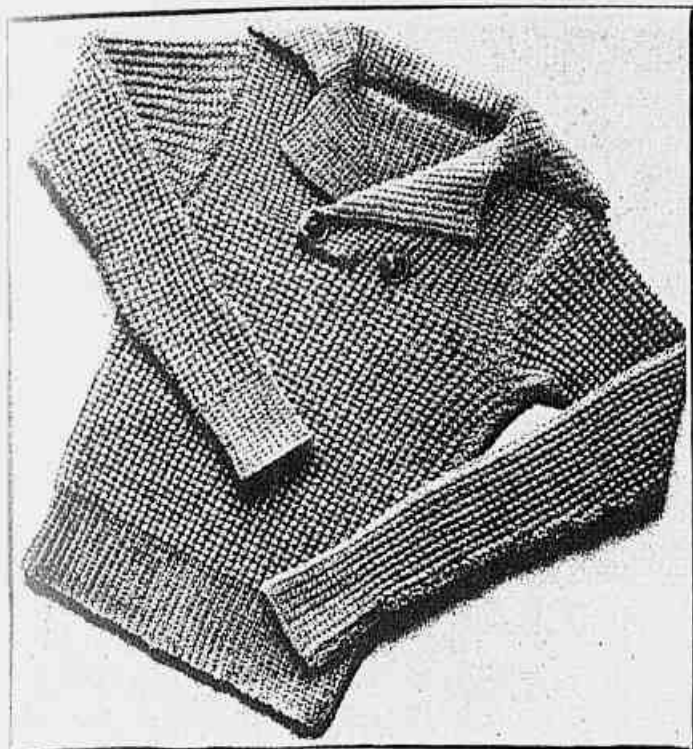
o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra o maior numero de applicacoes, com resultados surpreendentes, graças ao seu poder antiseptico.

UMA EXPERIENCIA CUSTA 34.000 APENAS

PULL-OVER

para menino de 10 a 12 annos



Os moldes com as suas medidas.

Executado em lã Bom Pastor azul vivo (são necessárias 300 grs.); duas agulhas de tricot de 2 millímetros e duas agulhas de tricot de 3 millímetros e meio de diametro; dois botões no tom da lã.

Pontos empregados—Ponto de fantasia: 1.ª carreira: um ponto pelo direito, um ponto pelo avesso; 2.ª carreira: toda pelo direito. Essas duas carreiras são sempre repetidas. Os punhos, golla e a terminação do pull-over são executados com o mesmo ponto collocado no avesso.

Execução—Costas:—Na agulha mais fina pôr 88 malhas e fazer 7 centímetros do ponto de fantasia, depois tomar as agulhas



Vestido de crepe setim cinzento prata, cujo corpo drapé nos hombros se prolonga em túnica. Cintio do proprio tecido.



Na sua hygiene intima

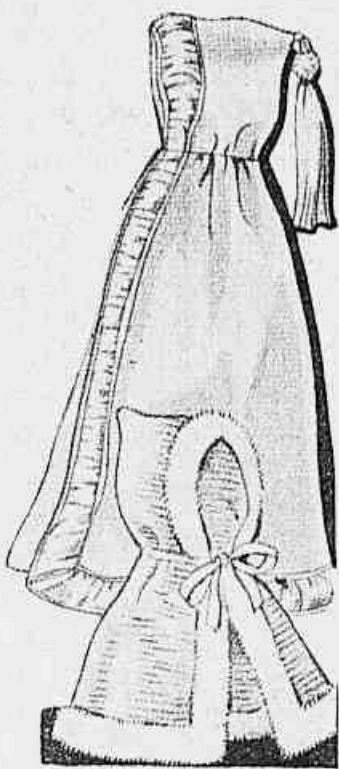
não se exponha a desenganos! Empregue soluções de Lysol — que destrua os germes nocivos e ao mesmo tempo suaviza as membranas.



"Lysol"
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE

Empregue-o segundo as instruções que acompanham cada frasco.

Capas com capuz



1 — Capa de flanela rosa claro, guarnecida toda em volta da capa e capuz com uma ruche de crepe da China do mesmo tom.
2 — Capa curta com capuz de velludo azul, azul; uma tira de pelle branca guarnece o capuz e a capa.

mais grossas e continuar a tricotar, mas fazendo pelo direito o ponto que tinha sido feito pelo avesso até então.

Tricota-se a direito até obter-se 20 centímetros de altura.

Fechar duas vezes tres malhas em cada extremidade do trabalho para as cavas; continuar a direito durante 5 centímetros;

depois tomar as agulhas mais finas e tricotar 13 centímetros a direito. Formar os hombros fechando 4 malhas no fim de cada carreira, cinco vezes de cada lado, depois fechar todas as malhas restantes de uma só vez.

Frente: Tricotar da mesma maneira até a altura das cavas. Fechar então, de cada lado, duas vezes 3 malhas, uma vez 2

O óleo de fígado de bacalhão, é de todos os productos de origem animal, o mais rico em vitaminas A e D.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE LANMAN & KEMP

fresco, puro, integral, contém a totalidade dessas vitaminas.

Para velhos, moços e creanças - O melhor fortificante, em qualquer época do anno.

Precioso auxiliar do crescimento das creanças.

O que é o Crème de Alface

É um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crème de beleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface "Brilhante":

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a cor encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379. São Paulo.

malhas e uma vez 1 malha. Tricotar mais um centimetro de altura e tomar as agulhas mais finas; repartir o trabalho em dois, tricotar o lado esquerdo primeiro, juntando 16 malhas do lado da abertura para o cruzamento dos revers. Tricotar 14 centímetros e fechar todas as malhas. Lado direito: Juntam-se como do outro lado 16 malhas, tricotar 5 carreiras, depois fazer 2 casas, a primeira a 3 malhas da beirada, a segunda com 20 pontos de intervalo; este lado deve ter ao todo 14 centímetros; fechar todas as malhas.

Golla: Põe-se na agulha de tricot mais fina 100 malhas. Tricotam-se 30 carreiras, diminuindo de uma malha de cada lado todas as duas carreiras; fechando-se em seguida as 70 malhas restantes.

Depois de feitas as costuras dos hombros a golla é pregada de maneira a ficar com o avesso do ponto pelo direito; pregam-se os botões.

Mangas: Na agulha mais grossa põe-se 20 malhas, aumentar de 4 malhas no fim de cada carreira até que se obtenha 72

"SEUS LABIOS PARECERAM-ME Irresistíveis"

DISSE

CHARLES FARRELL



CHARLES FARRELL VIU ESTES LABIOS



Por que o famoso artista escolheu a jovem de labios Tangee

Na nossa visita a Charles Farrell, tres moças nos acompanharam. Uma usava baton commum; a outra tinha os labios sem retoque; e a terceira usava Tangee. "Que labios irresistíveis!" — disse elle á jovem que usava Tangee — "parecem tão naturaes!"

É impossivel, com Tangee, que seus labios pareçam pintados... porque Tangee não é pintura. Intensifica a cor natural de seus labios — e fal-o com efeito seductor. Se preferir um tom mais vivo, para uso nocturno, use "Tangee Theatrical".

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA
Insista em obter sempre os productos Tangee para sua maquillage



★ PEÇA ESTA COLLECÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Rua Pedro Americo 14 C — Rio
Envie-me a caixinha contendo Bâton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

TANGEE
AMADO

Novo Côr de Baton — Uma Revelação
Vivido... Encantador... Permanente

malhas; tricotar diminuindo de uma malha de cada lado, todos os dois centímetros e meio; quando restarem somente 42 malhas, a manga deve ter 45 centímetros, medida na sua parte mais alta. Punhos: tomar as agulhas mais finas, tricotar duas carreiras, um ponto pelo direito, um ponto pelo avesso, de maneira que o punho fique pelo avesso do trabalho. Fazer 7 centímetros e fechar todas as malhas.

COMO UM ESPELHO MAGICO



REVELA A BELLEZA OCCULTA

Não ha formosura completa, sem uma cutis suave, lisa, avelludada. Proteja esse patrimonio inestimavel — dando-lhe o tratamento diario do sabonete Gessy. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy, com sua espuma abundante e perfumada — revela a belleza occulta da epiderme.

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES



A bondade revelada pela graphologia

Em toda calligraphia, que sejam ligados ou separados, os traços arredondados revelam a bondade.

O habito de transformar os M e N em U é uma prova indiscutivel de do-

cura. Essa transformação indica qualidades passivas que a doçura faz surgir, taes como a indulgencia, a conciliação, a submissão e, por deducção natural, a falta de confiança em si proprio.

Mais ha curva na base das letras, mais ha do-

cura. Certo, isso não exclue os signaes de energia, mas nunca ha signaes violentos, pontas ou traços duros.

Em resumo: a bondade é revelada pelas letras indo para a direita, bem regularmente inclinadas, arredondadas na base, bastante largas e sem voltas para dentro.



Faça esta Experiencia

Depois de prompta para sahir, deite algumas gotas de Loção Brilhante em seus cabellos, para que elles se apresentem bem penteados, lustrosos e naturalmente ondeados. A Loção Brilhante não mancha, porque não é tintura. Experimente molhar o seu lenço. Por mais delicado que seja o tecido, não fica manchado, nem queimado, o que é prova de que a Loção Brilhante não contém saes nocivos. A Loção Brilhante é, sim, um tonico biologico, de effeito surpreendente. Penetrando até a raiz dos cabellos, os seus elementos antiparasitarios revigoram as cellulas capillares. Desobstruindo os poros, pela eliminação da seborrheia, caspas e parasitas do couro cabelludo, estimulam o crescimento dos fios tenros, que começam logo a nascer abundantes e com a sua cor natural primitiva.



Loção Brilhante

Guarnições executadas com feltrina



Este novo tecido, a feltrina, é flexivel e avelludado, prestando-se portanto para a execução das flores. 1 — Bouquet de anemonas de dois tons de roxo. 2 — Golla de feltrina azul, as flores amarellas com centro marron, as folhas verde claro. 3 — Bouquet de flores azues ou vermelhas. 4 — Cinto de feltrina marron e vermelha, as flores vermelhas e marrons com as folhas verde escuro.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

sensatez e o encaminhamento para todo bem.

CHARRON.

Acima de tudo sejamos bons; nada desarma mais os homens que a bondade.

LACORDAIRE.

Pensamentos

O mais excellente e divino conselho, o melhor e o mais util aviso de todos, o mais pratico tambem é estudar-se e conhecer-se a si mesmo; é a base da



Costume de crepe preto; o casaco bordado com cores pretas. Blusa de crepe branco.

Club das Victorias-Régias



A primeira reunião, em um chá elegante, realizada pelas Victorias-Régias este anno.

tempo que admiravel lição, quando o rei Eduardo VIII abdica o throno da Gran Bretanha, Irlanda, Dominios de alem-mar, e Imperio da India, falando do seu irmão diz: "Elle tem um lar feliz com mulher e filhos".

SELDA POTOCKA

Pensamentos

Que vantagens para a humanidade se cada individuo tivesse um verdadeiro espelho: não aquelle que reflecte seus traços, mas um que mostrasse o estado de sua alma e que parte tem em si de sensatez!

PLAUTO

E' humano julgar o proximo segundo seus proprios defeitos, e censural-o segundo suas proprias fraquezas.

A energia inverte muitas vezes a ordem dos fracos e dos fortes.



Cecília — Como cultivar a Beleza?

Dê-me a honra de vir tomar uma chavena de chá quinta-feira: encontrará em cliente minha uma criatura perfeita. Sua pelle é um mimo. Não pode haver duas opiniões sobre a perfeição harmonica do seu corpo. Uma estatua classica, maleavel, agil, souple.

Um modelo de requinte na elegancia.

Levanta-se cedo, toma uma gemada fertilicante. Lava a cabeça, o seu bom gosto é instinctivo na endulação do cabelo. Procura marcar as linhas da intelligencia com que adorna a testa. E' um penteado sem regradar tanto de perfil, na frente, como sobre a nuca, e em lindo enramado, de um gosto educado, a testa é elegante. A cabeça protege-a com um véu que começa a esculpulo, e que da pelle. Com a Massagem diaria, amacia os musculos, nervos e os tecidos, rosto, braços, pernas, e peito. O seu bom sabonete constitue a base do tratamento preventivo da pele. Com a Loção de rose limpando e refrescando a pelle; o rouge Rosa de Seta o encanto do rosto, e os olhos, com a mascara de Pestanas, e o esplendor da pele realçar a for-

mesura, passa pelo rosto varias vezes o *Pó de Arroz Hygienico*. Momentos depois, penteia o cabelo: a natureza dotou-a com uma cabelleira farta que em todos desperta admiração. veste a roupa de banho *dernier cri* e com alegria, que é o mais puro e honesto

thescuro da vida, náda, seu favorito exercicio sportivo.

Avenida Atlantica 898.

Mlle. Rexa — Infelizmente, para o caso que me expõe na sua carta, essa distancia, que me valoriza tanto a seus olhos, diffi-

ECHOS DO CARNAVAL



A gentil senhorita Maria Bernadeth Lima, da sociedade de Atacaju (Sergipe), no ultimo Carnaval.

FESTAS INTIMAS



Grupo tirado por ocasião do almoço oferecido ao dr. Fausto Werneck, tabellião do 5.º Officio de Notas, por motivo de seu natalicio, vendo-se ao centro o homenageado.

culta e embaraça muito o meu conselho.

O seu caso é dos que mais precisariam de um exame.

A' sua segunda pergunta respondo: a tintura é inevitavel.

A minha tintura é inofensiva, permite a lavagem da cabeça quantas vezes se queira, restitue ao cabelo a sua cor natural, sem prejudicar o cabelo e sem lhe alterar, de leve que seja, a vitalidade e a saúde.

Mme. Seabra — O seu martyrio allivia-se pela electrolyse.

A destruição do cabelo do rosto é radical.

Vera — A sua visão da mulher é verdadeira. O modernismo lançou muita mulher para fóra da quietação do lar, envolvendo-a numa terrivel lucta.

E' necessario um grande movimento (não politico, mas moral e economico para auxiliar, guiar a mulher.)

Commovente ao mesmo

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE

A *Scena* Muda

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

**ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES**

dos melhores films exhibidos em nossa terra.



Em todos os numeros quatro primo-
rosos retratos a côres, em grande
formato, das estrellas do écran.



LER

A *Scena* Muda

E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções :

**HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD**

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de
vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.